

No meio da turbulência

A actual situação geopolítica no mundo é vista na República da Bielorrússia como uma crise sistémica da situação internacional, que está cada vez mais a adquirir um carácter global. Entre os principais desafios aqui são: crescimento da rivalidade e aprofundamento do défice de confiança entre os principais actores internacionais e os centros de poder, conflitos regionais "latentes" e emergência de novos focos de instabilidade; agravamento das diferenças económicas, "guerras comerciais", uso de sanções e contra-sanções; ameaça de colapso do sistema internacional de controlo de armas e regresso à corrida aos armamentos; aparecimento de novas ameaças conceptuais à segurança internacional no ciberespaço. Neste contexto desafiante, Minsk oficial continua a manter e reforçar a sua política de garantir a soberania e integridade territorial do Estado bielorrusso, prosseguindo uma política externa multi-vectorial independente e equilibrada, desenvolvendo processos de integração na Eurásia, ligando-os a outras associações e projectos, reforçando a segurança regional e global. Ao mesmo tempo, a diplomacia económica continua a ser uma das principais prioridades da política externa do país.



Tem quarenta e cinco anos de experiência profissional em jornalismo. Actualmente é professor associado de jornalismo internacional no Departamento de Jornalismo da Universidade Estatal Bielorrussa. Áreas de investigação: relações internacionais modernas, jornalismo internacional, intercâmbio internacional de informação, exportação de produtos e serviços de comunicação social.



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



No meio da turbulência

O Potencial de Interacção Interestatal numa Era de Globalização

Boris Zalessky

Boris Zalessky

No meio da turbulência

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

No meio da turbulência

**O Potencial de Interação Interestatal numa Era de
Globalização**

FOR AUTHOR USE ONLY

SciencaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-613-9-45165-4.

Publisher:

Scientia Scripts

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd., member of the OmniScriptum S.R.L
Publishing group

str. A.Russo 15, of. 61, Chisinau-2068, Republic of Moldova Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-4-52011-7

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2022 Dodo Books Indian Ocean Ltd., member of the
OmniScriptum S.R.L Publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

1. Bielorrússia: perspectivas de cooperação transfronteiriça entre regiões e meios de comunicação	2
2. Belarus-Eurasian Economic Union: interação entre regiões e meios de comunicação	11
3. Belarus-China: decisões do comité de cooperação como uma questão actual dos meios de comunicação	21
4. Bielorrússia-França: do aprofundamento do diálogo a soluções eficazes.....	32
5. Bielorrússia - região de Rostov: possibilidades de intensificar a cooperação	45
6. Belarus-Kazakhstan: tópicos actuais da comunicação social para interação bilateral	54
7. Bielorrússia-Geórgia: novas iniciativas e áreas de cooperação	65
8. Bielorrússia-África: ponto de referência - interesse mútuo	76
9. Bielorrússia-Argélia: um roteiro delineará as prioridades da parceria	89

1. Bielorrússia: perspectivas de cooperação transfronteiriça entre regiões e meios de comunicação

Na Bielorrússia, os meios de comunicação regionais têm tradicionalmente tido um impacto poderoso no seu público. Na opinião do primeiro vice-ministro da informação da República da Bielorrússia P. Legkiy, "em termos da sua influência na consciência pública e do seu alcance de audiência, não são inferiores aos republicanos"¹. Isto explica em grande parte as tarefas de grande escala que a imprensa regional bielorrussa enfrenta actualmente em termos de reflectir as especificidades de implementação da política estatal de desenvolvimento das regiões bielorrussas, sendo uma das componentes mais importantes o aprofundamento **da cooperação transfronteiriça** com parceiros estrangeiros, o que implica um desenvolvimento adequado do segmento internacional do jornalismo regional bielorrusso também. Ao fazê-lo, os representantes da esfera dos meios de comunicação social precisam de proceder a partir de uma série de disposições básicas delineadas nos documentos políticos.

Como lembrete, a nível legislativo na República da Bielorrússia, entende-se por **cooperação transfronteiriça**: primeiro, a interacção com países estrangeiros a nível regional e local, a fim de resolver rapidamente problemas transfronteiriços, atrair investimentos estrangeiros para melhorar as infra-estruturas transfronteiriças e de transporte, estabelecer organizações comerciais com investimentos estrangeiros; segundo, o desenvolvimento e implementação de projectos regionais de assistência técnica financiados por organizações e programas internacionais

A Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030, que define os objectivos, fases e orientações da transição do Estado bielorrusso para uma sociedade pós-industrial e um desenvolvimento económico inovador, identifica as regiões do país como o local onde ainda está por criar uma base sólida para um maior desenvolvimento sustentável

¹ Legkiy, P. Os meios de comunicação regionais não devem ser inferiores aos republicanos / P. Legkiy // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/opinions/view/regionalnye-smi-ne-dolzhy-ustupat-respublikanskim-6366/>.

baseado na modernização do sistema de relações económicas e numa gestão eficaz, a fim de assegurar um equilíbrio entre os seus p O objectivo estratégico da política regional bielorrussa é o desenvolvimento global de cada região e a redução das disparidades regionais existentes, tendo em conta a utilização eficaz do seu potencial de recursos e vantagens competitivas, a fim de assegurar um elevado nível de vida, a conservação da natureza e a contribuição positiva das regiões para a competitividade e segurança nacionais.

Assume-se que até 2030 a política de desenvolvimento regional na República da Bielorrússia será implementada em duas fases. No âmbito do primeiro - até 2020 - está previsto formar e apoiar centros de desenvolvimento regional, reduzir a diferenciação inter-regional do nível de vida, reorganização estrutural da economia regional, criação de condições favoráveis ao desenvolvimento da actividade empresarial, reforço da base de recursos dos orçamentos locais, resolução dos problemas das zonas com atraso em relação à média nacional, superação das barreiras infra-estruturais e institucionais ao desenvolvimento socioeconómico das regiões, aumento da eficiência

Na segunda fase - até 2030 - a política de desenvolvimento das regiões da Bielorrússia será orientada para "expandir a autogovernação local na resolução de problemas socioeconómicos, ambientais e ecológicos, reduzindo a subvenção de áreas e assegurando um elevado nível de vida em todas as regiões"². Ao mesmo tempo, as principais tarefas a longo prazo serão: melhorar a divisão administrativa e territorial; aprofundar a especialização das economias regionais para revelar o seu potencial e vantagens competitivas nos mercados nacionais e **estrangeiros** de bens e serviços; desenvolver cidades e distritos como centros de aglomerações territoriais; melhorar os padrões sociais de vida à medida que o crescimento económico prossegue; diferenciá-los de acordo com os padrões de fixação da população, particularmente nas zonas rurais. Quanto a esta última, terá de ocorrer através de: primeiro, a formação de cadeias tecnológicas cooperativas com indústrias da União Económica Eurasiática, sob a forma de estruturas de holding e clusters transfronteiriços em zonas fronteiriças e a criação

³ Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável da República da Bielorrússia até 2030. - Ministério da Economia da República da Bielorrússia. - Minsk, 2015. - C. 115.

de alianças comerciais conjuntas com elas em mercados de países terceiros; segundo, o desenvolvimento da produção de substituição de importações destinada ao mercado da União Económica Eurasiática, nomeadamente através do estabelecimento de sucursais e instalações de montagem de empresas transnacionais naquelas

As Principais Disposições do Programa de Desenvolvimento Sócio-Económico da República da Bielorrússia para 2016-2020 estabelecem a tarefa de "concentrar os recursos em áreas-chave que possam assegurar o máximo desenvolvimento dos territórios, utilização eficaz do potencial de recursos locais e vantagens competitivas"³ para criar centros de crescimento económico nas regiões bielorrussas, onde se concentrarão modernas estruturas de produção, engenharia e instalações de infra-estruturas sociais. Ao mesmo tempo, o desenvolvimento das principais redes e instalações de energia, transportes, telecomunicações e outras infra-estruturas é definido como a direcção mais importante da política regional, de acordo com a estratégia de desenvolvimento de uma determinada região. Isto explica-se pelo facto de que o desenvolvimento de infra-estruturas em conjunto com a localização da produção garantirá o desenvolvimento de territórios com uma situação económica difícil e reduzirá o fosso no nível e qualidade de vida em cidades de diferentes categorias e em zonas rurais. E o apoio das regiões mais atrasadas será expresso na colocação de novas organizações, filiais e oficinas das indústrias existentes relacionadas com o serviço da agricultura e silvicultura, transformação dos seus produtos, produção de bens a partir de matérias-primas locais, desenvolvimento da esfera dos serviços para a população e turismo. É também importante que os projectos-chave que envolvem investimento estrangeiro e o envolvimento de instalações de produção ineficientemente utilizadas e ociosas no processo de investimento sejam previstos para implementar as orientações estratégicas do desenvolvimento regional. Em particular, "os investidores estrangeiros serão envolvidos, incluindo através de contactos interregionais activos sino-bielorrussos, a fim de implementar projectos de importância para o desenvolvimento regional e criar instalações de turismo e infra-

³ Principais Disposições do Programa de Desenvolvimento Sócio-Económico da República da Bielorrússia para 2016-2020 [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://shod.belta.by/programma/>

estruturas sociais. Os empréstimos chineses serão uma fonte adicional de financiamento para tais projectos.⁴

No total, espera-se a criação de mais de 60 centros de crescimento económico nas regiões da Bielorrússia, cobrindo dois terços do território do país. A sua formação terá em conta três vectores complementares: primeiro, criar estes centros nos distritos e cidades que têm potencial para o fazer; segundo, criar empregos fora dos centros de crescimento económico dentro de uma hora de alcance; e terceiro, criar condições confortáveis em todo o país que exigirão uma infra-estrutura moderna desenvolvida. A este respeito, as actividades de investimento teriam de coordenar três políticas: ciência e tecnologia, indústria e políticas regionais. O primeiro bloco é identificar actividades económicas prioritárias, nichos tecnológicos e projectos concretos correspondentes que seriam oferecidos às empresas para implementação. A segunda é a localização dos projectos seleccionados com base na especialização das regiões e tendo em conta o seu potencial humano, de produção e de matéria-prima. Ao mesmo tempo, um desenvolvimento equilibrado das regiões deveria ser uma das principais condições. A terceira é a formação de um pacote de medidas estimulantes a nível republicano e regional para implementar projectos⁵. Falando mais especificamente sobre as perspectivas das regiões bielorrussas, o quadro que emerge é o seguinte.

Em Brest Oblast, a indústria mineira, o complexo agro-industrial, a construção de máquinas, a produção de madeira e mobiliário, o transporte e a logística, e o turismo devem receber desenvolvimento prioritário. As cidades de Brest, Baranovichi, Pinsk e os distritos adjacentes, assim como Berezovsky, Pruzhansky, Ivatsevichy, Kobrininsky e Luninets tornar-se-ão centros de crescimento económico. Entre os principais projectos de investimento, encontram-se os seguintes: modernização da CJSC Pinskdev Holding Company, destinada a aumentar a produção de contraplacado e

⁴ Programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2016-2020 // Conselho O Ministério dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. 2016. -- URL:

http://www.government.by/upload/docs/program_ek2016-2020.pdf

⁵ Mais de 60 centros de crescimento económico regional podem ser criados na Bielorrússia - Zinovsky [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-belarusi-mozhet-byt-sozdano-bolee-60-tsentrov-ekonomicheskogo-rosta-v-regionah-zinovskij-272081-2017/>.

peças de contraplacado dobradas até cem mil metros cúbicos por ano; continuação da construção de uma fábrica de mineração e transformação com base no depósito de Sitnitskoye; estabelecimento da Beldan, IOOOO - uma organização agro-industrial para o abate e transformação de carne de porco com uma capacidade de 80 cabeças por hora; garantia de um ciclo completo de produção de baterias de chumbo na Exide Technologies, IOOOO; reconstrução do palácio Soveiki e do conjunto do parque pela LadaGarant, ZAO.

Na **Região de Vitebsk**, o crescimento económico será assegurado principalmente na refinação de petróleo e petroquímica, energia, produção de calçado, complexo agro-industrial, metalurgia, construção de máquinas e turismo. Vitebsk e Novopolotsk, bem como os distritos de Vitebsk, Orsha, Braslav, Verkhnedvinsk, Glubokoe, Miorki, Lepel, Polotsk, Pastavy e Chashniki devem tornar-se centros de atracção de investimento. Quanto aos grandes projectos de investimento, são, em primeiro lugar, a conclusão da reconstrução do bloco de vácuo da unidade de destilação AVT-2 para processar fuelóleo residual e a construção de uma unidade de coqueamento retardado em Naftan, a modernização da fábrica de linho Orsha, bem como a construção de fábricas para produzir: chapas e placas de estanho - Grupo MMPZ no Distrito de Miory, estruturas metálicas - no Distrito de Polotsk, equipamento comercial - na Modern-Expo LLC.

A refinação e extracção de petróleo, as indústrias mineira e química, a metalurgia e construção de máquinas, a indústria da pasta de papel e do papel, o trabalho da madeira e as energias alternativas devem tornar-se as principais áreas de desenvolvimento **da região de Gomel**. Gomel e os distritos de Gomel, Mozyr, Rechitsa, Rogachev, Zhlobin, Svetlogorsk, Kalinkovich, Dobrush e Zhitkovichi foram identificados como centros de crescimento económico. Entre os principais projectos de investimento estão a reconstrução das principais unidades tecnológicas de fornos de arco ¹ 1 e ¹ 2 e a construção de um complexo de aços especiais na JSC "Belarusian Metal Works" - Sociedade Gestora da holding Belarusian Metallurgical Company, estabelecimento de duas fábricas de pedra britada no distrito de Lelchitsy, fábrica para produção de pasta branqueada de sulfato com base na capacidade da JSC "Svetlogorsk

Pulp and Paper Mill" de 400 mil toneladas por ano, complexo para hidrocraqueamento de resíduos petrolíferos pesados.

Quanto a **Grodno Oblast**, uma indústria fundamentalmente nova para a Bielorrússia, a engenharia nuclear, bem como a produção química, agro-industrial agro-complexa, o trabalho da madeira, e o turismo surgirá aqui. Não só Grodno, mas também Grodno, Lidsky, Ostrovetsky, Mostovsky, Smorgonsky, Volkovysky e Slonimsky tornar-se-ão centros de crescimento económico. Se falamos de grandes projectos de investimento, devemos mencionar a conclusão do re-equipamento técnico da linha de produção de anidrido fáltico no JSC "Lakokraska" com o aumento da capacidade até 48 mil toneladas por ano, construção da linha de produção de ácido nítrico no JSC "GrodnoAzot", implementação do projecto no JSC "Novalok" em Skidel para a produção de formas farmacêuticas - comprimidos e cápsulas, reconstrução do complexo hoteleiro e de restauração "Grodno".

A produção química, farmacêutica e química fina, o complexo automóvel e agro-industrial, os transportes e a logística, bem como o turismo, devem receber desenvolvimento prioritário na **Região de Minsk**. Serão formados centros de crescimento económico em Zhodino, Borisov, Minsk, Smolevichi, Soligorsk, Dzerzhinsk, Molodechno, Slutsk, Pukhovichi, Logoisk, Nesvizh, Myadel, distritos de Volozhin. Os principais projectos de investimento em Minsk Oblast incluirão a construção do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia Velikiy Kamen, a fábrica de mineração e processamento Slavkaliy FLLC no Distrito de Luban, a fábrica de fabrico de automóveis Belji CJSC, a fábrica de processamento de leite Nesvizh Baby Food Factory LLC, o complexo de transporte e logística na Zona Económica Livre de Minsk, e a reconstrução da fábrica de ampolas na Fábrica de Medicamentos Borisov OJSC.

A **região de Mogilev** irá desenvolver-se através da produção química, produção de produtos de borracha e plástico, materiais de construção, produtos alimentares, trabalho da madeira com centros de crescimento económico em Mogilev, Bobruisk, bem como em distritos - Mogilev, Bobruisk, Osipovichi, Shklov, Bykhov, Gorki. Na região está previsto: reconstruir as capacidades de produção de produtos de borracha em Krichev com um aumento da produção de modelos de calçado de policloreto de

vinilo para 250 mil pares por ano; construir um complexo de produção de poliéster na OJSC "Mogilevkhimvolokno"; expandir a produção de carne de frango de carne de frango no ramo "Servolux Agro" da CJSC "Servolux"; atualizar o equipamento de fundição e maquinaria da OJSC "Bobruisk machine building plant"; continuar a implementar o Programa de desenvolvimento sócio-económico do sul da região.

Finalmente, **Minsk** dará prioridade à engenharia mecânica e às indústrias intensivas em ciência, tais como microelectrónica, engenharia de instrumentos, equipamento informático e de telecomunicações, produtos farmacêuticos, assim como medicina e serviços. O maior projecto implementado com a participação de capital estrangeiro na capital bielorrussa deveria ser a construção de um complexo experimental multifuncional "Minsk-Mir" que "prevê a construção de mais de 2 milhões de metros quadrados de habitações, 600 mil metros quadrados de áreas administrativas e públicas e empresariais, incluindo o centro financeiro internacional.⁶ Isto permitirá criar uma área estratégica para a realização de negócios na República da Bielorrússia e contribuirá para o desenvolvimento do mercado financeiro nacional e serviços relacionados - turismo, banca, seguros, outsourcing - que se tornará um incentivo adicional para os investidores estrangeiros. "Os investimentos do projecto ascenderão a cerca de 3,5 mil milhões de dólares.⁷

Na engenharia mecânica, várias empresas do capital serão levadas para o nível seguinte através de um programa de modernização abrangente. Estes incluem: OJSC Minsk Engine Plant holding company - através do domínio da produção de ferro fundido de alta precisão e alta resistência e do desenvolvimento de pequenos motores diesel com até 75 cavalos de potência; OJSC Minsk Automobile Plant - empresa de gestão da holding Belavtomaz - através da reconstrução da produção de estruturas de cabinas para veículos da família MAZ; MAZ-Kupava Car Trailer and Body Plant LLC - através da introdução da tecnologia de espuma de hidrocarbonetos na produção de painéis isotérmicos da transaxle.

Na indústria da microelectrónica e da fabricação de instrumentos, está previsto

⁶ Programa de desenvolvimento sócio-económico de Minsk para 2016-2020 [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=12551&p0=D917o0083491&p1=1&p5=0>

⁷ Ibid.

implementar projectos para desenvolver um ramo do Centro Científico e Técnico "Belmicrosystems" do JSC "Integral" - a empresa gestora da holding "Integral", para criar tecnologia promissora para circuitos integrados de embalagem e integração na produção de produtos industriais, especiais e de dupla finalidade, para desenvolver a produção de estruturas epitaxiais e desenvolvimento de tecnologia bipolar em placas com um diâmetro de 150 milímetros. Um projecto-piloto destinado a criar um cluster industrial inovador de altas tecnologias no campo do equipamento médico complexo, sistemas de segurança, equipamento de testes não destrutivos e indústria de fabricação de instrumentos analíticos, que unirá as organizações de fabricação de instrumentos de alta tecnologia de Minsk, bem como organizações científicas e instituições educacionais com uma base de investigação poderosa e um potencial significativo de recursos humanos, está programado para ser implementado até 2020. A implementação deste projecto-piloto até 2020 deverá "assegurar receitas provenientes das vendas de bens (obras e serviços) no montante de 450 milhões de dólares americanos, criar 1000 novos empregos, aumentar a percentagem de produtos inovadores expedidos no volume total de produtos expedidos para 90 por cento"⁸. Em geral, a economia da capital bielorrussa durante os cinco anos até 2020 "atrairá pelo menos 38,1 mil milhões de dólares em investimento estrangeiro, incluindo mais de 4,8 mil milhões de dólares de investimento directo estrangeiro (IDE) numa base líquida".⁹

O aprofundamento da cooperação transfronteiriça entre regiões bielorrussas deve ser organicamente integrado no desenvolvimento da cooperação internacional e das relações económicas externas da República da Bielorrússia no seu conjunto, cujos critérios mais importantes são as taxas de crescimento sustentável das exportações de bens e serviços e a obtenção de um equilíbrio positivo do comércio externo de bens e serviços. A este respeito, até 2020 a atenção das regiões bielorrussas será centrada em: expansão e diversificação das relações comerciais e económicas com diferentes países,

⁸ Programa de desenvolvimento socioeconómico de Minsk para 2016-2020 [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=12551&p0=D917o0083491&p1=1&p5=0>

⁹ Minsk planeia atrair pelo menos 38 mil milhões de dólares em investimento estrangeiro em 2016-2020 [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-planiruet-privlech-v-2016-2020-godah-ne-menee-38-mlrd-inostrannyh-investitsij--25-2054-2017/>

sindicatos regionais e organizações económicas internacionais; desenvolvimento da integração económica no seio da União Económica Eurasiática; manutenção de boas relações de vizinhança e estreita cooperação com a Federação Russa; expansão da cooperação abrangente com os países da União Europeia, incluindo a iniciativa da Parceria Oriental; intensificação do comércio de bens e serviços com outros países. Na segunda fase - até 2030 - o aprofundamento da cooperação transfronteiriça em todas as áreas do comércio, economia, ciência e tecnologia e protecção ambiental deverá ser um importante motor do desenvolvimento sustentável. Isto contribuirá para a criação de estruturas comerciais flexíveis com a atracção de investimentos externos para a melhoria das infra-estruturas; para a melhoria do comércio transfronteiriço, turismo; para a cooperação efectiva nas esferas cultural, social e ambiental; para a formação de um espaço sociocultural comum; e para o desenvolvimento de políticas regionais transfronteiriças conjuntas. Nestas condições, são os meios de comunicação regionais que devem tornar-se a parte mais importante da comunicação de massas, a fim de desempenharem o seu papel sociopolítico de consolidação da sociedade em termos de resolução de tarefas de desenvolvimento em grande escala das regiões bielorrussas nos próximos 12-15 anos.

2. Belarus-Eurasian Economic Union: interacção entre regiões e meios de comunicação

Actualmente, a imprensa regional bielorrussa enfrenta tarefas criativas em grande escala para cobrir todas as fases da implementação da política estatal de desenvolvimento das regiões bielorrussas, "uma das componentes mais importantes das quais é o aprofundamento da cooperação transfronteiriça com parceiros estrangeiros, o que implica o desenvolvimento adequado do segmento internacional do jornalismo regional bielorrusso, entre outras coisas"¹⁰. Ao mesmo tempo, a interacção das regiões bielorrussas com parceiros estrangeiros deve ser organicamente integrada no desenvolvimento da cooperação internacional da República da Bielorrússia como um todo, cujos principais critérios são as taxas de crescimento sustentável das exportações de bens e serviços, bem como a obtenção de um equilíbrio positivo do comércio externo de bens e serviços.

A este respeito, os meios de comunicação regionais bielorrussos têm um espectro temático muito amplo, que num futuro próximo deverá ser plenamente reflectido nas páginas dos jornais da cidade, distrito e região. Destacamos aquelas direcções, que enfatizam a geografia da cooperação inter-regional e que são mencionadas na Estratégia Nacional de Desenvolvimento Social e Económico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030¹¹: expansão da cooperação global com as regiões da União Europeia e especialmente no âmbito da iniciativa da Parceria Oriental, bem como com as regiões dos países da "faixa de boa vizinhança" - Polónia, Lituânia, Letónia; aprofundamento da cooperação com as regiões dos países participantes no mega-projecto One Belt, One Road e com as regiões da União Europeia. Mas talvez o desenvolvimento mais real da integração económica em larga escala até agora tenha sido observado com as regiões da União Económica Eurasiática (Rússia, Cazaquistão, Arménia, Quirguizistão) e especialmente com as entidades

¹⁰ Zalesskii, B. Reflexão nos meios de comunicação social das peculiaridades da cooperação transfronteiriça das regiões bielorrussas / B. Zalesskii // Journal yutyka-2018: estatuto, problemas e perspectivas : materyaly 20th International Scientific and Practical Conference, Minsk, 15-16 lut. 2018 / editado por V.M. Samusevich (editor-chefe) [i sh.]. - Mshsk : BDU, 2018. - C. 291.

¹¹ Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sócio-Económico Sustentável da República da Bielorrússia até 2030. - Ministério da Economia da República da Bielorrússia. - Minsk, 2017. - C. 137.

federais russas dentro do Estado da União.

Quanto à **União Económica Eurasiática**, desde o início da sua existência em termos do desenvolvimento de medidas de integração, acreditava-se que o nível de cooperação regional é um indicador da relevância e eficácia das medidas reguladoras supranacionais, uma vez que historicamente existe uma base económica para a implementação de medidas de integração para estimular o desenvolvimento regional e a cooperação inter-regional, bem como o potencial para expandir a cooperação em várias áreas e esferas da economia a nível das regiões dos estados membros da EAEU. Como resultado, "a consideração dos aspectos regionais torna possível implementar mais eficazmente medidas para estimular novas áreas de comércio mútuo, construir cadeias de produção sectoriais, formar corredores de transporte e planear a localização de infra-estruturas, e no futuro assegurar o desenvolvimento social e melhorar o nível de vida".¹²

Se falamos do formato bilateral da cooperação inter-regional no quadro da União Económica Eurasiática, o líder incontestável e o impulso para o desenvolvimento de toda a integração eurasiática aqui é a interação entre as regiões bielorrussas e **russas** no quadro do Estado da União. Basta dizer que em meados de 2008, as regiões bielorrussas mantiveram "relações comerciais e económicas directas com 80 regiões da Federação Russa, das quais 70 se baseavam em acordos de cooperação a longo prazo"¹³, e os dez principais parceiros comerciais incluíam Moscovo e São Petersburgo, as repúblicas do Tartaristão e Bashkortostan, Perm Krai, e as regiões de Bryansk, Kaluga, Moscovo, Smolensk e Tyumen.

O crescente potencial de cooperação inter-regional bielorrusso-russa foi particularmente evidente nos resultados do Quinto Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia, que se realizou em Mogilev em Outubro de 2018 e cobriu áreas temáticas tão importantes como: política agrícola, unificação e harmonização da legislação,

¹² Principais direcções do desenvolvimento económico da EAEU até 2030. - Comissão Económica Eurasiática. - M., 2015. - C. 42.

¹³ Myasnikovich, M. Work for result / M. Myasnikovich // Direcções prioritárias da cooperação regional como factor chave da construção de sindicatos: projecto de integração/co-compilação, entrevistado: K. Gusev, B. Zalessky. - Minsk: Biznesofset, 2018. - C. 5.

economia digital, política de juventude, actividades internacionais e segurança económica. É de notar que hoje em dia é em grande parte por instigação dos meios de comunicação social bielorrussos e russos que o Fórum das Regiões é definido como "um projecto-chave para a cooperação regional entre a Bielorrússia e a Rússia, uma plataforma eficaz para um diálogo de parceria sobre integração económica e cooperação inter-regional"¹⁴. E esta não é uma afirmação infundada. Basta dizer que foram assinados contratos no referido fórum em Mogilev no valor de mais de meio bilião de dólares.

É de salientar que foram acrescentados 76 documentos ao quadro jurídico da cooperação inter-regional Bielorrússia-Rússia no âmbito do quinto fórum. Em particular, Mogilev Oblast Rada assinou acordos de cooperação e desenvolvimento de relações mútuas com assembleias legislativas de Kaluga Oblast e Krasnodar Krai. O Grodno Oblast Council irá cooperar nas esferas comercial, económica, científica, técnica e cultural com a Oblast Duma de Kaliningrado. Esferas semelhantes de cooperação foram definidas pelo Soviete Gomel Oblast e pela Assembleia Legislativa Oblast de Nizhny Novgorod, bem como pelo Comité Executivo Oblast de Mogilev e pelo Governo Oblast de Novosibirsk. Mas estamos também a falar não só da integração a nível regional ou provincial, mas também do facto de "as pequenas cidades estarem também envolvidas neste processo, que cooperam bastante activamente, e não só no campo das relações humanitárias, mas também através da construção de laços económicos"¹⁵. Como resultado, verifica-se que a cooperação das regiões bielorrussas com a maioria absoluta de sujeitos da Federação Russa já foi estabelecida a nível interregional. Mas quanto é que se reflecte na imprensa regional da Bielorrússia? A questão é actual, com um grande potencial não realizado.

A cobertura da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e com parceiros no

¹⁴ Myasnikovich, M. O Fórum das Regiões tornou-se uma plataforma eficaz para o diálogo sobre integração e cooperação inter-regional / M. Myasnikovich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.sovrep.gov.by/ru/interview-ru/view/forum-regionov-stal-effektivnoj-ploschadkoj-dlja-dialoga-po-voprosam-integratsii-i-mezhregionalnogo-256/>.

¹⁵ Matveev, V. Mais de 70 acordos regionais assinados no V Fórum das Regiões da Bielorrússia e da Rússia / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/bolee-70-regionalnyh-soglashenij-podpisano-na-v-forume-regionov-belarusi-i-rossii-321404-2018/>.

Cazaquistão, outro país membro da União Económica Eurasiática, com o qual o Tratado de Cooperação Social e Económica até 2026 foi assinado em Novembro de 2017, visando a implementação de uma nova etapa qualitativa nas relações bilaterais, incluindo a nível regional, deverá tornar-se muito diversificada na imprensa regional bielorrussa. É pertinente recordar aqui que em 2000, a Bielorrússia e o Cazaquistão assinaram um Acordo de Cooperação no domínio da Imprensa e Informação, que foi complementado em 2017 por uma disposição que atribuía "particular importância à expansão da cooperação entre os meios de comunicação social entre os dois Estados"¹⁶ e que entrou em vigor em Outubro de 2018.

A gama temática de publicações na imprensa regional a este respeito poderia ser muito ampla. Isto inclui a operação de instalações de montagem conjunta no Cazaquistão com a participação da parte bielorrussa, da qual havia oito no final de 2018, incluindo a produção de BelAZ, MTZ, Gomselmash, MAZ, e Bobruiskagromash para a produção de minas, minas, equipamento especial municipal e de combate a incêndios, tractores, ceifeiras-debulhadoras, motores, máquinas de recolha de prensas, e equipamento médico. Isto inclui a implementação do Parque Industrial e Tecnológico Cazaquistão-Bielorrússia de Maquinaria Agrícola e Municipal em Kokshetau, Região de Akmola, cuja primeira fase foi posta em funcionamento em 2016. Isto inclui a implementação no Cazaquistão de várias dezenas de projectos científicos e técnicos conjuntos com ampla utilização de tecnologias, inovações e desenvolvimentos científicos bielorrussos. A este respeito, recordamos que se espera que a Bielorrússia e o Cazaquistão atinjam um volume comercial de pelo menos mil milhões de dólares até 2020. Minsk e Astana acreditam que "para alcançar este objectivo, vale a pena envolver o potencial da cooperação inter-regional."¹⁷

Os temas da cooperação inter-regional Bielorrússia-Cazaquistão podem ser particularmente relevantes para a imprensa das regiões de Gomel, Grodno e Mogilev.

¹⁶ Acordo entre o Governo da República do Cazaquistão e o Governo da República da Bielorrússia sobre a cooperação no domínio dos meios de comunicação [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=12551&p0=f01700071&p1=1>

¹⁷ Bielorrússia interessada em criar novas empresas conjuntas com o Cazaquistão - Myasnikovich [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainterosovana-v-sozdanii-novyh-sovmestnyh-predpriyatij-s-kazahstanom-mjasnikovich-323707-2018/>.

Em particular, as regiões de Grodno e Akmola adoptaram um Memorando de Cooperação na Agricultura em 2014. Em Novembro de 2016, o Comité Executivo de Gomel Oblast Akimat assinou um acordo de cooperação com o Pavlodar Oblast Akimat. A região de Mogilev assinou acordos semelhantes com a região do Sul do Cazaquistão (2003) e a região do Cazaquistão Oriental (2009). O Belarusian Mogilev e o Kazakh Semey também têm um acordo de cooperação. A eficácia da cooperação inter-regional entre a região de Mogilev e os parceiros cazaques é evidenciada pelos seguintes números. Nos três trimestres de 2018, "o volume de negócios do comércio externo entre as entidades económicas da região e o Cazaquistão aumentou em 57% para 82,8 milhões de dólares, com as exportações para o Cazaquistão a aumentarem 52,4%"¹⁸. Em grande medida, estes números de peso foram a razão da abertura do Consulado Honorário da República do Cazaquistão em Mogilev, em Novembro de 2018, o que ajudará a dar um novo impulso ao desenvolvimento da cooperação inter-regional Bielorrússia-Cazaquistão. Mas que reflexão têm todos estes documentos e resultados na imprensa regional? "Longe de se reflectirem sempre adequadamente na esfera dos media. E isto tem então o efeito de reduzir o interesse dos parceiros e a continuação da cooperação em geral"¹⁹

A construção da intensidade da interacção inter-regional é uma componente importante no reforço do comércio bilateral, da cooperação económica e cultural com outro Estado membro da União Económica Eurasiática, a **Arménia**. Basta dizer que até à data "foram assinados 21 acordos de geminação entre cidades e regiões da Bielorrússia e da Arménia."²⁰ Por exemplo, já em 2008 as regiões de Borisov, Nesvizh, Soligorsk, Slutsk e Myadel assinaram acordos de geminação sobre cooperação com cidades arménias como Kapan, Goris, Agarak, Sisian e Meghri, respectivamente, no âmbito da cooperação entre a região de Minsk e Syunik marz. Além disso, "em Maio

¹⁸ Kuliagin, S. Consulado Honorário da República do Cazaquistão aberto em Mogilev / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/politics/view/pochetnoe-konsulstvo-respubliki-kazahstan-otkryli-v-mogileve-325498-2018/>.

¹⁹ Zalesky, B. International Relations and the Media. Política externa multi-vectorial numa crise global de confiança / B. Zaleski. - Palmarium Academic Publishing, 2018. - C. 57.

²⁰ Relações comerciais e económicas [Recurso electrónico]. 2018. -- URL: http://armenia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/

de 2011, a lista de parceiros regionais bielorrussos e arménios foi alargada para incluir o distrito de Osipovichi e a cidade de Sevan, em Junho de 2012 - a região de Vitebsk e Dori marz, as cidades de Orsha e Spitak, Vitebsk e Vanadzor, e em Outubro de 2012 - o distrito de Lepel e Tashir, o distrito de Braslav e Stepanavan".²¹

Dado que o comércio entre a Bielorrússia e a Arménia tem vindo a crescer nos últimos anos, quais são as partes para manter este aspecto positivo?

Em 2019, os parlamentares dos dois países pretendem actualizar a agenda de cooperação inter-regional bielorrusso-arménia. Dizem, em particular, que "o trabalho sobre o acordo de geminação entre Minsk e Yerevan será acelerado". Agora está a ser considerado pelo lado arménio"²². Referindo-se à análise da implementação dos acordos existentes, a imprensa regional da Bielorrússia e da Arménia poderia proceder do facto de a cooperação inter-regional bielorrusso-arménia em geral promover a intensificação das actividades comerciais conjuntas, o restabelecimento dos laços de produção perdidos, os contactos humanitários e humanos, assegurar a promoção de projectos económicos bilaterais e a criação de produtos competitivos conjuntos que são procurados tanto nos mercados internos como em países terceiros.

Finalmente, em Julho de 2018, a Bielorrússia assinou um acordo de cooperação no domínio da informação com outro país pertencente à União Económica Eurasiática, o **Quirguizistão**, para encorajar um intercâmbio regular de materiais informativos sobre a vida política, económica, social e cultural de ambos os Estados e para desenvolver a cooperação entre gabinetes editoriais. Ao mesmo tempo, "o lado quirguize também propôs uma nova direcção para a cooperação no domínio da informação. Em particular, falamos de cooperação a nível do jornalismo regional."²³ O facto de a pasta temática das publicações na imprensa regional da Bielorrússia e do Quirguizistão poder ser muito diversificada a este respeito é confirmado por muitos

²¹ Zaleskii, B.L. Jornalismo internacional bielorrusso: peculiaridades, tendências, perspectivas: livro-texto / B.L. Zaleskii. - Minsk: Universidade Estatal Bielorrussa, 2014. - C. 221.

²² A Bielorrússia está pronta a participar na renovação da frota de veículos de passageiros da Arménia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-uchastvovat-v-obnovlenii-parka-passazhirskoj-tehniki-armenii-334782-2019/>.

²³ Bielorrússia e Quirguizistão assinam acordo de cooperação no domínio da informação [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kyrgyzstan-podpisali-soglasheniie-sotrudnichestve-v-sfere-informatsii-309989-2018/>.

factos, com base na afirmação de que "as relações entre o Quirguizistão e a Bielorrússia estão a desenvolver-se dinamicamente numa vasta gama de questões, incluindo as esferas política e diplomática, económica, cultural e humanitária"²⁴.

Por exemplo, em 2017, as exportações bielorrussas para este país da Ásia Central excederam 300 artigos de base: desde produtos lácteos e camiões a painéis de partículas, mobiliário e papel de parede. Mais de 50 escritórios de representação de entidades da rede de distribuição de mercadorias e distribuidores de empresas bielorrussas estão a operar aqui. Em Novembro de 2016, abriu uma instalação de montagem de tractores MTZ e um centro de serviços para maquinaria agrícola na Avtomash-Radiant, com sede em Bishkek. Ao mesmo tempo, Niva-Holding (Soligorsk) registou no Ministério da Justiça do Quirguistão uma empresa bielorrussa, Niva-Shakhtospetsstroy LLC, que planeia produzir equipamento para a indústria mineira e engenharia hidráulica a partir de componentes fabricados em Niva-Holding.²⁵ Os planos incluem o estabelecimento de uma instalação de montagem para as colheitadeiras de cereais bielorrussas em solo quirguize, que é mencionada no Memorando de Cooperação assinado entre o Ministério da Agricultura, Indústria Alimentar e Recuperação de Terras do Quirguizistão, Gomselmash OJSC e o comerciante bielorrusso Avtomash-Radiant LLC.

Além disso, na oitava reunião da Comissão Intergovernamental de Cooperação Comercial e Económica Quirguizistão-Bielorrússia, realizada em Bishkek em Outubro de 2018, a parte bielorrussa ofereceu aos seus parceiros quirguizes a implementação de um projecto conjunto para a criação de uma fábrica de transformação de leite, no qual o Ministério da Agricultura, Indústria Alimentar e Recuperação de Terras da República do Quirguizistão manifestou imediatamente o seu interesse. A ideia é criar uma fábrica no território do país da Ásia Central para produzir leite, gelado, produtos

²⁴ Matveev, V. Ministros dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e Quirguizistão confirmaram a sua intenção de intensificar a cooperação bilateral / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/glavy-mid-belarusi-i-kyrgyzstana-podtverdili-namerenie-aktivizirovat-dvustoronnee-sotrudnichestvo-324657-2018/>.

²⁵ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República do Quirguistão A. Strachko à revista de informação e análise Market Conjuncture (No. 1, 2018) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/ba775717cb6a991b.html>

lácteos de cultura (kefir, iogurte, natas azedas, queijo fresco, queijos de pasta mole) utilizando matérias-primas e tecnologia especificamente desenvolvidas na Bielorrússia. E "a longo prazo existem planos para introduzir os produtos desta empresa no mercado chinês.²⁶ Além disso, desenvolvendo consistentemente laços económicos regionais com parceiros no Quirguizistão, a parte bielorrussa entregou 15 tróleis de piso baixo fabricados pela Belkommunmash OJSC à capital do Quirguizistão em Agosto de 2018, onde será também ministrada formação a motoristas da autoridade de tróleis Bishkek. Um detalhe interessante: este "equipamento foi adquirido no âmbito do projecto "Desenvolvimento dos Transportes Públicos em Bishkek", financiado pelo Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento.²⁷

Um acordo de cooperação entre o Centro Nacional Bielorrusso de Estudos de Marketing e Preços e a empresa de exposições BI Expo Ltd. de Bishkek visa expandir a cooperação Bielorrusso-Quirguizistão em actividades de exposições e feiras, o que incentiva os exportadores Bielorrussos a participar activamente em exposições e feiras internacionais realizadas anualmente no Quirguizistão. Em 2018, uma exposição de produtores da Bielorrússia já foi apresentada na FoodExpo Kyrgyzstan, a exposição internacional da indústria alimentar, que é o evento industrial mais importante naquele país. JV JSC Spartak, JSC Agrokombinat Skidelski, JSC Oshmyanskiy Meat Combine, SE Brestnyasomolprom Concern Holding Management Company, Smorgon Dairy Products - uma filial da JSC Lidskiy Dairy and Canning Plant, JSC Pinskiy Meat Combine demonstrou os seus produtos na capital do Quirguizistão. Para além dos exportadores bielorrussos, o fórum contou com a presença de empresas da Bulgária, França, Indonésia, Itália, Cazaquistão, Rússia, Turquia, Uzbequistão, e Sri Lanka. Cerca de três mil e quinhentas pessoas participaram neste fórum empresarial, 95 por cento das quais eram profissionais da indústria alimentar.

²⁶ A Bielorrússia oferece ao Quirguizistão um projecto conjunto para a criação de uma fábrica de processamento de leite [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-kyrgyzstanu-sovmestnyj-proekt-po-sozdaniy-u-molokopererabatyvaj-uschego-predpriy-atij-a-322349-2018/>.

²⁷ Bishkek recebeu 37 trolleybuses feitos na Bielorrússia e na Rússia [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-bishkek-postavili-37-trollejbusov-belorusskogo-i-rossijskogo-proizvodstva-313496-2018/>.

Talvez também devido a esta exposição, "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Quirguizistão em Janeiro-Outubro de 2018 ascendeu a 98,49 milhões de dólares, sendo a maior parte das exportações bielorrussas (90,96 milhões de dólares)²⁸", porque as posições mais importantes no abastecimento bielorrusso ao mercado quirguizistão são o leite e a nata condensada seca, a manteiga, o queijo e o açúcar de queijo cottage. Note-se que em Abril de 2019, a exposição de empresas bielorrussas será novamente apresentada na FoodExpo Kyrgyzstan-2019 dentro de secções temáticas tais como produtos alimentares, equipamento para a indústria alimentar, bens e serviços para equipamento de catering, produtos de embalagem, indústria halal.

Em Abril de 2018, as empresas exportadoras bielorrussas também participaram na Exposição Internacional Especializada MedExpo em Bishkek. Entre eles contam-se Belsept ALC, Gomselmash OJSC, o Centro Republicano Científico e Prático de Neurologia e Neurocirurgia do Ministério da Saúde da Bielorrússia, Exon OJSC, e Arvitmedical LLC. Representantes das indústrias médica e farmacêutica bielorrussas foram trazidos ao Quirguizistão pelo facto de em 2017 ter sido lançado neste país o programa estatal de modernização do sistema de saúde, em conexão com o qual estava planeado "adquirir ²⁹aqui equipamento médico moderno e medicamentos de qualidade no valor de 7 milhões de dólares" até ao final de 2018. É por isso que a apresentação de produtos médicos e farmacêuticos foi muito oportuna.

Para resumir. Neste estudo, apresentamos os factos do rápido desenvolvimento e aumento do volume da cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e os parceiros dos países membros da União Económica Eurasiática da Rússia, Cazaquistão, Arménia e Quirguizistão, apenas. Se lhes acrescentarmos tendências semelhantes nas regiões da Comunidade de Estados Independentes, da União Europeia, do "arco distante" e do Cinturão Económico da Rota da Seda, todos eles testemunham convincentemente o

²⁸ A Bielorrússia participará na Food Expo Kyrgyzstan em Bishkek [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-vystavke-foodexpo-kyrgyzstan-v-bishkeke-333552-2019/>

²⁹ A Bielorrússia participará na MedExpo e FoodExpo no Quirguizistão [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-vystavkah-medexpo-i-foodexpo-v-kyrgyzstane-297380-2018/>

óbvio: mesmo no ambiente profissional dos meios de comunicação social, um conceito tão desconhecido como o "jornalismo regional internacional" deveria adquirir o mais rapidamente possível os seus contornos reais na prática mediática do espaço de informação e comunicação das regiões bielorrussas, de modo a que os seus representantes pudessem empenh³⁰ar-se de forma competente

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁰ Zalessky, B. Belarus - Rússia: facetas da integração. Chronicle of Union Building / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - C. 96.

3. Belarus-China: decisões do comité de cooperação como uma questão actual dos meios de comunicação

Em Novembro de 2018, Pequim acolheu a terceira reunião do Comité de Cooperação Intergovernamental Bielorusso-Chinês, durante a qual as partes acordaram: primeiro, expandir o comércio mútuo; segundo, aumentar os investimentos mútuos; terceiro, reforçar os laços inter-regionais; e quarto, assinar um plano de acção para o Ano da Educação da Bielorrússia e da China em 2019. Digamos desde já que os pré-requisitos necessários para a implementação bem sucedida dos objectivos delineados em cada um destes vectores de desenvolvimento estão indubitavelmente estabelecidos, o que os torna objecto da atenção atenta dos representantes do segmento internacional de jornalistas bielorrussos e chineses, cujo dever profissional é cobrir adequadamente a implementação de todo o conjunto de planos delineados destinados a alcançar o nível de parceria estratégica global e de cooperação mutuamente benéfica nas relações bielorrusso-chinesas.

Quanto à **expansão do comércio mútuo**, o objectivo estabelecido pelo lado bielorrusso é o seguinte: "O volume das exportações bielorrussas para a China deverá atingir 5 mil milhões de dólares a médio prazo.³¹ Está previsto avançar para esse objectivo em várias áreas ao mesmo tempo, uma das quais é aumentar o fornecimento de produtos agrícolas bielorrussos aos consumidores chineses. Basta dizer que em três trimestres de 2018, a Bielorrússia enviou para a China alimentos no valor de 52 milhões de dólares. No final do quarto trimestre, este número deverá efectivamente duplicar. Ao mesmo tempo, "a posição de liderança nas exportações bielorrussas é ocupada pelos produtos lácteos, cujo fornecimento aumentou nove vezes em comparação com o mesmo nível em 2017.³² O facto de, em Novembro de 2018, ter chegado à cidade chinesa de Chongqing o terceiro comboio com produtos lácteos bielorrussos,

³¹ Grishkevich, A. O volume das exportações bielorrussas para a China a médio prazo deverá atingir 5 mil milhões de dólares - Snopkov / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://news.21.by/economics/2018/11/06/1648136.html>

³² Ministério da Agricultura: As exportações agrícolas bielorrussas para a China atingirão 100 milhões de dólares até ao final do ano [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minselhozprod-eksport-belorusskoi-selhozproduktsii-v-kitai-poitogam-goda-dostignet-100-mln-324799-2018/>

constituído por 41 contentores com um peso total superior a mil toneladas, também contribuiu para esta rápida dinâmica. É também encorajador a este respeito que "as duas partes concordaram em chegar brevemente a um calendário semanal para o envio de comboios para Chongqing com produtos agrícolas bielorrussos.³³ Além disso, a empresa bielorrussa de carne e lacticínios e a empresa conjunta Sinoby Agriculture assinaram um contrato de fornecimento de produtos lácteos por 30 milhões de dólares em 2019.

Uma contribuição significativa para **a acumulação de investimentos mútuos** será a expansão da gama de produtos fabricados na província de Hebei em 2019 na empresa comum Hebei Agricultural Machinery Enterprise Zongshen-Gomel LLC, que se baseia no capital conjunto da Gomselmash OJSC e da Zongshen Industrial Corporation. Como lembrete, foi assinado em 2014 um acordo-quadro sobre o estabelecimento desta empresa, e um ano mais tarde houve um acordo estratégico, cuja implementação levou ao lançamento de produtos conjuntos - máquinas de colheita de forragem e bobinas - em 2016. Em três anos, foram montadas cerca de 500 ceifeiras a partir de conjuntos de máquinas Gomselmash. Até Abril de 2019, a empresa planeia acrescentar 290 e 450 cavalos de potência para a colheita de forragem à linha de produção. Para este efeito, já foi construído um novo edifício de produção no condado de Weixiang, província de Hebei, o que permitirá aumentar a produção de maquinaria agrícola para 1.500 por ano. "Os parceiros chineses estão a planear construir outro edifício, que irá expandir a capacidade de produção para 3.000 ceifeiras.³⁴

Em termos de **reforço das relações inter-regionais**, a cooperação entre a Região de Mogilev e a Província de Hunan pode ser muito eficaz e promissora, onde as partes pretendem concentrar-se em direcções estratégicas como a economia, os investimentos e o turismo. Numa primeira fase, os esforços da região e da província

³³ Um comboio com produtos lácteos bielorrussos chegou a Chongqing [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/poezd-s-belorusskoi-molochnoi-produktsiei-pribyl-v-chuntsin-324784-2018/>

³⁴ A empresa de máquinas agrícolas Zunshen-Gomel pretende expandir-se em 2019 linha de produtos [Recurso electrónico], 2018. -- URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatje-selhoz mashinost roenija-tszunshen-gomel-namereno-v-2019-godu-rasshirit-linej-ku-produktsii-325-877-2018/>

serão concentrados no desenvolvimento acelerado do turismo. O facto é que as partes estão certas: "Existe uma ligação entre as tendências de desenvolvimento turístico e o estado geral da economia, pelo que esta área foi escolhida como uma das áreas estratégicas para reforçar e desenvolver a cooperação conjunta.³⁵ É por isso que em termos de implementação de projectos de infra-estruturas os empresários da província de Hunan já se ofereceram para construir hotéis, complexos culturais e de entretenimento, mesmo um restaurante com cozinha chinesa na região de Mogilev, onde os turistas da China se pudessem sentir confortáveis. E o próximo passo no desenvolvimento desta cooperação inter-regional de investimento poderia ser projectos para processar matérias-primas locais e produzir alimentos, com a perspectiva de os exportar para a China e outros países. Cerca de duzentos sítios já estão a ser oferecidos a investidores chineses para este fim.

Em Novembro de 2018, Minsk e Xangai assinaram um acordo de intenções para o estabelecimento de relações amigáveis. De acordo com as partes, o documento é muito importante para o desenvolvimento de contactos comerciais mais estreitos e a implementação de projectos específicos: "Tornar-se-á uma plataforma para o desenvolvimento das nossas relações em todas as áreas"³⁶. Os representantes da cidade chinesa estão interessados na experiência de Minsk na indústria, metalurgia, engenharia mecânica. A capital bielorrussa está interessada em parcerias com investidores de Xangai "em termos de gestão de infra-estruturas urbanas, o sistema Smart City, o sistema de transportes, paisagismo, gestão de resíduos sólidos"³⁷. Minsk já assinou acordos de geminação com cidades chinesas como Changchun, Pequim, e Shenzhen, bem como acordos de cooperação com Shenyang.

Um detalhe importante: a assinatura do acordo de Novembro foi precedida pelo

³⁵ Kuliagin, região de S. Mogilev e província de Hunan, na China, pretendem acelerar o desenvolvimento turismo mútuo / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. 2018. -- URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hunan-namereny-uskorit-razaimnogo-turizma-325776-2018/>

³⁶ O acordo de cooperação Minsk-Shanghai levará a parceria a um novo nível - Jiang Ping [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-minska-i-shanhaj-a-vyvedet-partnerstvo-na-novyy-uroven-tszj-an-pin-321797-2018/>

³⁷ Minsk conta com a ajuda de Xangai para modernizar a sua infra-estrutura urbana [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minsk-rasschityvaet-na-pomosch-shanhaja-v-modernizatsi-gorodskoj-infrastruktury-321799-2018/>

fórum comercial e económico Sail of Shanghai realizado em Minsk em Setembro de 2018, onde representantes daquela cidade chinesa afirmaram que "dadas as boas relações actuais entre a Bielorrússia e a China, a implementação de novos projectos conjuntos, inclusive com empresários de Xangai, tem enormes perspectivas."³⁸ O fórum comercial e económico reuniu na capital bielorrussa mais de 130 empresas locais e chinesas interessadas na cooperação na indústria da construção de máquinas, construção, TI, indústria química, protecção ambiental, indústria ligeira, fabrico de alimentos e de jóias. Os fabricantes chineses de electrónica e electrodomésticos, vestuário e tecidos, embalagens de equipamento médico, cosméticos, brinquedos, joalharia, assim como os importadores de automóveis, equipamento eléctrico e de soldadura, e equipamento informático interessados em encontrar parceiros comerciais na Bielorrússia vieram a Minsk para participar no fórum.

É também simbólico que a assinatura deste acordo tenha tido lugar durante a primeira China International Import Expo, realizada em Xangai, onde foi apresentada uma sólida lista de empresas e organizações de Minsk. Incluem Minsk Tractor Works, Minskkhlebprom, Kommunarika, Minsk Automobile Plant, Integral, Minsk Dairy Plant No.1. Mais de trinta desenvolvimentos no campo da instrumentação, automação industrial, medicina, agricultura foram demonstrados em Xangai pela Universidade Estatal Bielorrussa, que está localizada, como sabe, em Minsk. Em particular, a exposição de bens e serviços importados apresentou a sua unidade médica de hipertermia geral "Ptich-M" concebida para o tratamento integral de várias formas de doenças oncológicas em clínicas especializadas. As inovações da BSU em Xangai incluíram também "fitoesteróis para correcção do aumento do limiar de sensibilidade gustativa ao sal de mesa, filmes de embalagem comestível, uma série de biopreparações veterinárias para tratamento e prevenção de doenças de animais agrícolas e domésticos, preparações anti-tumor, complexo de hardware e software

³⁸ Grishkevich, A. O Shanghai Sail Forum em Minsk irá contribuir para a implementação de projectos conjuntos / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/forum-parus-shanhaja-v-minske-posposobstvuet-realizatsii-sovmestnyh-proektov-lin-sjan-317232-2018/>.

"Calibração".³⁹

A interação entre Minsk e Xangai pode continuar de forma interessante ao nível de parcerias entre distritos individuais destas cidades. Neste caso, estamos a falar do distrito soviético da capital bielorrussa e do distrito de Changning de Xangai, que assinou um acordo-quadro de cooperação em Setembro de 2018. Curiosamente, "a cooperação entre os dois distritos começou em 1994, quando foi assinado o primeiro acordo de cooperação. Desde então, o volume de negócios tem vindo a aumentar"⁴⁰. Desta vez, as partes manifestaram interesse em implementar uma série de projectos conjuntos. Em particular, a Magiya Sveta LLC ofereceu aos empresários chineses uma parceria na produção de hologramas de protecção. A Promsvyaz OJSC de Minsk espera encontrar parceiros em Xangai para participar no projecto de realocização das suas instalações de produção para o Parque Industrial Chinês-Belarusian Great Stone. A empresa Medical Initiative fez uma proposta de investimento para a criação de um centro médico e científico-prático multifuncional.

Aparentemente, mais um distrito de Minsk - Distrito de Frunzenski - irá intensificar significativamente o vector chinês dos seus contactos internacionais num futuro próximo, tendo assinado um acordo de gemação com a cidade chinesa de Jilin, localizada na província de Girin, em Setembro de 2018. O documento adoptado pelas partes prevê o desenvolvimento das relações comerciais e económicas e o intercâmbio cultural. E "as áreas promissoras incluem projectos conjuntos na indústria da construção, educação, turismo e abastecimento alimentar."⁴¹

A interação entre a província chinesa de Zhejiang e a região de Minsk na Bielorrússia, que assinou um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis em Maio de 2015, promete ser muito eficaz. Nessa altura, avaliando as perspectivas de

³⁹ Mais de 30 desenvolvimentos C&T a serem apresentados pela BSU na exposição de importação na China [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-b-gu-na-vystavke-importa-v-kitae-324163-2018/>

⁴⁰ Sovetsky District of Minsk e Changning District of Shanghai assinaram um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sovetskij-raion-minska-i-raion-channin-shanhaja-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-317462-2018/>.

⁴¹ Frunzenski District of Minsk e Jilin chinês assinaram um acordo sobre gemação [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/frunzenskij-raion-minska-i-kitaj-skij-tszilin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazj-ah-318157-2018/>

desenvolvimento destes laços inter-regionais bilaterais, a parte chinesa disse que "a província de Zhejiang pretende enviar investimentos significativos para a economia da Região de Minsk"⁴², encorajará os seus empresários a fazê-lo de todas as formas possíveis, e sugeriu que os parceiros da região da capital "desenvolvam conjuntamente o turismo"⁴³. Um ano mais tarde, a Fábrica de Preparativos Médicos Borisov, localizada na Região de Minsk, iniciou conversações com a Companhia Menovo, Província de Zhejiang, para implementar um projecto conjunto para a produção de medicamentos. E hoje este projecto já está a começar a tomar forma.

Em Janeiro de 2018, outro resultado da interacção entre a Região de Minsk e Zhejiang foi a abertura de um centro de medicina tradicional chinesa no Hospital Clínico Regional de Minsk, na aldeia de Lesnoy, distrito de Minsk, onde os colegas chineses já começaram a transferir os seus anos de experiência em medicina tradicional e as suas competências, o que permite aos especialistas bielorrussos melhorar e expandir a lista de serviços médicos prestados. Mais especificamente, em quatro salas de tratamento e no consultório de reflexologistas "são oferecidos aos pacientes acupunctura clássica, acupunctura laser, electro-punctura, reflexologia por vácuo, hirudoterapia e auriculoreflexoterapia."⁴⁴ Além disso, "Está também prevista a abertura do Centro de Medicina Tradicional Chinesa com base no Centro Regional de Reabilitação Médica de Minsk Zagorye".⁴⁵

Em Novembro de 2018, já a região da capital bielorrussa, dado o interesse dos parceiros chineses no fornecimento de produtos lácteos e de carne da Bielorrússia - gelados, carne de vaca e aves de capoeira - disse estar pronta para carregar comboios de contentores que regressam da Europa à China com os seus produtos do agronegócio.

⁴² A Província de Zhejiang pretende enviar investimentos significativos para a economia da Região de Minsk [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://investinbelarus.by/press/news/provinciya-chjeczyan-namerenaprapavit-v-ekonomiku-minskoy-oblasti-znachitelnye-investicii/>.

⁴³ A Província de Zhejiang convida a Região de Minsk a cooperar no turismo [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/provintsija-chzhetszjan-predlagaet-minskoy-oblasti-sotrudnicchat-v-sfere-turizma-2646-2015/>.

⁴⁴ Centro de Medicina Chinesa criado com base no Hospital Regional de Minsk [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.zviazda.by/ru/news/20180112/1515764769-centr-kitayskoy-mediciny-sozdan-na-bazeminskoy-oblastnoy-bolnicy>

⁴⁵ O Centro de Medicina Tradicional Chinesa abriu em Minsk [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://politring.com/region/12002-v-minske-otkrylsya-centr-tradicionnoy-kitayskoy-mediciny.html>

Quanto às perspectivas desta interacção, as regiões parceiras "planeiam implementar projectos conjuntos nos domínios do turismo, comércio, produção industrial, agricultura, medicina, cultura e logística de transportes.⁴⁶

Outro ponto importante é que as cidades e distritos localizados no território da região da Bielorrússia e da província chinesa começam a dar um apoio significativo à interacção. Em particular, em 2015, o distrito de Smolevichi e a cidade de Yiwu assinaram um memorando sobre o estabelecimento de relações amigáveis. Curiosamente, há vinte anos atrás, esta cidade chinesa na província de Zhejiang era "um povoado agrícola pouco conhecido, mas hoje em dia é um centro de comércio grossista internacional de média e pequena dimensão em rápido desenvolvimento"⁴⁷. Aqui, no sudeste da China, encontra-se o maior mercado grossista de interior do mundo, "Yiwu International Trade City", cuja singularidade reside no facto de, sem sair das paredes do complexo comercial, os clientes poderem seleccionar as mercadorias desejadas a partir de uma enorme variedade, fazer uma transacção grossista e providenciar o envio dos produtos para qualquer destino. Entretanto, "uma enorme gama de bens é apresentada no complexo ultramoderno Futian numa área de 2,6 milhões de metros quadrados. Cerca de 58.000 stands comerciais estão localizados em 5 andares. O comprimento do próprio edifício é de cerca de 4 km.⁴⁸ É agora claro porque é que o lado bielorrusso já está a discutir "o aumento da oferta de lacticínios e outros produtos alimentares da Região de Minsk para o mercado chinês através do local do pavilhão de mercadorias bielorrusso de Kingston no Yiwu International Commodity Market.⁴⁹

⁴⁶ A Região de Minsk espera implementar um projecto com o Ningbo da China para produzir medicamentos médicos [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaia-oblast-rasschityvaet-realizovat-s-kitajskim-ninbo-proekt-po-vypusku-medpreparatov-326994-2018/>.

⁴⁷ A Bielorrússia planeia vender bens no centro de comércio grossista de médio e pequeno porte da China Yiwu [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-realizovyvat-tovary-v-kitaj skom-tsentre-srednej-i-melkoptovoj-torgovli-iu-242556-2017/>.

⁴⁸ Grishkevich, A. Cidade de comércio internacional de mercadorias chinesas pode aparecer em Bolbasovo / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-kitajskih-tovarov-mozhet-poj-avitsja-v-bolbasovo-262012-2017/>

⁴⁹ Sobre a cooperação inter-regional entre a Região de Minsk e a Província de Zhejiang [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://minsk-region.gov.by/ru/glavnyj-novosti/item/36377-nikolay-rogaschuk- chtoby-nazad-konteynery-ne-shli-pustymi>

Em Novembro de 2018, Borisov da Bielorrússia e Ningbo da China concluíram um acordo sobre o estabelecimento de laços amigáveis. "As partes acordaram em desenvolver laços multilaterais e cooperação no comércio, economia, educação, cultura, turismo, desporto, saúde, desenvolvimento urbano, protecção ambiental, e promover a prosperidade mútua"⁵⁰. De todas as indicações, as partes têm o potencial para realizar um tal cenário. Afinal, Ningbo é uma importante cidade portuária chinesa na província de Zhejiang. É o lar de quatro complexos portuários marítimos ao mesmo tempo. Uma das maiores é Beilun, que é o lar de fábricas de automóveis Jili, bem conhecidas na Bielorrússia. E o produto interno bruto da cidade atingiu quase 145 mil milhões de dólares em 2017, um valor que fala por si. Em suma, há também muito a aprender com esta cidade. E não só a Borisov.

Falando sobre o plano de eventos para o **Ano da Educação da Bielorrússia** e da China em 2019, assinado durante a terceira reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrússia-China, a abertura do próprio Ano da Educação está prevista para Janeiro de 2019 na Universidade Politécnica de Dalian, que deverá continuar a implementação de uma série de medidas para estabelecer ligações directas entre as universidades bielorrussas e as instituições de ensino superior chinesas e, eventualmente, levar toda a gama do ensino bielorrusso-China a um nível qualitativamente novo

Falando do desenvolvimento de parcerias neste campo, não se pode ignorar que "o sistema educativo chinês é único à sua própria maneira. Ao contrário da Europa Ocidental, cultiva não tanto a individualidade mas sim a disciplina e a dedicação aos interesses colectivos. Este modelo provou o seu valor: o nível global de desenvolvimento educacional na China excede a média global.⁵¹ A este respeito, existe um interesse óbvio do lado bielorrusso não só em aprender mais sobre a experiência da China, mas também em compará-la com a sua própria experiência. Para tal, está previsto intensificar significativamente o trabalho em 2019 para expandir a presença

⁵⁰ Borisov e a cidade chinesa de Ningbo estabeleceram laços de amizade [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/borisov-i-kitajskij-gorod-ninbo-ustanovili-druzhestvennye-svjazi-326980-2018/>

⁵¹ China [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://export.by/china>

de instituições educativas bielorrussas no mercado educacional chinês através de formatos de cooperação tais como a abertura de gabinetes de representação de universidades, faculdades conjuntas, centros de estudo da Bielorrússia. Além disso, a exposição nacional bielorrussa "pode ocupar um lugar central na maior exposição internacional China Education Expo, que se realiza tradicionalmente em Outubro consecutivo em quatro grandes cidades chinesas: Pequim, Chengdu, Xangai, e Guangzhou.⁵²

Quanto a novas formas de cooperação entre as instituições de ensino superior dos dois países e os seus novos participantes, as partes implementaram uma série de projectos promissores já em 2018. Estes incluem, por exemplo, o acordo assinado pela Universidade Estatal de Skaryna Gomel e pela Universidade de Ciência e Tecnologia de Nanjing em Dezembro de 2018 sobre a formação conjunta de investigadores altamente qualificados (doutoramentos) e sobre a dupla orientação internacional para escrever e defender teses de doutoramento, segundo o qual "as partes organizarão a formação conjunta de investigadores altamente qualificados nas áreas mais promissoras: física, química, físico-química"⁵³. O elemento básico desta formação serão as escolas de pós-graduação destas universidades, e os temas das teses de doutoramento serão determinados pelas universidades parceiras. Como resultado, terão a oportunidade de obter graus de doutoramento tanto nas Universidades de Gomel como de Nanjing. Os resultados da investigação tornar-se-ão propriedade das duas universidades e serão publicados em colecções científicas internacionais.

Em Outubro de 2018, a Universidade Estatal de Baranovichi e o Instituto Tecnológico de Nanchang assinaram um acordo de cooperação, que "pretende desenvolver a cooperação no perfil técnico - em sistemas e tecnologias de informação, automatização de processos tecnológicos.⁵⁴ Além disso, a parte chinesa manifestou

⁵² Peculiaridades de organização do trabalho ideológico e educativo em instituições de ensino superior no ano lectivo de 2018/2019. - RIVSH, 2018, - P. 7.

⁵³ Universidades Gomel e Nanjing para iniciar a formação conjunta de doutoramentos [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/regions/view/gomelskij-i-nankinskij-universitety-nachnut-sovmestnuju-podgotovku-kandidatov-nauk-328395-2018/>.

⁵⁴ A Universidade Estatal de Baranovichi irá cooperar com o Instituto de Tecnologia de Nanchang [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/baranovichskij-gosuniversitet-budet-sotrudnichat-s-nanchanskim-technologicheskim-institutom-320995-2018/>.

interesse em estudar a metodologia bielorrussa para a nitretação de íões-plasma, o ambiente, e os mecanismos para a sustentabilidade sócio-económica. Como resultado, os parceiros concordaram em formar uma equipa conjunta de cientistas em cada uma das áreas seleccionadas.

Em Setembro de 2018, o Centro de Estudos Bielorrussos abriu na Universidade de Anhui com a assistência do Consulado Geral da República da Bielorrússia em Xangai e da Universidade Estadual de Brest com o nome de A.S. Pushkin. Espera-se que se torne "uma ampla plataforma para o desenvolvimento da investigação inter-universitária, cooperação educacional e cultural, bem como o reforço e expansão dos laços regionais entre a Região de Brest e a província chinesa de Anhui.⁵⁵ Por sua vez, está prevista a abertura de um centro de estudos chineses na Universidade do Estado de Brest, com o nome de Alexander Pushkin. É assim que os residentes de Brest porão em prática as disposições do acordo de cooperação assinado com a Universidade de Anhui em Setembro de 2017. Segundo as partes, a abertura de tais centros contribuirá para uma compreensão mais profunda das tradições culturais dos povos bielorrusso e chinês, reforçará as relações entre a região e a província na esfera humanitária, e abrirá "novas oportunidades de intercâmbio académico de estudantes e de cooperação de professores no campo científico"⁵⁶. Devemos acrescentar ao acima referido que o primeiro Centro de Estudos da Bielorrússia na China abriu em 2012 na Universidade Pedagógica da China Oriental em Xangai, com o qual em Novembro de 2018 foi assinado um "programa de cooperação das universidades bielorrussas <...> para desenvolver o Centro de Estudos da Bielorrússia"⁵⁷.

Como podemos ver, o espectro temático do envolvimento Belarus-China está a expandir-se como uma reacção em cadeia. Isto coloca os jornalistas dos dois países a

⁵⁵ Grishkevich, A. Centro de Estudos Bielorrussos aberto na Universidade de Anhui na China / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-izuchenija-belarusi-otkrylsja-v-anhojskom-universitete-v-kitae-318426-2018/>.

⁵⁶ O Centro de Estudos Chineses planeia abrir na Universidade do Estado de Brest [regime electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/tsentr-izuchenija-kitaia-planiruiut-otkryt-v-brestskom-gosuniversitete-314837-2018/>.

⁵⁷ Grishkevich, A. Universidades bielorrussas e Xangai concordaram em expandir a interacção / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-i-shanhajskie-vuzy-dogovorilis-rasshirjat-vzaimodejstvie-324436-2018/>.

uma tarefa muito difícil em termos de articulação adequada dos meios de comunicação social e de cobertura rápida e de alta qualidade dos processos de cooperação entre a Bielorrússia e a China. A fim de os abordar com sucesso, representantes dos meios de comunicação social bielorrussos e chineses estão também a tentar encontrar novas soluções para reforçar a sua parceria. Um deles, em particular, é o acordo de cooperação assinado em Setembro de 2018 entre a editora Belarus Today e a agência noticiosa chinesa Xinhua. Embora não tenha sido o primeiro documento deste tipo, pois há cerca de 20 anos foi assinado um acordo de cooperação entre a Agência Telegráfica Bielorrussa ELTA e a Xinhua. Mas "esta cooperação estava repleta de projectos de interesse para ambas as partes; a BELTA tinha uma notícia em chinês.⁵⁸ É por isso que o actual acordo deve ser considerado como um novo nível de cooperação entre os meios de comunicação social bielorrussos e chineses. Tanto mais que se trata não só do intercâmbio de materiais informativos mas também de materiais multimédia e da criação de novas colunas dedicadas à cooperação entre a Bielorrússia e a China. Especificamente, nos jornais da editora Segodnya da Bielorrússia, tal rubrica deveria intitular-se "Janela para a China". Deve-se acreditar que esta experiência de cooperação criativa com colegas da China será continuada em publicações de nível regional e departamental na Bielorrússia.

⁵⁸ "Belarus Today e agência noticiosa Xinhua para cooperar [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-segodnia-i-informagentstvo-sinhua-budut-sotrudnichat-317352-2018/>

4. Bielorrússia-França: do aprofundamento do diálogo a soluções eficazes

A República da Bielorrússia tem tradicionalmente visto as suas relações com a França no contexto de um envolvimento construtivo em todas as questões de cooperação bilateral e multilateral, ao mesmo tempo que conta com "o aprofundamento do diálogo e o aumento do nível de contactos."⁵⁹ E em 2018, os dois lados deram uma série de passos importantes na direcção acima referida. Primeiro, o Senado francês e o Conselho da República da Assembleia Nacional da República da Bielorrússia concordaram em intensificar significativamente a cooperação interparlamentar bilateral. Destacaram "a promoção dos laços económicos, bem como a atracção dos investimentos franceses em projectos económicos na Bielorrússia" ⁶⁰como as prioridades mais importantes para o desenvolvimento das relações de parceria. Em segundo lugar, em 2018, pela primeira vez na história das relações bilaterais, foram criados grupos de amizade no Conselho da República e no Senado francês, o que demonstra o desejo dos lados bielorusso e francês de dar um novo ímpeto às relações bilaterais. Em terceiro lugar, a Comissão Mista Bielorusso-Francesa de Cooperação Económica e o fórum empresarial de empresários dos dois países, que se reúne regularmente, intensificaram consideravelmente as suas actividades em termos de coordenação dos laços de parceria bilateral. A terceira reunião da comissão conjunta e o quinto fórum empresarial realizado em Minsk em Outubro de 2018 são uma prova bastante eloquente deste facto.

Os participantes na reunião da comissão resumiram os resultados do trabalho conjunto dos últimos dois anos na área do comércio, cooperação económica e de investimento, e delinearam áreas prioritárias de desenvolvimento de parcerias, incluindo o comércio, ambiente, agricultura, transportes, turismo, sector bancário e financeiro, bem como "laços inter-regionais e desenvolvimento do quadro jurídico da

⁵⁹ Parabéns ao Presidente francês Emmanuel Macron [Recurso electrónico]. - 2018. - URL:

http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-frantsii-emmanuelju-makronu-19118/

⁶⁰ Questões de segurança regional discutidas na reunião de Myasnikovich com o Presidente do Senado francês [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/problematika-regionalnoi-bezopasnosti-obsuzhdena-na-vstreche-mjasnikovicha-s-prezidentom-senata-325177-2018/>.

cooperação bilateral"⁶¹.

Falando sobre os resultados, as duas partes observaram várias tendências positivas no desenvolvimento das relações de parceria bielorrusso-francesa. Primeiro, o volume do comércio mútuo entre os dois países tem vindo a aumentar de forma constante nos últimos dois anos: em 2017 em 28%, e nos primeiros oito meses de 2018 em quase 15% mais, ultrapassando os 260 milhões de dólares. Entretanto, já em 2017, "as exportações bielorrussas cresceram 155 por cento, com uma dinâmica de exportação positiva também em 2018.⁶² Isto deveu-se principalmente a itens tais como transportes, informática, telecomunicações e serviços de informação. Além disso, os bens de 250 artigos são agora fornecidos da Bielorrússia para França. Um detalhe interessante: na reunião em Minsk, a parte francesa propôs duplicar o comércio com parceiros bielorrussos nos próximos cinco anos, sugerindo que "a agricultura, seguros, transportes e fornecimentos de equipamento e maquinaria podem tornar-se áreas promissoras para a cooperação.⁶³

Em segundo lugar, observam-se também desenvolvimentos positivos em termos de atrair investimentos franceses para a economia bielorrussa, que aumentaram mais de 75% para quatro milhões e meio de dólares no primeiro semestre de 2018. Ao mesmo tempo, "40 organizações com investimentos franceses estão registadas na Bielorrússia⁶⁴.

Quanto ao desenvolvimento do quadro jurídico das relações entre a Bielorrússia e a França, até há pouco tempo incluía 21 documentos: desde o Protocolo sobre o estabelecimento de relações diplomáticas (1992) até ao Memorando de cooperação entre o Ministério da Justiça da República da Bielorrússia e a Câmara Nacional dos

⁶¹ Na realização da terceira reunião da Comissão Mista Bielorrússia-França sobre cooperação económica [Recurso electrónico]. 2018. -- URL:

<http://mfa.gov.by/press/news/mfaZdff75390f947ce6c.html>

⁶² Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República Francesa P. Latushko à agência noticiosa Minsk-Novosti (26 de Outubro de 2018) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/b683fba5967f5743.html>

⁶³ A França propõe duplicar o comércio com a Bielorrússia nos próximos cinco anos [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/frantsiia-predlagaet-v-blizhaishie-piat-let-udvoit-tovarooborot-s-belarusju-323245-2018/>

⁶⁴ Igor Petrishenko reúne-se com o Secretário de Estado do Ministro francês dos Negócios Estrangeiros e Europeus [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8349>

Oficiais de Justiça da França (2017). Na terceira reunião da comissão conjunta, as partes completaram esta lista de documentos bilaterais com um acordo intergovernamental sobre transporte rodoviário internacional de passageiros e mercadorias, cujo projecto foi acordado nos anos 90, e agora "consolida legalmente os acordos existentes entre a Bielorrússia e a França no domínio do transporte rodoviário internacional".⁶⁵

As componentes comerciais, económicas e de investimento da actividade da comissão conjunta foram complementadas pelo quinto fórum empresarial bielorrusso-francês realizado em Minsk em Outubro. O fórum reuniu cerca de 40 empresários franceses interessados em desenvolver a cooperação com parceiros bielorrussos em áreas como a energia, alimentação, transformação de madeira e indústrias ligeiras, construção e engenharia mecânica, indústria petroquímica, turismo, serviços jurídicos e de consultoria, construção de aeronaves, tecnologias da informação, etc. Isto é evidenciado pelos documentos adoptados nas margens do fórum de negócios.

Em primeiro lugar, o Centro Nacional de Estudos de Marketing e Preços do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e a associação empresarial francesa MEDEF International assinaram um memorando de entendimento que "ajudará a aumentar o número de investimentos franceses na economia bielorrussa"⁶⁶ e ajudará a desenvolver a cooperação na agricultura, energia e construção. Em segundo lugar, os participantes no fórum assinaram dois acordos-quadro em matéria de educação e cultura.

Em terceiro lugar, um resultado concreto do quinto fórum empresarial foi o contrato que a filial Domostroenie da RUE Newsprint Factory (Shklov) assinou com a empresa francesa SARL Logibat, que constrói propriedades habitacionais no seu país, para a entrega de cerca de 60 conjuntos de casas emolduradas no valor total de um

⁶⁵ Bielorrússia e França assinam acordo intergovernamental sobre transporte rodoviário internacional [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-frantsiia-podpisali-mezhpravosoglashenie-o-mezhdunarodnyh-avtomobilnyh-perevozkah-323221-2018/>.

⁶⁶ O Centro Nacional de Marketing e a Associação Empresarial Francesa assinaram um memorando sobre compreensão [recurso electrónico], 2018. -- URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnyi-tsentr-marketinga-i-biznes-assotsiatsiia-frantsii-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani-323213-2018/>

milhão de euros em 2018-2019. Curiosamente, "as duas primeiras casas de Shklov na Bielorrússia foram enviadas para França em 2015.⁶⁷ Nos próximos cinco anos, a empresa planeia vender cerca de 650 casas em França. No total, nos primeiros oito meses de 2018, a Concern Bellesbumprom, que inclui a Domostroenie, exportou produtos no valor de três milhões de dólares para o mercado francês - mobiliário, construções de madeira, janelas e portas.

Como podemos ver, o desenvolvimento dos laços inter-regionais esteve no topo da agenda tanto do quinto Fórum Empresarial Bielorrússia-França como da terceira reunião da Comissão Mista Bielorrússia-França para a Cooperação Económica. Isto pode ser explicado pelo facto de serem as regiões dos dois países que dão um contributo importante para o crescimento do comércio mútuo entre a Bielorrússia e a França observado nos últimos dois anos, porque "as pessoas nas regiões compreendem o pragmatismo das relações. As pessoas simplesmente caminham no chão"⁶⁸. Especificamente, as relações de geminação ligam actualmente cidades dos dois países como Minsk e Lyon, Gomel e Clermont-Ferrand, Brest e Brest, o distrito Partisan de Minsk e Tourcoing, o distrito Central de Minsk e Nevers.

A capital bielorrussa é a bandeira indiscutível da cooperação inter-regional com parceiros franceses, com 39 entidades empresariais de capital francês registadas no país, incluindo 24 joint ventures e 15 empresas estrangeiras. Nos primeiros oito meses de 2018, o volume de negócios entre Minsk e França cresceu um quarto e as exportações até 37,1 por cento. Durante o mesmo período, a economia da capital bielorrussa recebeu mais de um milhão de dólares de investimento directo francês, o dobro do valor recebido durante o mesmo período em 2017. É pertinente recordar aqui que Minsk e Lyon assinaram um acordo sobre laços amigáveis há mais de quarenta anos. Em 2016, sob os auspícios do 40º aniversário do estabelecimento destes laços de geminação para impulsionar a cooperação comercial, económica e de investimento

⁶⁷ Shklou Domostroenie vai entregar um novo lote de casas de madeira em França [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shklovskoe-domostroenie-podpishet-soglashenie-o-postavke-novoj-partii-dereviannyh-domov-vo-frantsiiu-323174-2018/>.

⁶⁸ Na encruzilhada dos interesses mútuos: Latushko sobre a cooperação com a França [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-ulitki-perekrestok-interesov-i-sharl-de-goll-latushko-o-o-razvitii-sotrudnichestva-s-222884-2016/>.

entre as regiões dos dois países, "a capital bielorrussa acolheu o Primeiro Fórum Inter-regional Bielorrusso-Francês, no qual participaram mais de 50 representantes do lado francês e cerca de 80 do lado bielorrusso".⁶⁹

Hoje Minsk oferece aos seus parceiros franceses a implementação de vários projectos conjuntos de uma só vez. A capital bielorrussa compreende que "a ecologia é um sector importante para a inovação em França"⁷⁰, e a economia verde é vista aí como um motor para o crescimento económico. Em particular, discutem a possível participação de empresas francesas na reconstrução da estação de tratamento de águas residuais de Minsk e na construção de uma estação de reciclagem de resíduos. As autoridades da capital bielorrussa estão a planear iniciar a modernização da estação de tratamento de águas residuais de Minsk, um complexo industrial sofisticado para o tratamento de águas residuais domésticas e industriais, em 2019 para melhorar a eficiência do tratamento de águas residuais, reduzir o impacto ambiental de toda a instalação, e construir um complexo de biogás e incineração de resíduos. Quanto à implementação do projecto de gestão de resíduos sólidos urbanos, está prevista uma instalação de reciclagem de resíduos com uma capacidade de processamento de até 800 toneladas por ano.

Os franceses são conhecidos por terem tecnologia de ponta. Além disso, a Bielorrússia e a França já têm experiência de parceria mutuamente benéfica na protecção ambiental, incluindo no domínio da gestão de resíduos perigosos. "Em 2012, 823 toneladas de resíduos contendo químicos perigosos foram exportadas para a fábrica de Tredy da empresa francesa e aí destruídas. Isto reduziu em 17% a quantidade total de resíduos na Bielorrússia contendo bifenilos policlorados"⁷¹. Além disso, a empresa estava envolvida num projecto de assistência técnica internacional para

⁶⁹ Minsk oferece às empresas francesas a participação em projectos de reconstrução de uma estação de tratamento de águas residuais e reciclagem de lixo [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-predlagaet-frantsuzskim-kompanijam-uchastie-v-proektah-rekonstruksii-ochistnoj-stantsii-323285-2018/>

⁷⁰ Embaixador francês em regime de isenção de vistos, acordos de Minsk e língua bielorrussa [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-frantsii-o-bezvizovom-rezhime-minskiih-soglashenijah-i-belorusskom-jazyke-237950-2017/>.

⁷¹ Bielorrússia e França para desenvolver a cooperação na esfera ambiental [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-frantsija-budut-razvivat-sotrudnichestvo-v-prirodohrannoj-sfere-311222-2018/>.

desmantelar um local de armazenamento temporário de pesticidas potencialmente perigosos para a saúde humana e o ambiente na aldeia de Mizgiri, Distrito de Slonim, Região de Grodno. O acordo assinado em 2016 entre o Ministério dos Recursos Naturais e Protecção Ambiental da Bielorrússia e o Ministério Francês do Ambiente, Energia e Mar sobre a cooperação no domínio da protecção ambiental e do desenvolvimento sustentável pode e deve dar um impulso adicional à cooperação bielorrusso-francesa nesta área.

O facto de a cooperação entre a capital bielorrussa e os parceiros franceses poder em breve expandir-se significativamente é evidenciado por este facto. Em Novembro de 2017, Minsk foi visitada por uma delegação representativa de empresas de França, que consideram o mercado bielorrusso como potencialmente interessante para o seu desenvolvimento. Ao anunciar a visita, o lado francês não escondeu o facto de que "a localização geográfica da Bielorrússia, os seus recursos económicos, científicos e, claro, humanos, são argumentos importantes para os exportadores e investidores franceses.⁷² Em particular, a empresa JT Finances, que "fornece transportadores para pagamentos rodoviários automáticos"⁷³, não excluiu a possibilidade de criar uma empresa na Bielorrússia. Outras marcas bem conhecidas - Alteo, Atos, Airbus Helicopter Vostok, La Fonte Ardennaise, Secmair, Servier, e Schneider Electric - também trouxeram propostas interessantes a Minsk nessa altura.

O facto de a intensificação da cooperação inter-regional bielorrusso-francesa se ter tornado uma das componentes importantes da dinâmica positiva actualmente observada na cooperação comercial e económica entre os dois países é confirmado pelo facto de, nos últimos dois anos, o número de empresas francesas e franco-belorrussas a trabalhar na Bielorrússia, incluindo empresas tão importantes como a Renault,

⁷² Grishkevich, A. Representantes das principais empresas francesas para visitar a Bielorrússia em 14-15 de Novembro / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. 2017. -- URL: <https://www.belta.by/economics/view/predstaviteli-krupnei-shih-frantsuzskih-kompanii-14-15-noj-abrja-posetjat-belarus-275346-2017/>

⁷³ Michalchuk, L. Business France: Muitas empresas francesas estão apenas a descobrir Mercado bielorrusso / A. Michalchuk // [Recurso electrónico]. 2017. -- URL: <http://www.belrynok.by/2017/11/18/business-france-mnogie-frantsuzskie-kompanii-tolko-otkryvayut-dlya-sebya-belorusskij-rynok/4133/>

Lactalis, Danone, ter subido de 40 para 63, e a lista de mercadorias de exportação bielorrussa para França, tal como acima referido, já é duas vezes e meia maior. Mas as partes ainda acreditam que "o comércio e as relações económicas entre a Bielorrússia e a França não correspondem ao potencial dos dois países.⁷⁴ E hoje não só Minsk, mas também outras regiões tanto da Bielorrússia como de França podem e devem dar a sua própria e importante contribuição para o crescimento do volume do comércio bilateral. Têm certamente o potencial necessário para tal.

Por exemplo, em Novembro de 2018, foi aberto um bloco de casas de madeira bielorrussa na cidade francesa de Villroux, localizada na região da Lorena. Curiosamente, por sugestão do lado bielorusso, este bairro recebeu o nome de Jean Gilbert - uma médica, botânica e bióloga proeminente. "Este homem foi o criador de um dos primeiros hospitais, um hospital em Grodno, bem como de um dos primeiros jardins botânicos da Europa de Leste. Um monumento em honra de Jean Gilbert foi erguido em Grodno e existe um parque com o mesmo nome"⁷⁵. Um total de 71 edifícios residenciais na Lorena tinha sido construído a partir de materiais bielorrussos em meados de Novembro de 2018. Em particular, na cidade de Aucoeur-Moulin, "uma rua de 17 casas bielorrussas já foi construída"⁷⁶, com os primeiros inquilinos a instalarem-se no primeiro trimestre de 2018.

Estas casas de madeira são fabricadas pela filial Domostroenie da Fábrica de Jornais Shklov. Têm boas propriedades de isolamento térmico e a sua instalação juntamente com outras obras de construção leva até três meses. Uma vez que todos os elementos básicos de uma casa de painéis são fabricados em Shklov, a única coisa que resta a fazer no local em Lorena é montar as estruturas acabadas. "Tal casa não tem retracção e pode ser erguida em qualquer altura do ano. <...> a sua vida útil com plena

⁷⁴ A Bielorrússia e a França intensificam a cooperação interparlamentar [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-frantsiia-aktiviziruiut-mezhparlamentskoe-sotrudnichestvo-325720-2018/>.

⁷⁵ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República Francesa P. Latushko à agência noticiosa Minsk-Novosti (26 de Outubro de 2018) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/b683fba5967f5743.html>

⁷⁶ A primeira pedra é colocada em França para construir um bloco de casas de madeira bielorrussa [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyi-kamen-zalozhen-vo-frantsii-v-stroitelstvo-kvartala-iz-belorusskih-derevi-annyh-domov-276022-2017/>

observância da tecnologia de construção é de 30-50 anos.⁷⁷ Talvez também por estas razões, a Lorraine tem agora planos para aumentar o desenvolvimento para 132 casas até ao final de 2019, para assinar um contrato para o fornecimento de azulejos bielorrussos a serem utilizados na decoração das casas, e para cozinhas feitas na Bielorrússia para equipar as casas. Globalmente, "em 2017, a Bielorrússia forneceu mobiliário, casas e outros produtos de madeira no valor de 16 milhões de dólares à França, e nos primeiros nove meses deste ano já valeu mais de 17 milhões de dólares."⁷⁸

Todos estes factos são provas muito eloquentes dos pontos no desenvolvimento da cooperação inter-regional com parceiros franceses enfatizados na região de Mogilev, onde a Unimilk Shklov JLLC - uma das empresas do principal investidor francês na Bielorrússia - Danone, que opera com sucesso na Shklov e pretende desenvolver-se ainda mais - também opera. E as partes já estão a discutir "a questão de uma possível cooperação e parceria no tratamento dos resíduos domésticos e purificação da água potável".⁷⁹

Entre outras regiões bielorrussas seriamente interessadas em desenvolver a cooperação com parceiros de França, encontra-se a Região de Brest, onde operam três empresas com capital francês. São uma filial da já referida Danone Pruzhany SOOO e duas pequenas empresas em Brest. A cooperação em engenharia mecânica, indústria ligeira, indústria química e perfumaria-cosmética, na qual a França é um dos líderes mundiais, parece ser promissora a este respeito.⁸⁰ Além disso, a filial de Brest da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia manifestou o seu grande interesse no

⁷⁷ Kulyagin, S. Shklov "Domostroenie" planeia duplicar as exportações de frame-panel casas para França / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. 2017. -- URL: <https://www.belta.by/regions/view/shklovscoe-domostroenie-planiruet-uvlechit-vdvoe-eksport-karkasno-panelnyh-domov-vo-frantsiiu-228449-2017/>

⁷⁸ Um bloco de casas de madeira bielorrussa apareceu em Villeur, França [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kvartal-belorusskih-dereviannyh-domov-poiavilsia-vo-frantsuzskom-vilrj-u-324661-2018/>.

⁷⁹ Kuliagin, região de S. Mogilev e França pretendem concentrar-se no desenvolvimento económico cooperação / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. 2017. -- URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-frantsija-namereny-sdelat-aktsent-na-razviti-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-251920-2017/>

⁸⁰ Vechorko, S. Os empresários franceses são convidados a investir capital na Região de Brest OJSC / S. Vechorko // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/frantsuzskim-biznesmenam-predlagajut-vkladyvat-kapital-v-oao-brestskoj-oblasti-227920-2017/>.

Verão de 2018 "em estabelecer ligações com as unidades da Câmara de Comércio e Indústria francesa. Isto poderia ser Brest, Lyon, Estrasburgo"⁸¹.

Outra área de parceria entre a Região de Brest e a França é a medicina. No final de 2017, o Hospital Regional de Brest e o Hospital Universitário de Estrasburgo chegaram à conclusão de que deveria ser assinado um acordo de cooperação para "dar-lhe um novo ímpeto e carácter sistemático"⁸². E esta cooperação começou quando dez funcionários do Hospital Regional de Brest - sete médicos e três enfermeiros - seguiram uma formação em Estrasburgo, que durou até um mês e meio. Os cirurgiões de Brest, anestesistas e pneumologistas aprenderam novas técnicas no diagnóstico e tratamento de doenças pulmonares e na prestação de assistência anestésica durante as operações. No final, os laços entre os médicos de Brest e de Estrasburgo, baseados em contactos pessoais, elevaram-se ao nível de um projecto social significativo.

Em 2016, foi anunciada a intenção de "assinar um acordo entre a região de Minsk e a região de Haute-France"⁸³. E no início de Dezembro de 2018, uma delegação representativa de líderes empresariais da região veio a Minsk para continuar estes contactos e explorar possíveis projectos conjuntos. A seriedade e versatilidade das intenções dos empresários da Haute-France é demonstrada pelo facto de que "as áreas de interesse da delegação francesa incluem o transporte automóvel e internacional, distribuição de materiais industriais e equipamento de embalagem, cooperação industrial, serviços para empresas industriais, crédito e serviços financeiros, decoração e venda de produtos cosméticos de luxo"⁸⁴. Outro parceiro da região de Minsk em França pode aparecer no Centro - Vale do Loire, onde uma demonstração das oportunidades comerciais e económicas da região da capital bielorrussa foi realizada no

⁸¹ Desenvolvimento de laços inter-regionais fortalece as relações Bielorrússia-França - Lejeune [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitiye-mezhregionalnyh-svjazej-ukrepit-otnosheniya-belarusi-i-frantsii-lezhen-308504-2018/>.

⁸² O Hospital Regional de Brest e o Hospital Universitário de Estrasburgo assinarão um acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskaja-oblastnaja-bolnitsa-i-universitetskaja-klinika-strasburga-podpishut-dogovor-o-277163-2017/>

⁸³ A região de Minsk pode estabelecer relações de gemação com a região de Haute-France [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-mozhet-naladit-pobratimskie-otnosheniya-s-region-verhnjaja-frantsija-221581-2016/>.

⁸⁴ Grishkevich, A. Para a França, a cooperação com a Bielorrússia na esfera das TI é atractiva - Embaixador / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dlja-frantsii-privlekatelno-sotrudnichestvo-s-belarusju-v-it-sfere-posol-327534-2018>

departamento de Endre-et-Loire em Setembro de 2018, bem como "uma apresentação dos produtos da indústria alimentar, investimento e potencial turístico da região de Minsk"⁸⁵.

O lado francês está também interessado em intensificar a cooperação com a Vitebsk Oblast, onde projectos conjuntos na transformação do linho, uma indústria onde a França dispõe de tecnologias avançadas, poderiam tornar-se uma verdadeira esfera de cooperação. Além disso, ambas as partes encaram a cooperação na produção de medicamentos como promissora. O ponto de partida aqui é que "anualmente cerca de 20 milhões de dólares de matérias-primas medicinais são fornecidos à Região de Vitebsk por produtores franceses"⁸⁶.

O estabelecimento e desenvolvimento de laços inter-regionais bielorrusso-franceses é também muito eficazmente facilitado pela prática actual de estabelecimento de consulados honorários. Devemos notar que a República da Bielorrússia vê o formato existente de consulados honorários como um instrumento importante e eficiente para expandir a presença bielorrussa no estrangeiro, "procurando novas oportunidades de crescimento económico e novos parceiros para implementar uma nova estratégia para assegurar a diversificação sistemática do comércio externo"⁸⁷. É a Embaixada da República da Bielorrússia em França que adquiriu uma experiência interessante na criação de todo um sistema de estruturas semelhantes num só país. Na opinião de P. Latushko, chefe da missão diplomática bielorrussa neste país europeu, "é através de consulados honorários, através de contactos regionais que podemos desenvolver os nossos laços económicos"⁸⁸. É por isso que "a abertura de consulados honorários é um

⁸⁵ Minoblispolkom e o departamento francês de Endre-et-Loire planeiam expandir os laços comerciais e económicos [Recurso electrónico]. - 2018. -- URL: <https://www.belta.by/regions/view/minoblispolkom-i-frantsuzskij-departament-endr-e-luar-planiruiut-rasshirjat-torgovo-ekonomicheskie-318037-2018/>

⁸⁶ Bogacheva, O. França está interessada em intensificar a cooperação com a região de Vitebsk // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/frantsija-zainteresovana-v-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-vitebskoj-oblastju-299991-2018/>

⁸⁷ Zalesky, B. The Edge of Sustainable Partnership. Parte II / B. Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - C. 4.

⁸⁸ Transcrição da entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à França Pavel Latushko para o programa "Imagem do Mundo" no canal de televisão RTR-Bielorrússia (12 de Dezembro de 2015) [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://mf.gov.by/press/smi/d0ab2a8cf81749f7.html>

instrumento importante e necessário para intensificar o diálogo entre as pessoas e os países".⁸⁹

Como lembrete, o primeiro Consulado Honorário da Bielorrússia em França abriu em 2015 em Lyon - um dos maiores centros regionais administrativos, políticos, económicos e culturais em França, cuja aglomeração tem 1.253.000 habitantes e com o qual a Bielorrússia tem laços históricos de longa data. O Cônsul Honorário em Lyon trabalha no distrito consular, que inclui a região Rhône-Alpes, e a sua principal tarefa é "promover a cooperação económica através de contactos entre as comunidades empresariais dos dois países, implementação de projectos culturais e educativos conjuntos, assistência consular e jurídica aos cidadãos da Bielorrússia"⁹⁰. Já em 2016, por iniciativa do Cônsul Honorário da região, foi assinado um acordo de cooperação entre a Universidade Pedagógica Estatal Bielorrussa M. Tanka e a Escola Superior de Docência e Educação da Académie de Lyon.

O segundo Consulado Honorário da Bielorrússia em França abriu em Outubro de 2017 na cidade de Bordéus, tendo a Nova Aquitânia - o terceiro maior produto interno bruto desse país - como área de operação. O principal projecto que a nova entidade empreendeu imediatamente foi o de estudar a possibilidade de "exportar fornecimentos de produtos da fábrica de vidro Neman e água mineral de empresas bielorrussas".⁹¹ Além disso, existe um grande potencial de cooperação entre os parceiros bielorrussos e esta região da França em matéria de agricultura, engenharia mecânica, ciência, e educação.

Em Dezembro de 2017, surgiu uma terceira estrutura semelhante em Marselha, um dos maiores centros industriais, científicos e culturais de França e a segunda cidade mais populosa do país. O Consulado Honorário em Marselha estendeu as suas actividades ao distrito, que "inclui os departamentos de Bouch du Rhône, Var, Haute-

⁸⁹ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República Francesa P. Latushko à agência noticiosa Minsk-Novosti (26 de Outubro de 2018) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/b683fba5967f5743.html>

⁹⁰ O Consulado Honorário da Bielorrússia abriu em Lyon, França [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/pochetnoe-konsulstvo-belarusi-otkrylos-vo-frantsuzskom-lione-173804-2015>

⁹¹ É aberto um consulado honorário da Bielorrússia em Bordéus [recurso electrónico] francês. - 2017. - URL: <https://naviny.by/new/20170930/1506782954-vo-francuzskom-bordo-otkryto-pochetnoe-konsulstvo-biarusi>

Alpes, Vaucluse, Alpes Haute-Provence, Provence-Alpes-Côte d'Azur"⁹², uma região económica e comercial francesa chave em geral. O seu produto interno bruto excede os 150 mil milhões de euros.

A quarta cidade francesa onde outro Consulado Honorário da República da Bielorrússia abriu em Dezembro de 2018 foi Biarritz, localizada no sudoeste de França, perto da fronteira com Espanha, na região histórica da Nova Aquitânia, e banhada pelas águas do Golfo da Biscaia. Uma estância oficial de saúde climática e balneológica desde 1912, é conhecida pelo seu clima ameno, praias arenosas, medicina não convencional e águas minerais. É por isso que "o emprego em Biarritz está principalmente ligado ao sector do turismo"⁹³.

Além disso, a parte bielorrussa planeia abrir mais consulados honorários em várias cidades francesas, incluindo Metz, "uma das capitais regionais de França". Isto irá provavelmente acontecer em 2019.⁹⁴ Vale a pena recordar que Metz é o "coração económico" da região da Lorena no nordeste da França, que é o líder do país em mineração de minério de ferro e carvão, produção de ferro e aço e se caracteriza por diversos laços com a Alemanha: "Este é o país vizinho onde milhares de Lorenaenses vão trabalhar todos os dias <...> e onde as empresas industriais de sucesso vendem uma grande parte dos seus produtos"⁹⁵.

Mais um detalhe: a França também vê o formato dos consulados honorários como um instrumento importante para promover os seus interesses nacionais na Bielorrússia. Isto é evidenciado pelo facto de, em Outubro de 2014, ter sido aberto um consulado honorário daquele país em Brest, que não foi escolhido ao acaso. De acordo com o lado francês, a localização geográfica de Brest na fronteira com a União Europeia, bem como "o estatuto da cidade como indiscutivelmente a cidade mais

⁹² Na abertura do Consulado Honorário da Bielorrússia em Marselha [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://france.mfa.gov.by/be/embassy/news/a7c1eb9186dc9eb8.html>

⁹³ A cidade de Biarritz em França [recurso electrónico]. - 2015. -- URL: <http://www.gorodamira.biz/goroda/159-gorod-biarric-vo-francii.html>

⁹⁴ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República Francesa P. Latushko à agência noticiosa Minsk-Novosti (26 de Outubro de 2018) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/b683fba5967f5743.html>

⁹⁵ Caldoja, E. Metz pode ser melhor do que Estrasburgo / E. Caldoja // [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <https://rus.postimees.ee/3034997/mec-byt-mozhet-luchshe-chem-strasburg>

importante na auto-estrada que liga Paris e Moscovo, é uma vantagem inegável e cria todos os pré-requisitos necessários para intercâmbios permanentes em profundidade.⁹⁶

FOR AUTHOR USE ONLY

⁹⁶ A 24 de Outubro, o Consulado Honorário francês foi aberto em Brest [recurso electrónico]. - 2014. - URL: <https://by.ambafrance.org/24-oktyabrya-v-Breste-otkrylos>

5. Bielorrússia - região de Rostov: possibilidades de intensificar a cooperação

A Região de Rostov é referida na República da Bielorrússia como um dos principais parceiros entre as regiões do Distrito Federal do Sul da Federação Russa. Isto deve-se em grande parte ao facto de entre as principais áreas das actividades internacionais da região a prioridade ser "reforçar as relações económicas e humanitárias no quadro da cooperação transfronteiriça e expandir as relações de parceria com os países da CEI"⁹⁷. A região tem cerca de três mil entidades jurídicas envolvidas em actividades económicas estrangeiras, que já em 2016 realizaram transacções de exportação e importação com 149 países, incluindo a República da Bielorrússia, que, juntamente com a Turquia, Ucrânia, Suíça, Egipto, China e Cazaquistão, está entre os sete principais Estados - os principais parceiros comerciais da Região de Rostov.

As partes assinaram um acordo de cooperação nos domínios comercial e económico, científico, técnico e cultural em Abril de 2002. Desde essa altura, as relações entre a República e a região de Rostov têm vindo a desenvolver-se de forma consistente e sistemática, o que é facilitado em grande parte pelo trabalho de um grupo de trabalho conjunto, cujos regulamentos prevêm a realização de reuniões anuais conjuntas para discutir o desenvolvimento da cooperação entre empresas e organizações da República da Bielorrússia e da região de Rostov em áreas como o comércio e relações económicas, medicina, educação, cultura e desporto.

A interacção produtiva entre as partes após a assinatura do referido acordo resultou rapidamente em várias joint-ventures com a participação do capital bielorrusso a ser registado em Rostov Oblast. "Esta é a CJSC Atlant-Yug, que vende equipamento de refrigeração fabricado na Bielorrússia. Existe o BelarusYugService que vende e fornece manutenção e serviço de tractores e outras máquinas agrícolas bielorrussas. Esta é a BSW Trade House LLC, que representa as maiores obras metalúrgicas da Bielorrússia, fornecendo reforço de construção para o mercado russo e importando para

⁹⁷ Actividades do Ministério - Cooperação internacional da região de Rostov [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://mineconomikiro.ru/a25.php>

a Bielorrússia componentes para a produção metalúrgica. Este é BelAvtoMaz LLC, que representa a fábrica de automóveis de Minsk e vende os seus produtos e fornece o serviço pós-venda.⁹⁸

Em 2011 em Rostov-on-Don foi aberto um gabinete da Embaixada da República da Bielorrússia na Federação Russa, o que contribuiu para uma interacção mais forte entre as partes. Em Junho de 2011 foi assinado o Acordo de cooperação entre o Centro Regional de Informação e Estudos Analíticos e o Centro Nacional Bielorrusso de Estudos de Marketing e Preços. E em Novembro do mesmo ano o JSC NIAEP e o Ministério da Arquitectura e Construção da República da Bielorrússia assinaram um protocolo sobre a participação do complexo de construção bielorrusso na construção das instalações - Unidades 3 e 4 da central nuclear de Rostov para o período de 2011-2012.

Em 2011, os principais artigos de exportação da região de Rostov para o mercado bielorrusso incluíram: maquinaria e equipamento eléctrico e respectivas peças; gorduras e óleos de origem animal ou vegetal e respectivos produtos; produtos alimentares; carvão; produtos químicos; produtos metálicos ferrosos e não ferrosos; lâmpadas e tubos electrónicos. Os seguintes produtos foram activamente fornecidos à Rostov Oblast da Bielorrússia: produtos de engenharia; alumínio e seus produtos; equipamento e dispositivos mecânicos e suas partes para caldeiras; produtos de metais ferrosos; borracha, borracha e seus produtos; produtos lácteos, ovos de aves, mel natural; produtos alimentares para animais; vegetais; produtos de carne e peixe prontos a usar; materiais plásticos e seus produtos; produtos de papel; fibras sintéticas e seus produtos; maquinaria e equipamento eléctrico. Além disso, os fabricantes bielorrussos também forneceram produtos de higiene, cosméticos, artigos eléctricos, electrodomésticos e mobiliário.

Empresas regionais como a OOO PK Novocherkassk Electric Locomotive Plant, OOO Combine Plant Rostselmash, OAO Energomashinostroitelny Alliance, ZAO

⁹⁸ Pavyatenko, G. É necessário trocar experiências na prestação de apoio a temas de pequeno e médio empreendedorismo / G. Pavyatenko // Bielorrússia-Rússia: cooperação de regiões: projecto de integração-informação / co-autores. B.L. Zalessky, E.A. Korovkin, M.E. Kovorovkin M.E., Zalesskii B. no final de 2010. - Minsk: BELTA, 2010. - C. 219.

Don-Tex cooperaram com sucesso com parceiros da Bielorrússia. Ao mesmo tempo, Belneftekhim-ROS continuou a fornecer produtos de polietileno de fabrico bielorrusso a empresas em Rostov-on-Don. "E a 1 de Outubro de 2010, uma empresa conjunta russo-bielorrussa BelaRus-Yug LLC para montar 320 tractores bielorrussos foi aberta no distrito de Oktyabrsky na Região de Rostov.⁹⁹ Havia planos para criar um centro comercial e logístico para as vendas de produtos bielorrussos no Distrito Federal Sul com base no Beltechetorg. Uma parcela de terreno em Bataysk, Região de Rostov, foi mesmo atribuída para a sua construção.

O volume recorde de trocas comerciais "entre a região e a República foi alcançado em 2012, ascendendo a 423,3 milhões de dólares.¹⁰⁰ Recorde-se que no mesmo ano teve lugar uma reunião entre o líder bielorrusso A. Lukashenka e o Governador da Região de Rostov V. Golubev, que foi um acontecimento marcante para a interacção entre os dois países, durante a qual se observou que "é necessário atingir o nível de implementação de projectos e programas conjuntos economicamente integrados". Utilizar o efeito sinérgico dos nossos recursos produtivos, tecnológicos e intelectuais.¹⁰¹ Ao mesmo tempo, as partes identificaram as áreas de cooperação mais promissoras, uma das quais é o complexo agro-industrial, onde foram delineadas oportunidades para projectos conjuntos de modernização e desenvolvimento de infra-estruturas agrícolas, base de produção, introdução de tecnologias avançadas para a produção e transformação de produtos agrícolas. O facto é que, nessa altura, a Rostov Oblast apresentou a iniciativa de se tornar um sítio piloto para a implementação dos programas do Estado da União no sector agrícola. Dois programas já foram implementados para introduzir tecnologias modernas, principalmente na agricultura,

⁹⁹ Gavrilenko, E. O sortido de mercadorias da Bielorrússia é bastante amplo e não se limita a artigos de vestuário e produtos alimentares / E. Gavrilenko // União Aduaneira: interacção de regiões. Vista da Rússia: projecto informativo-interactivo / co-comp., entrevistador: B. Zaleski, M. Valkovskiy, A. Mostovoy. - Minsk : Theseus, 2012. - C. 164.

¹⁰⁰ Golubev, V. Existe um potencial significativo de cooperação bilateral na esfera da agricultura / V. Golubev // Interacção das Regiões: Estado da União - a locomotiva da integração euro-asiática: projecto de integração informacional / co-autores, entrevistador: B. Zaleski, M. Valkovskiy, A. Greshnikov. - Minsk: Biznesofset, 2016. - C. 235.

¹⁰¹ Aliaksandr Lukashenka reúne-se com o governador da Região de Rostov, Vasiliy Golubev [recurso electrónico]. - 2012. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsja-s-gubernatorom-rostovskoj-oblasti-vasiliem-golubevym-974/.

desenvolver tecnologias promissoras que poupam recursos, equipamento para a produção de forragens biologicamente completas, e melhorar a eficiência da produção alimentar através do processamento de resíduos com base em tecnologias progressivas. Outra área de cooperação é a participação de organizações bielorrussas em programas de desenvolvimento rodoviário, implementação de projectos de infra-estruturas de transporte, abastecimento de água e sistemas de esgotos, bem como na construção de instalações residenciais, sociais, culturais e desportivas na região russa. Nessa altura, as oportunidades de cooperação no sector dos transportes eram de particular interesse, uma vez que grandes projectos como a construção de um complexo aeroportuário e a modernização do Porto Universal de Rostov estavam a ser preparados para implementação na Região de Rostov.

Como resultado, as partes chegaram à conclusão de que poderiam aumentar significativamente o volume do comércio mútuo através da implementação de uma série de projectos conjuntos: primeiro, organizando a montagem de elevadores bielorrussos na região de Rostov e estabelecendo o seu sistema de serviços adicionais; segundo, juntando esforços na produção de maquinaria agrícola; terceiro, implementando um grande projecto de integração na produção de carne de peru; quarto, implementando a produção conjunta de estruturas metálicas e painéis no local de produção em Klimovichi, Bielorrússia. Foram mencionados como promissores projectos para a criação de uma empresa comum para a produção de confeitaria em Rostov-on-Don, bem como uma empresa comum para a produção de óleo de girassol e de colza. Nos anos seguintes, foram tomadas várias medidas concretas para cumprir os planos. Em particular, com a ajuda da empresa bielorrussa Beltranslift, foram substituídos e instalados 513 elevadores no sector da habitação e serviços públicos da Região de Rostov em 2013-2014. Em 2015-2016, esta região russa adquiriu 43 autocarros de alta capacidade bielorrussos e 15 tróleis.

No entanto, em 2016, o volume do comércio mútuo diminuiu ligeiramente para 339 milhões de dólares. Por esta razão, ao assinar o Roteiro da Cooperação para 2017-2019 em Minsk, em Maio de 2017, as duas partes delinearam claramente os planos a médio prazo para aumentar o volume de negócios comercial: "Temos todas as

oportunidades de o elevar para 500 milhões de dólares dentro dos próximos dois anos até 2019.¹⁰² Entretanto, na reunião entre o líder bielorrusso e o governador de Rostov,¹⁰³ os dois lados manifestaram confiança de que "nos próximos anos as partes têm todas as oportunidades para aumentar o comércio e a cooperação económica e para abrir novas e promissoras vias de interacção. Em particular, as partes discutiram "o reinício da produção conjunta de tractores saturados de energia em Bataysk"¹⁰⁴, a implementação de planos de construção de uma estrada de circunvalação de Rostov-on-Don *com a participação da parte bielorrussa*, o desenvolvimento da cooperação na criação de gado. Quanto ao reinício da produção de montagem de tractores bielorrussos em Bataysk, vale a pena recordar que a Minsk Tractor Works Trading House possui uma "instalação de produção em Rostov Oblast preparada para a montagem de maquinaria com potência - tractores das classes de tracção 5 e 6 com a potência de 300 a 500 cv. O lado russo está a considerar a possibilidade de subsidiar a produção a partir dos orçamentos de vários níveis.¹⁰⁵

Entre as formas mais eficazes de aumentar o comércio mútuo entre a República da Bielorrússia e a região de Rostov, o Roteiro para 2017-2019 delinea também a transição da cooperação regional a nível de dois Estados - Bielorrússia e Rússia - para parcerias eficazes a nível da cidade e dos distritos, que podem proporcionar novos incentivos e perspectivas, uma vez que permitem "reforçar os contactos existentes e desenvolver novas relações económicas, unir o potencial criativo e intelectual, reforçar a confiança, o respeito mútuo

Um dos primeiros documentos a este respeito, o Acordo de Desenvolvimento de

¹⁰² Matveev, V. O potencial de cooperação com a Bielorrússia é enorme - Governador da Região de Rostov / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/potentsial-sotrudnichestva-s-belarusiiu-gromadnyi-gubernator-rostovskoi-oblasti-246760-2017/>.

¹⁰³ Uma reunião com o Governador da Região de Rostov Vasily Golubev [recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/search_ru/getExtendedResults/?query=&search_type=type_all_words&group=0&from_day=11&from_month=5&from_year=2017&to_day=11&to_month=5&to_year=2017&search_type=sort=desc&search_ok.x=31&search_ok.y=5&search_mode=&search_node=news&search_node_id=374&search_title_name=events

¹⁰⁴ Reunião com o Governador da Região de Rostov da Rússia [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7227>

¹⁰⁵ A região de Rostov está interessada na produção de montagem de tractores BELARUS [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/rostovskaia-oblast-zainteresovana-v-sborochnom-proizvodstve-tractorov-belarus-246848-2017/>.

Parceria, foi assinado por Rostov-on-Don e Gomel em 2009. Cinco anos mais tarde, quando este documento expirou, as partes adoptaram um novo acordo, já indefinido, concordando que "a cooperação entre as cidades parceiras será doravante mais densa e as reuniões mais frequentes"¹⁰⁶. As principais áreas de interacção entre Rostov-on-Don e Gomel foram identificadas como "fornecimentos mútuos de maquinaria agrícola, equipamento de construção rodoviária e produtos agrícolas".¹⁰⁷

Em 2012, à margem da sétima sessão conjunta do Grupo de Trabalho sobre a cooperação entre a República da Bielorrússia e a região de Rostov, foi assinado pelo distrito de Zernogradsky, região de Rostov, e pelo distrito de Gorky, região de Mogilev, o tratado sobre as relações de geminação, que indicava a sua intenção de desenvolver uma cooperação abrangente não só no domínio da cultura, mas também no domínio da ciência e entre as universidades agrícolas que trabalham nestas áreas: "Já encontraram pontos de contacto comuns. Têm planos para um maior desenvolvimento na esfera económica. Existe um centro de reprodução no distrito de Zernogradsky, onde novas variedades de trigo e cereais estão a ser cultivadas, estão interessados no milho bielorrusso, nas culturas de Inverno. Também aqui iremos estabelecer laços no futuro"¹⁰⁸.

Depois, em 2012, o acordo de cooperação directa foi assinado pelo distrito de Kogalnitsky, região de Rostov, e pelo distrito de Smolevichi, região de Minsk, a fim de dirigir os seus esforços "para intensificar o intercâmbio de informações e a cooperação mútua na promoção do desenvolvimento económico, gestão, saúde, educação, cultura, planeamento regional, protecção ambiental, desenvolvimento do distrito em geral, para expandir os contactos directos entre representantes e organizações públicas dos distritos gémeos"¹⁰⁹.

¹⁰⁶ Lutsik, A. Rostov-on-Don + cidades parceiras = novas perspectivas construtivas cooperação / A. Lucik // [Recurso electrónico]. 2015.-- URL: <http://rostov.mk.ru/articles/2015/09/29/rostovnadonu-gorodapartnery-novye-perspektivy-konstruktivnogo-sotrudnichestva.html>

¹⁰⁷ Assinatura de acordos de cooperação entre a cidade de Rostov e as cidades de Gomel, Volgograd e Glasgow [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.don-plaza.ru/ru/press/news/881/>

¹⁰⁸ Bielorrussos na Rússia: uma Vista de Rostov-on-Don [recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.soyuz.by/news/region/1054.html>

¹⁰⁹ Smolevichi [Recurso electrónico]. - 2012. - URL: <http://kagl-rayon.donland.ru/news/2012/09/05.aspx>

Finalmente, no final de Junho de 2018, Minsk e Rostov-on-Don assinaram um acordo de geminação com o objectivo de melhorar as relações comerciais e económicas, a cooperação na esfera social e as relações de parceria. Segundo as partes, o documento "abre ainda mais oportunidades para as duas cidades, incluindo a implementação de projectos de gestão urbana, cooperação entre instituições de ensino secundário e superior, realização de eventos desportivos e festivais. Além disso, existem planos para o desenvolvimento do comércio justo.¹¹⁰ Os factos falam do facto de anteriormente Minsk e Rostov terem estado ligados por relações mutuamente benéficas durante muitos anos. As empresas Rostov exportaram óleo de girassol, roupas de mulher, produtos de pintura e lacagem para a capital bielorrussa. Alimentos e calçado, engenharia e produtos químicos foram fornecidos ao Don de Minsk. Só em 2017, a administração de Rostov comprou 75 autocarros de alta capacidade de baixo piso de Minsk para transportar turistas e residentes da cidade durante o Campeonato Mundial de Futebol de 2018. Como resultado, "o volume de negócios das empresas Rostov-on-Don com empresas bielorrussas em 2017 ascendeu a \$143,6 milhões.¹¹¹ E em Abril de 2018, foram abertos voos directos entre Minsk e Rostov-on-Don. Desde então, os aviões da transportadora aérea bielorrussa têm partido regularmente do aeroporto de Platov em Rostov às terças, quintas, sábados e domingos, e de Minsk às segundas, quartas, sextas e sábados. Acredita-se que tanto a abertura de voos directos como a assinatura do Acordo de Geminação permitirão às empresas de Minsk e Rostov-on-Don cooperar mais activamente, criando novos projectos conjuntos, o que, por sua vez, conduzirá a um aumento do comércio bilateral.

Entre outras áreas de cooperação, as partes planeiam concentrar-se na cooperação em ciência e educação. Isto é tanto mais verdade quanto o Centro Nacional do Sul da Academia das Ciências da Rússia tem vindo a cooperar com a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia há muitos anos. "A interacção mais

¹¹⁰ Pivovar, E. Minsk e Rostov-on-Don estabeleceram relações de geminação / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/minsk-i-rostov-na-donu-ustanovili-pobratimskie-otnosheniya-308489-2018/>.

¹¹¹ Minsk e Rostov-on-Don irão tornar-se cidades gémeas? [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://regnum.ru/news/2371856.html>

dinamicamente desenvolvida com os cientistas bielorrussos é no âmbito do Acordo de cooperação científica e tecnológica entre a Instituição Científica Estatal "Belogo Institute of Mechanics of Metal and Polymer Systems of the National Academy of Sciences of Belarus". V.A.Belogo National Academy of Sciences of Belarus" e o Centro Nacional do Sul da RAS e o projecto internacional de avaliação de riscos ambientais em grande escala utilizando métodos de teste "ALARM", apoiado pelo 6º Programa-Quadro da Comissão Europeia <...>, com a participação de cientistas da Bielorrússia, Alemanha, Lituânia, Rússia e outros países"¹¹².

A cooperação entre cientistas bielorrussos e de Rostov no domínio da agricultura parece muito promissora, onde o Instituto Científico Orçamental do Estado Federal "All-Russian Research Institute of Viticulture and Wine named after Y.I. Potapenko" assinou um acordo de cooperação científica com a Empresa Republicana de Produção Científica Unitária "Institute of fruit growing", que prevê o intercâmbio de material inicial de reprodução de fruta, bagas e uvas. Além disso, em 2015, o A.K. Kortunov Novocherkassk Reclamation Engineering Institute of FSBEI VPO "Don State Agrarian University" e o Belarusian RUE "Institute of Reclamation" trabalharam na troca de experiências em trabalhos de investigação e na participação em conferências científicas e práticas. E a Estação Experimental de L.A. Zhdanov Don do V.S. Pustovoit All-Russian Research Institute of Oil Crops estabeleceu cooperação com empresas bielorrussas em matéria de reprodução, testes de variedades de híbridos de girassol, linho oleaginoso, colza e soja de maturação precoce desde 2016.

A cooperação das instituições de ensino superior da região de Rostov com instituições educacionais e científicas bielorrussas totaliza cerca de três dúzias de acordos e contratos assinados. Estes documentos estipulam o desenvolvimento e implementação de projectos conjuntos de investigação e programas de formação para melhorar a educação com base em novas tecnologias e conceitos de informação e ensino, implementação de publicações conjuntas, intercâmbio de literatura científica e metódica publicada, seminários científicos, conferências e simpósios para partilhar as

¹¹² Bartenev, V. A criação da produção conjunta de girassol, óleo de colza parece promissora / V. Bartenev // Espaço económico comum: integração de regiões: projecto inform.-integ. e entrevistador: B. Zalesky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesofset, 2013. - C. 200.

melhores práticas. Em particular, em Abril de 2011 foi assinado um Acordo de Cooperação entre o Departamento "Nanotecnologia e Materiais Compósitos" e o Departamento "Tecnologia de Materiais Estruturais" Don State University e o Instituto Bielorrusso de Metalurgia do Pó, que fornece trabalho inovador, de investigação e desenvolvimento, aumentando o nível científico e técnico e profissional do pessoal. Foram também estabelecidos laços criativos frutuosoos entre as Universidades Estatais de Economia de Rostov e da Bielorrússia.

Todos estes factos atestam que a República da Bielorrússia e a região de Rostov têm grandes oportunidades para expandir a cooperação mutuamente benéfica, dominando novas áreas promissoras de interacção e aprofundando as parcerias existentes no comércio, na economia, no fabrico, na cooperação, bem como nas áreas científicas e tecnológicas, a fim de atingir com sucesso os objectivos estabelecidos de aumentar o volume de negócios do comércio mútuo nos próximos anos.

FOR AUTHOR USE ONLY

6. Belarus-Kazakhstan: tópicos actuais da comunicação social para interacção bilateral

Em 2000, a Bielorrússia e o Cazaquistão assinaram um acordo de cooperação no domínio da imprensa e da informação. Neste documento, as partes concordaram em apoiar e encorajar parcerias entre gabinetes editoriais dos media e agências noticiosas para promover "a formação de um espaço de informação único ou comum e o reforço das relações de amizade entre os dois povos irmãos - bielorrussos e cazaques"¹¹³. Em Abril de 2014, o quadro legal das relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão na esfera dos media foi complementado por outro documento - um acordo entre a Agência Telegráfica da Bielorrússia e a Agência Kazinform, que "prevê a cooperação no intercâmbio de informações, material fotográfico e outros conteúdos mediáticos, e as partes também concordaram em providenciar estágios para jornalistas"¹¹⁴. E em Novembro de 2017, foi já adoptada uma nova versão do acordo intergovernamental, com o preâmbulo a afirmar que as partes atribuem "particular importância ao reforço da cooperação entre os meios de comunicação social entre os dois Estados"¹¹⁵. E isto reflecte a fase actual do desenvolvimento dos espaços de informação da Bielorrússia e do Cazaquistão, bem como o estabelecimento de uma base jurídica séria para a expansão da cooperação entre as agências e organizações dos dois países no sentido de uma presença mútua no espaço mediático um do outro.

A emergência do novo acordo de cooperação com os meios de comunicação social é significativa porque teve lugar no ano do 25º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a Bielorrússia e o Cazaquistão - em Novembro de 2017, quando os presidentes da Bielorrússia e do Cazaquistão assinaram o Tratado de Cooperação Social e Económica até 2026 com um programa de medidas específicas para a sua implementação durante o mesmo período. "Este documento do programa foi

¹¹³ Zalessky, B.L. jornalismo internacional bielorrusso: peculiaridades, tendências, perspectivas / B.L. Zalessky. - Minsk, Universidade Estatal Bielorrussa, 2014. - C. 186.

¹¹⁴ BelTA e Kazinform concordam em cooperar [recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://bsj.by/2014/04/belta-i-kazinform-dogovorilis-o-sotrudnichestve/>

¹¹⁵ Acordo entre o Governo da República do Cazaquistão e o Governo da República da Bielorrússia sobre a cooperação no domínio dos meios de comunicação [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://egov.kz/wps/portal/!ut/p/b0/04_Sj9CPykssy0xPLMnMz0vMAfic7PyChyKtUvKTS3NT80r0w_Wj9K_NgPM8U_cgAQzMEDEdAzMQBJ5STmpZcmpqfQXaV6hfk5lqUOyoqAgAahz7G/#z6

concebido para consolidar as promissoras relações entre os dois países e abrir novas oportunidades no desenvolvimento da cooperação global", uma ¹¹⁶vez que as partes chegaram à conclusão de que a base de parcerias bilaterais estabelecidas desde 1992 permite que Minsk e Astana passem hoje a um novo nível de interação tecnológica com enfoque na inovação e na alta tecnologia. Tanto mais que o volume de negócios entre os países aumentou quase 65% de uma só vez para cerca de 500 milhões de dólares nos primeiros três trimestres de 2017. Contudo, segundo os chefes de Estado, mesmo esta tendência positiva ainda não corresponde ao potencial de cooperação de integração entre a Bielorrússia e o Cazaquistão. É por isso que os governos de ambos os países definiram uma tarefa ambiciosa - aumentar o volume do comércio mútuo para mil milhões de dólares nos próximos dois ou três anos através da implementação de projectos promissores em vários domínios: petroquímica, agricultura, energia, transportes, logística e novas tecnologias. Neste caso, o principal motor da cooperação económica bilateral continuará a ser a cooperação industrial, na qual a parte bielorrussa afirmou estar pronta a aumentar o nível de localização dos produtos produzidos em conjunto no Cazaquistão, o que criará empregos adicionais no país. A propósito, "existem hoje 260 empresas bielorrussas a operar no Cazaquistão."¹¹⁷ De facto, este documento determina o foco das actividades dos meios de comunicação social bielorrussos e cazaques na cobertura da cooperação bilateral, que se espera venha a desenvolver-se fortemente nos próximos anos.

Soluções específicas para a tarefa de aumentar o comércio mútuo Bielorrússia-Cazaquistão foram exaustivamente discutidas pelas partes no maior fórum empresarial da história da cooperação entre a Bielorrússia e o Cazaquistão, realizado em Minsk em Novembro de 2017, no qual participaram cerca de 400 representantes da comunidade empresarial dos dois países, enquanto 55 empresas bielorrussas apresentaram mais de 100 desenvolvimentos de ponta, todos eles merecendo a atenção de representantes do

¹¹⁶ Conversações oficiais com o Presidente Nursultan Nazarbayev do Cazaquistão [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnye-peregovory-s-prezidentom-kazaxstana-nursultanom-nazarbaevym-17546/.

¹¹⁷ As relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão atingiram um elevado nível estratégico - Nazarbayev [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-belarusi-i-kazahstana-vyshli-na-vysokij-strategicheskiy-uroven-nazarbaev-278130-2017/>.

sector dos meios de comunicação social.

Existem grandes perspectivas de aumentar a oferta bielorrussa para o Cazaquistão, por exemplo, na indústria de transformação de madeira. Basta dizer que entre Janeiro e Setembro de 2017, as empresas da Bielorrússia preocupadas com a Bellesbumprom aumentaram as suas exportações para o mercado cazaque em 42,3 por cento, ou seja, até 18,3 milhões de dólares. É de salientar que "as empresas da Concern fornecem quase todos os tipos de produtos de trabalho da madeira ao Cazaquistão, principalmente mobiliário, que representa mais de 60% do total das exportações. Os painéis de partículas ocupam o segundo lugar em termos de volume de vendas.¹¹⁸ A seguir vêm os painéis de fibra, contraplacado, madeira, portas, janelas, papel de parede, papelão, e fósforos. E praticamente cada uma destas posições de exportação no mercado cazaque demonstra um crescimento sistemático em volume.

Outro item sólido de exportação da Bielorrússia para o Cazaquistão são os camiões e a maquinaria agrícola. Assim, no âmbito do fórum de negócios Belarus-Kazakhstan acima mencionado, a fábrica de automóveis bielorrussa e a AstanaBelAZService LLP assinaram um acordo de fornecimento de 25 camiões basculantes no valor de quase 25 milhões de USD a este país da Ásia Central. Além disso, em conformidade com o memorando assinado entre Minsk Automobile Plant e Hyundai Trans Auto, 100 conjuntos de camiões basculantes e veículos utilitários deverão ser entregues no Cazaquistão em 2018. Finalmente, em 2018, a Minsk Tractor Plant enviará dois mil veículos para a Belarusian Tractor Trading House LLP, e a Gomselmash fornecerá 500 conjuntos de ceifeiras-debulhadoras para a AgromashHolding do Cazaquistão. Outro facto importante é que as empresas Gomel concederam aos seus parceiros, a Agromashholding JSC, direitos exclusivos de concessionário para vender toda a sua linha de produtos no Cazaquistão, o que lhes

¹¹⁸ As empresas de Bellesbumprom aumentaram as suas exportações para o Cazaquistão em 42,3% em Janeiro-Setembro [Recurso electrónico]. 2017. -- URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-janvare-sentjabre-uvlichili-eksport-v-kazahstan-na-423-278065-2017/>

permitirá expandir a gama de ceifeiras que estão a exportar. Em particular, o plano é fornecer "a parte sul do Cazaquistão com equipamento para a colheita de arroz".¹¹⁹ A Gomselmash tem uma máquina deste tipo, que está agora a ser preparada para a produção em série.

A Bielorrússia e o Cazaquistão têm também planos ambiciosos de cooperação no desenvolvimento de corredores de transporte digital para a Europa Ocidental e do Norte, o que é muito importante dada a localização geográfica de ambos os países no Cinturão Económico da Rota da Seda. O objectivo estratégico aqui é duplicar os volumes de trânsito de contentores para transportar "1 milhão de contentores por ano até 2020 e 2 milhões até 2025"¹²⁰. É importante que, em média, um contentor proveniente da Ásia Central chegue à Europa Ocidental no prazo de duas semanas. As partes pretendem atingir este objectivo através de um trabalho coordenado com os seus homólogos chineses e russos. Isto significa que o tema da criação de corredores de transporte digital se torna relevante não só para os jornalistas internacionais na Bielorrússia e no Cazaquistão, mas também para os seus colegas na Rússia e na China durante muitos anos.

Assinado em Novembro de 2017 entre a Bielorrússia e o Cazaquistão, o Tratado de Cooperação Social e Económica até 2026, que visa "implementar uma etapa qualitativamente nova nas relações bilaterais envolvendo a penetração mútua de capital com enfoque na inovação e na alta tecnologia"¹²¹, como acima referido, implica que os projectos que criam produtos conjuntos com elevado valor acrescentado e proporcionam emprego continuarão a ser a força motriz da parceria estratégica entre a Bielorrússia e o Cazaquistão. Recorde-se que a partir do final de 2017, existiam oito

¹¹⁹Dylenok, Y. Agromashholding JSC tornou-se o distribuidor exclusivo da Gomselmash no Cazaquistão / Y. Dylenok // [Recurso electrónico]. - 2017. -- URL:

<http://www.belta.by/economics/view/ekskliuzivnym-dilerom-gomselmasha-v-kazahstane-stalo-agromashholding-278165-2017/>

¹²⁰ Dylenok, Y. Belarus e Kazakhstan intensificam a cooperação no desenvolvimento de corredores de transporte digital / Y. Dylenok // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan-aktiviziruiut-sotrudnichestvo-v-ravzvitii-tsifrovyyh-transportnyh-koridorov-278213-2017/>.

¹²¹ Revisão dos Resultados da Política Externa da República da Bielorrússia e das Actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros casos em 2017 [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/a8a5169b6e487b3b.html>

instalações de montagem conjunta no Cazaquistão, onde "existe uma montagem de pedreira, mina, equipamento especial municipal e de combate a incêndios, tratores, ceifeiras-debulhadoras, motores, enfiadeiras, e equipamento médico."¹²² Note-se de imediato que a experiência concreta de cada um deles pode e deve permanecer constantemente no foco dos meios de comunicação social dos dois países, tanto a nível central como regional. Isto, infelizmente, ainda não foi observado. Mas há muito a dizer aos nossos leitores, telespectadores e ouvintes.

Assim, um dos líderes bielorrussos óbvios no mercado do Cazaquistão é Minsk Automobile Plant, que em 2010 abriu a Trade House MAZ - Kazakhstan LLP em Astana e já estabeleceu a sua rede de distribuição neste país, que inclui nove concessionários, bem como uma rede de 12 estações de serviço autorizadas para veículos bielorrussos. A continuação lógica desta cooperação foi a abertura em Junho de 2017 da produção de camiões basculantes pesados MAZ 5516H5 e MAZ 6501H9 "com uma capacidade de carga de 20 toneladas na fábrica de montagem da Hyundai Trans Auto, membro do Grupo Astana Motors, em Almaty. É realizado um ciclo completo de soldadura, montagem e pintura"¹²³.

O exemplo seguinte. Ainda antes - em 2007 - teve início a cooperação do bielorrusso Gomselmash OJSC e do Cazaquistão AgromashHolding JSC. Durante dez anos, a fábrica de montagem conjunta bielorrusso-cazaquistanesa baseada em Kostanay, na base da AgshromashHolding, conseguiu montar mais de três mil ceifeiras-debulhadoras de cereais. E isso assumindo que a capacidade do mercado cazaque para este equipamento é de mil máquinas novas por ano. Em 2018, a empresa comum começará a produzir mais dois novos modelos de maquinaria agrícola. Estamos a falar neste caso dos modelos KZS-575 e KZS-10. "Estas máquinas irão expandir a gama de ceifeiras-debulhadoras produzidas em Kostanay, o que permitirá uma resposta

¹²² Matveeva, N. As relações entre a Bielorrússia e o Cazaquistão tornaram-se aliadas e estratégicas - Bulegenov / N. Matveeva // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-belarusi-i-kazahstana-priobrel-soiuznicheskii-i-strategicheskij-harakter-bulegenov-266564-2017/>.

¹²³ A produção de veículos MAZ é lançada no Cazaquistão [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-kazahstane-zapuscheno-proizvodstvo-avtotehniki-maz-25-6106-2017/>.

mais flexível às necessidades do mercado local"¹²⁴.

Outro bom exemplo do desenvolvimento da cooperação bilateral mutuamente benéfica entre a Bielorrússia e o Cazaquistão foi a encomenda, em 2016, da primeira fase do projecto de criação do Parque Industrial e Tecnológico Cazaquistão-Bielorrússia de Maquinaria Agrícola e Municipal. A implementação deste grande projecto de investimento começou em 2012 - para organizar em Kokshetau, Região de Akmola, sob licenças de várias fábricas bielorrussas, "uma linha de produção completa para a montagem de reboques, enfiadoras, acessórios, colheitadeiras de fardos e forragens, escavadoras, carregadoras de vários tamanhos e modificações"¹²⁵. A primeira fase do projecto é de quase 10.000 metros quadrados. "Quando a segunda fase for posta em funcionamento e a empresa estiver totalmente carregada, serão criados cerca de 230 novos postos de trabalho"¹²⁶ ¹²⁷. As partes estão confiantes de que a implementação bem sucedida do projecto permitirá a criação de um poderoso cluster da indústria de construção de máquinas em Kokshetau, e servirá como um bom exemplo para disseminar esta experiência positiva de cooperação industrial para outras áreas de cooperação. Em particular, "existem planos para criar parques semelhantes para a produção de autocarros de passageiros, pedreiras e equipamento mineiro, e maquinaria para a construção de estradas."¹²⁸ A implementação destes planos é outra área temática de publicações na imprensa bielorrussa e cazaque.

¹²⁴ Sidorchik, V. Dois novos modelos de colheitadeiras de cereais a serem dominados na Bielorrússia-Cazaquistão

SP em 2018 / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. 2017. -- URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/dve-novye-modeli-zernouborochnyh-kombainov-osvoiat-na-belorussko-kazahstanskom-sp-v-2018-godu-278818-2017/>

¹²⁵ . Como a economia do Cazaquistão está a ser levantada no terreno [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: https://forbes.kz/process/economy/kak_v_polevyih_usloviyah_podnimayut_ekonomiku_kazahstana/¹²⁷ No Cazaquistão foi lançada a produção de veículos MAZ [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-kazahstane-zapuscheno-proizvodstvo-avtotehniki-maz-25-6106-2017/>

¹²⁶ Sidorchik, V. Dois novos modelos de colheitadeiras de cereais a serem dominados pela joint-venture Belarusian-Kazakh em 2018 / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. 2017. -- URL: <http://www.belta.by/newscompany/view/dve-novye-modeli-zernouborochnyh-kombainov-osvoiat-na-belorussko-kazahstanskom-sp-v-2018-godu-278818-2017/>

¹²⁷ . Como a economia do Cazaquistão está a ser levantada no terreno [Recurso electrónico]. - 2016. - URL:

¹²⁷ Akashin, V. Minsk - Kokshetau: um projecto mutuamente benéfico / V. Akashin // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://apgazeta.kz/2016/10/01/minsk-kokshetau-vzaimovyygodnyj-proekt/>

¹²⁸ Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia à República do Cazaquistão Anatoly Nichkasov à agência noticiosa cazaque Khabar (11 de Junho de 2014) [Recurso electrónico]. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/d8d30fc5ce4d68be.html>

No total, estão planeadas dezenas de projectos científicos e técnicos conjuntos a serem implementados nos próximos anos, com ampla utilização de tecnologias, inovações e desenvolvimentos científicos bielorrussos. Em particular, está planeado um projecto "para criar uma produção conjunta de sistemas aéreos não tripulados" ¹²⁹ com a organização da sua produção no Cazaquistão. Projectos conjuntos de cooperação no sector petrolífero, incluindo exploração geológica, funcionamento de poços, introdução de vários métodos de melhoramento da produção e melhoramento da recuperação de petróleo, que foram discutidos na reunião entre os chefes dos governos dos dois países, Andrei Kobayakov e Boris Sagintayev, em Agosto de 2017, podem também tornar-se novas áreas de trabalho bem sucedido de empresas bielorrussas com parceiros cazaques. Sagintayev em Agosto de 2017 em Astana. No total, existem ainda seis joint ventures no Cazaquistão "na fase activa da formação" ¹³⁰, o que mostra que as partes estão muito dispostas a continuar a procurar activamente novas formas de cooperação de produção. Ao mesmo tempo, muito dependerá da capacidade das regiões dos dois países de realizarem o seu potencial de cooperação. Consequentemente, o papel da imprensa regional dos dois países no apoio aos meios de comunicação social para a implementação destas perspectivas de cooperação é cada vez mais diversificado.

Recorde-se que em 2016, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Cazaquistão ascendeu a cerca de 420 milhões de USD. É por isso que no início de 2017, tanto Minsk como Astana estabeleceram um objectivo ambicioso - regressar ao nível recorde do comércio mútuo Bielorrússia-Cazaquistão em 2014, quando o seu volume era igual a 966,8 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, foi delineado um dos instrumentos eficazes para resolver este problema - a intensificação da interacção entre as regiões dos dois países, que é uma condição importante para o seu desenvolvimento socioeconómico dinâmico e um factor que assegura a promoção das relações

¹²⁹ Bielorrússia e Cazaquistão esboçam projecto para criar uma produção conjunta de zangões [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kazahstan- namechaj ut-proekt-po-sozdaniyu-sovmestnogo-proizvodstva-bespilotnikov-278212-2017/>.

¹³⁰ Cooperação comercial e económica bilateral [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: [http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/bilateral relações/ comércio económico/](http://kazakhstan.mfa.gov.by/ru/bilateral%20rela%C7%A7%C3%B5es/com%C3%A9rcio%20econ%C3%B4mico/)

comerciais e económicas no âmbito da livre circulação de mercadorias, serviços, capital, tecnologia, trabalho e criação de empresas comuns, tal como declarado pela União Económica Eurasiática. ¹³¹Os participantes da reunião inter-regional de Abril de 2017 de representantes das regiões do Cazaquistão Pavlodar e Gomel bielorrusso em Gomel chegaram à conclusão de que "as regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão têm muitas áreas promissoras para uma cooperação económica mutuamente benéfica.

Note-se que a região de Pavlodar está entre as regiões do Cazaquistão onde os interesses empresariais "se estão a desenvolver numa das principais direcções da política económica do Cazaquistão, Rússia e Bielorrússia - o Espaço Económico Comum. Para a nossa região, esta cooperação é uma prioridade na actividade económica externa.¹³² Pelo menos o seguinte facto prova a seriedade das suas intenções de preencher com conteúdo económico concreto as suas relações de parceria com as regiões bielorrussas. A Região de Pavlodar Akimat assinou um acordo de cooperação com o Comité Executivo Regional de Gomel em Novembro de 2016. E se para todo o ano de 2016 o volume de comércio mútuo dos residentes de Gomel e Pavlodar foi marcado ao nível de dois milhões e meio de dólares, apenas "em Janeiro-Fevereiro de 2017 o volume de comércio entre as regiões foi de \$1,4 milhões (taxa de crescimento - 393,8%), incluindo a exportação - \$0,9 milhões (256,1%). Os principais artigos de exportação foram leite condensado e nata, equipamento ferroviário, artigos de metal, e artigos de porcelana de mesa e cozinha. Ferrosilicon"¹³³ foi importado da região de Pavlodar para as necessidades da fábrica metalúrgica bielorrussa.

A reunião inter-regional em Gomel mostrou que as partes pretendem expandir significativamente o quadro de cooperação inter-regional. Por exemplo, os residentes

¹³¹ Sidorchik, V. Regiões da Bielorrússia e do Cazaquistão têm muitas áreas promissoras de cooperação - Vladimir Dvornik // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/u-regionov-belarusi-i-kazahstana-est-mnogo-perspektivnyh-napravlenii-dlja-sotrudnichestva-vladimir-243748-2017/>.

¹³² Bozumbaev, K. Interação das regiões desempenha um papel importante no desenvolvimento e reforço da integração / K. Bozumbaev // União Económica Eurasiática: aspecto regional: inform.-integr. projecto / compilado, entrevistador. : B. Zalessky, M. Valkovsky, A. Mostovoy. - Minsk: Biznesofset, 2014. - C. 177-178.

¹³³ Sidorchik, V. Delegação da região de Pavlodar do Cazaquistão para visitar a região de Gomel 19-20 Abril / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - 2017. -- URL: <http://www.belta.by/regions/view/delegatsiia-pavlodarskoi-oblasti-kazahstana-posetit-gomelskii-region-19-20-aprelja-243412-2017/>

de Pavlodar estavam bastante interessados na experiência bielorrussa na melhoria das povoações, incluindo as pequenas cidades. A este respeito, o partido cazaque sugeriu mesmo convidar arquitectos e trabalhadores dos serviços públicos de Gomel para a Pavlodar, a fim de poderem trabalhar lá durante algum tempo, transmitindo a sua experiência. Outra área promissora de cooperação é a compra de equipamento agrícola Gomselmash, "Estamos a falar da ceifeira-debulhadora KZS-5, concebida para trabalhar em pequenos campos, especialmente em explorações agrícolas.¹³⁴ Estas áreas promissoras de cooperação entre as regiões bielorrussas e cazaques podem ser complementadas pela aquisição planeada de gado jovem em Gomel Oblast para desenvolver a criação de gado leiteiro no Cazaquistão e expandir o fornecimento de mobiliário bielorrusso no país. A interacção entre zonas económicas livres localizadas no território das regiões, cujo acordo foi assinado em Gomel no âmbito de uma reunião inter-regional, também pode ser muito produtiva. O facto é que a SEZ do oblast de Pavlodar convida os parceiros interessados a participar em projectos sobre a utilização conjunta de recursos subsuperficiais no seu território. Em particular, nesta região do Cazaquistão "está a ser criado um cluster de alumínio com o envolvimento de grandes empresas da Alemanha, Polónia e Turquia¹³⁵", o que poderá envolver representantes bielorrussos deste segmento de mercado.

É importante notar que os interesses da região de Pavlodar em desenvolver parcerias na Bielorrússia não se limitam à região de Gomel. Assim, na Região de Minsk, o lado cazaque mostrou grande interesse na cooperação na construção de complexos leiteiros e pecuários. Ao entregar um pacote de projectos-tipo de instalações agrícolas aos cidadãos de Pavlodar, os representantes da região da capital bielorrussa manifestaram a sua disponibilidade não só para os consultar sobre este assunto, mas também para construir explorações leiteiras em condições mutuamente benéficas.

¹³⁴ Sidorchik, V. O chefe da região de Pavlodar estava interessado na experiência bielorrussa de melhoramento urbano / V. Sidorchik // [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/glavu-pavlodarskoj-oblasti-zainteresoval-belorusskij-opy-blagoustrojstva-gorodov-243790-2017/>.

¹³⁵ As regiões de Pavlodar e Minsk têm um interesse mútuo em desenvolver a cooperação em agricultura [recurso electrónico]. - 2017. -- URL: <http://www.belta.by/regions/view/pavlodarskaia-i-minskaia-oblasti-proiavlaiut-vzaimnyi-interes-k-razvitiu-sotrudnichestva-v-selskom-243719-2017/>

Ekibastuz, localizada na região de Pavlodar, e o distrito Partizan de Minsk, que assinaram um acordo em Abril de 2017 para "expandir o comércio e a cooperação económica, ajudar a estabelecer contactos entre entidades empresariais, realizar exposições, feiras, fóruns empresariais, e desenvolver a cooperação na educação, cultura, desporto e turismo"¹³⁶, pretendem também contribuir para a expansão dos laços entre os dois países num futuro próximo.

A questão da intensificação da interação com as regiões do Cazaquistão é actual para a região de Mogilev, que concluiu "acordos de cooperação com as regiões do Cazaquistão Oriental (2009) e do Cazaquistão do Sul (2003)"¹³⁷. Numerosas empresas da região de Mogilev tornaram-se desde então exportadoras dos seus produtos para o mercado cazaque: Belshina OJSC, Mogotex OJSC, Bobruisk Machine Building Plant OJSC, Mogilev Strommashina RPE, Osipovich Dairy Plant OJSC, Bykhovmoloko OJSC, Legpromdevelopment Municipal Unitary Enterprise, Jockey-Plastic JLLC, Stl-Extrusion JLLC e Babushkina krynka Company. Praticamente todos eles estão prontos apenas para aumentar os seus fornecimentos às regiões do Cazaquistão. Os representantes do segmento internacional da mídia Mogilev Oblast, que têm contactos criativos com os seus colegas cazaques, poderiam muito bem ajudá-los na publicidade e na promoção mediática dos produtos de exportação.

Em 2014, as regiões de Akmola e Grodno estavam prestes a estabelecer parcerias estreitas, assinando um memorando sobre cooperação na agricultura e salientando o grande potencial de cooperação "em termos de investimento, comércio de bens e serviços"¹³⁸. Os exemplos de tais intenções poderiam ser continuados. O problema é que nem sempre se reflectem adequadamente na esfera da comunicação

¹³⁶ O distrito Partizan de Minsk assinou um acordo de cooperação com a cidade cazaque de Ekibastuz [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/partizanskij-rajon-minska-podpisa-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kazahstanskim-gorodom-ekibastuzom-243437-2017/>.

¹³⁷ Tkacheva, O. Kazakhstan está interessado em intensificar a cooperação inter-regional com Região de Mogilev / O. Tkacheva // [Recurso electrónico]. 2013. -- URL: <http://www.belta.by/regions/view/kazahstan-zainteresovan-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-s-mogilevskoj-oblastiju-31160-2013>

¹³⁸ Stasiukevich, E. Akmola Oblast do Cazaquistão está interessado em adoptar a experiência agrícola de Grodno Oblast / E. Stasiukevich // [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/akmolinskaja-oblast-kazahstana-zainteresovana-perenjat-selskochozjajstvennyj-opyt-grodnenskoj-oblasti-38047-2014>

social. Isto tem então o efeito de diminuir o interesse dos parceiros em continuar a cooperação em geral. Para evitar que isto aconteça, supõe-se que Minsk e Astana tenham actualizado o acordo de cooperação no domínio dos meios de comunicação social adoptado em 2000.

FOR AUTHOR USE ONLY

7. Bielorrússia-Geórgia: novas iniciativas e áreas de cooperação

A Geórgia encontra-se entre os países do espaço pós-soviético, relações com as quais a República da Bielorrússia se baseia nos princípios da amizade, compreensão mútua e diálogo igualitário. Talvez por esta razão, "os laços entre a Bielorrússia e a Geórgia estão a fortalecer-se todos os anos, repletos de novas iniciativas e áreas de cooperação.¹³⁹ A experiência de 2017 e do início de 2018 mostra que estes podem ser atribuídos, antes de mais nada, a: 1) desenvolvimento **da diplomacia parlamentar**; 2) reforço da **interacção** entre **as regiões** dos dois países; 3) aumento da eficácia da **Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana de Cooperação Económica**.

Em Novembro de 2017 realizou-se a primeira **visita parlamentar de sempre** a Minsk por uma delegação de alto nível liderada pelo Presidente do Parlamento da Geórgia I. Kobakhidze, que pode dar um novo impulso ao desenvolvimento de todo o complexo de relações entre os dois países. Afinal, em Minsk procedem da compreensão do facto de que a diplomacia popular e "o reforço das relações interparlamentares criam uma base muito boa para a construção das mesmas relações comerciais e económicas. É uma boa base, e sem ela é impossível criar relações muito profundas e a longo prazo entre os países"¹⁴⁰. Este factor é especialmente importante quando falamos da Geórgia, onde o parlamento desempenha um papel decisivo na vida do Estado e a influência dos deputados na sociedade georgiana é considerável.

A visita dos parlamentares georgianos à Bielorrússia teve lugar numa altura em que o comércio e a cooperação económica entre os dois países começaram a mostrar uma dinâmica positiva. Assim, "em 2016, o volume de negócios do comércio mútuo entre a Bielorrússia e a Geórgia aumentou em 63%, para 73,2 milhões de dólares.¹⁴¹ As exportações bielorrussas aumentaram 2,5 vezes ao mesmo tempo. Esta dinâmica de

¹³⁹ Parabéns ao Presidente georgiano George Margvelashvili [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://president.gov.by/ru/news ru/view/pozdravlenie-prezidentu-gruzi-georgiju-margvelashvili-16270/>.

¹⁴⁰ Reunião com o Presidente do Parlamento Georgiano Irakli Kobakhidze [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://president.gov.by/ru/news ru/view/vstrecha-s-predsedatelem-parlamenta-gruzi-irakliem-kobaxidze-17492/>.

¹⁴¹ A Bielorrússia e a Geórgia intensificam a cooperação na implementação da política de concorrência [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://6errr. bel/economics/view/belarus-i-gruzija-aktivizirujut-sotrudnichestvo-v-oblasti-realizatsii-konkurentnoj-politiki-276796-2017/>.

interacção demonstrou as possibilidades reais de levar o volume do comércio mútuo Bielorrússia-Geórgia até ao final de 2017, e até 200 milhões de dólares a médio prazo. Uma tarefa tão ambiciosa só pode ser alcançada desde que "as relações entre os órgãos legislativos da Bielorrússia e da Geórgia sejam levadas a um novo nível"¹⁴², quando os parlamentares dos dois países da sua competência não só apoiarão os governos na melhoria do quadro jurídico e procurarão desenvolver um diálogo construtivo sobre projectos de lei, mas também promoverão os contactos inter-regionais e desenvolverão a sua capacidade em áreas promissoras, bem como ajudarão a estabelecer contactos directos entre a Bielorrússia e a Geórgia. Na verdade, com este objectivo - activação significativa da parceria - os oradores da Assembleia Nacional da República da Bielorrússia e do Parlamento da Geórgia assinaram uma declaração conjunta durante a visita de Igor Kobakhidze na qual delinearão a principal essência da cooperação dos parlamentares - "para facilitar o aprofundamento da cooperação bilateral nos domínios comercial e económico, do investimento, científico e técnico, cultural, da política da juventude, da educação, do turismo, das tecnologias da informação, da logística, da comunicação e da informação"¹⁴³.

É de notar que a activação dos contactos interparlamentares Bielorrússia-Geórgia começou nos últimos anos, quando foram criados grupos de amizade nos parlamentos de ambos os países. Hoje já têm uma nova tarefa: "Para uma interacção substantiva, os chefes dos grupos de amizade de ambos os lados poderiam elaborar roteiros e planear o seu trabalho tendo em conta os aspectos neles previstos"¹⁴⁴. Estes roteiros basear-se-ão num ou mais projectos de grande escala, em torno dos quais poderá ser aprofundada não só a dimensão parlamentar da cooperação bieloruso-georgiana, mas também a produção e cooperação com vista à criação de centros de

¹⁴² As relações entre os órgãos legislativos da Bielorrússia e da Geórgia devem atingir um novo nível - Kobakhidze [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnosheniya-zakonodatelnih-organov-belarusi-i-gruzii-dolzhen-vyiti-na-novyj-uroven-kobakhidze-276669-2017/>.

¹⁴³ Os oradores dos parlamentos bielorrusso e georgiano assinaram uma declaração conjunta sobre cooperação [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/spikery-belorusskogo-i-gruzinskogo-parlamentov-podpisali-sovmestnoe-zajavlenie-o-sotrudnichestve-276782-2017/>.

¹⁴⁴ Deputados bielorrussos criados para um trabalho de fundo com o parlamento da Geórgia - Andreichenko [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/beloruskie-deputaty-nastroeny-na-predmetnuy-u-rabotu-s-parlamentom-gruzi-andrej-chenko-276707-2017/>.

negócios para empresas com competência e interesse comuns. De facto, hoje já estamos a falar de reiniciar o trabalho dos grupos de amizade parlamentar, que "não devem apenas realizar os eventos planeados pelos chefes dos parlamentos, mas também realizar um trabalho independente bastante activo"¹⁴⁵. E a actividade dos grupos de amizade parlamentar na criação de condições para uma interacção regional frutuosa, económica e de desenvolvimento de contactos entre comunidades empresariais parece muito promissora a este respeito. Além disso, a Bielorrússia e a Geórgia já têm uma experiência útil de cooperação inter-regional.

Em Janeiro de 2018, Minsk acolheu a quarta reunião da Comissão Intergovernamental de Cooperação Económica Bielorrússia-Georgiana, durante a qual as partes declararam a sua intenção de elevar o volume do comércio bilateral para 200 milhões de dólares até 2020. Uma das formas eficazes de alcançar este objectivo é o desenvolvimento da **cooperação inter-regional** bielorusso-georgiana, cujo potencial é "enorme e deve ser plenamente utilizado"¹⁴⁶. Um passo concreto para a implementação das oportunidades de parceria entre as regiões dos dois países foi o Programa para 2018-2019 sobre a implementação do acordo entre o Comité Executivo Regional de Minsk e a Administração do Comissário do Estado - Governador de Kakheta sobre comércio, cooperação económica e sociocultural assinado durante a quarta reunião da comissão inter-governamental. Este documento sublinha mais uma vez o facto de a Região de Minsk e Kakheta terem muito em comum hoje em dia. Basta dizer que três empresas mineiras da Geórgia - JSC "RMG Cooper", JSC "Rustavi MK" e LLC "Sakcementi" - agora "operam 41 camiões basculantes "BELAZ" com capacidade de carga útil de 45-55 toneladas" ¹⁴⁷ produzidos na região de Minsk. Escusado será dizer que o citado exemplo de desenvolvimento de relações de parceria

¹⁴⁵ Bielorrússia considera a Geórgia um parceiro estratégico - Myasnikovich [Electronic recurso]. 2017. -- URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-schitayet-gruziju-odnim-iz-strategicheskikh-partnerov-mjasnikovich-276652-2017/>

¹⁴⁶ Está prevista a realização de um fórum regional sobre desenvolvimento sustentável em Minsk no início de 2018 [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/regionalnyj-forum-po-ustojchivomu-razvitiyu-planiruetsja-a-provesti-v-minske-v-nachale-2018-goda-264868-2017/>.

¹⁴⁷ BELAZ foi visitado por uma delegação da Geórgia no âmbito das celebrações do 80º aniversário da região de Minsk [Recurso electrónico]. 2018. -- URL: <http://www.belaz.by/press/news/2018/oaobelazvramkahprazdnovani/>

entre as regiões dos dois países está longe de ser o único. Em geral, "foram assinados acordos/memorandos entre Minsk e Tbilisi, <...> Brest e Batumi, Polotsk e Tskaltubo, Gomel e Kutaisi, Região de Mogilev e República Autónoma de Adjara no¹⁴⁸ domínio da cooperação regional e de geminação.

Sem dúvida, a bandeira desta parceria é a interacção entre as duas capitais, iniciada em 1994, e em Setembro de 2015, Minsk e Tbilisi assinaram um Acordo de Geminação para "promover o estabelecimento e expansão de relações bilaterais nas áreas económica, científica, técnica e cultural, desenvolvimento de actividades de investimento e inovação, cooperação nos cuidados de saúde, educação, cultura e desporto, intercâmbio de informação sobre desenvolvimento urbano no que diz respeito à organização local de auto-governo.¹⁴⁹ A exportação de bens e serviços bielorrussos para a capital georgiana duplicou em apenas um ano. "Medicamentos, equipamento agrícola e municipal, e alimentos produzidos na Bielorrússia acabaram por ser procurados pelas nossas cidades gémeas.¹⁵⁰ Como resultado, actualmente o comércio e a interacção económica entre as empresas da capital já se tornou estável e em constante expansão e "a carne e os produtos lácteos bielorrussos são muito populares em Tbilisi e os vinhos e a água mineral da Geórgia, as frutas e os legumes são muito populares na Bielorrússia.¹⁵¹ O facto é revelador. A primeira loja de produtos bielorrussos apareceu em Tbilisi em Setembro de 2016, a segunda em Novembro do mesmo ano. Actualmente, na capital da Geórgia já existem seis lojas de produtos alimentares que vendem produtos bielorrussos. A gama de mercadorias neles representadas é bastante ampla. "Os produtos lácteos - manteiga, leite, natas azedas, queijo, queijo cottage, iogurte - são especialmente populares entre os locais. Além disso, nos últimos dois anos, o volume de vendas tem aumentado significativamente.

¹⁴⁸ Cooperação da Geórgia com a República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://export.by/georgia>

¹⁴⁹ Minsk e Tbilisi tornaram-se cidades gémeas [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://mamuli.by/minsk-i-tbilisi-stali-gorodami-pobratimami/>

¹⁵⁰ Zhdanovich, V. Gémeos. Minsk e Tbilisi / V. Zhdanovich // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://minsknews.by/pobratimyi-minsk-i-tbilisi/>

¹⁵¹ Sobre o encontro do Embaixador da Bielorrússia na Geórgia M. Myatlikov com o Presidente do Sakrebulo de Tbilisi G. Tkemaladze [Recurso electrónico]. - 2018. --URL: <http://georgia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c2a863c0c016dd7f.html>

Os comerciantes georgianos podem desenvolver uma cadeia de até 25 lojas"¹⁵².

No mesmo ano, Brest e Batumi adoptaram um acordo de geminação para estabelecer laços de amizade permanentes para aprender sobre a vida, história e cultura das cidades geminadas e desenvolver a cooperação em todas as áreas, incluindo o intercâmbio de experiências económicas urbanas. "Está previsto que na primeira fase as cidades geminadas se concentrem na indústria do turismo, o que deverá chamar a atenção para a economia.¹⁵³ Após dois anos, as partes chegaram à conclusão de que chegou o momento de levar as relações a um nível mais elevado, de modo que "não só Brest e Batumi têm laços, mas também foram estabelecidos contactos mais estreitos entre a Região de Brest e a República Autónoma de Adzharia.¹⁵⁴ E no futuro, planearam abrir um centro de comércio bielorrusso em Batumi, que apresentaria produtos fabricados na Região de Brest. Aqui vale a pena mencionar que "Adjara é a região mais desenvolvida não só na Geórgia, mas também na linha costeira. A República contribui com mais de mil milhões de dólares para o PIB do país"¹⁵⁵. Em 2015, o lado bielorrusso ofereceu a esta região da Geórgia cooperação ao mais alto nível em engenharia, construção e turismo. Como podemos ver, estes planos estão gradualmente a começar a materializar-se.

Em Gomel, que assinou um acordo de amizade e cooperação com Kutaisi em 2016, a prioridade na cooperação inter-regional continua a ser dada aos laços comerciais e económicos. Afinal de contas, só em 2015, "o volume de negócios de Gomel com a Geórgia atingiu 1,1 milhões de dólares. As exportações de bens ascenderam a \$0,8 milhões, as importações - \$0,3 milhões.¹⁵⁶ Gomel Chemical Plant,

¹⁵² Os produtos alimentares bielorrussos são muito procurados na Geórgia [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruskie-produkly-pitaniia-polzuiutsia-bolshim-sprosom-v-gruzii-276694-2017/>.

¹⁵³ Nedashkovskaya, M. Brest e Batumi tornaram-se irmãos juramentados / M. Nedashkovskaya // [Recurso electrónico].

- 2015. - URL: <http://mamuli.by/brest-i-batumi-stali-pobratimami/>

¹⁵⁴ Está prevista a abertura de um centro comercial bielorrusso em Batumi [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/beloruskij-torgovij-tsentr-planiruetsja-otkryt-v-batumi-259344-2017/>

¹⁵⁵ Visita oficial à Geórgia [recurso electrónico]. 2015. -- URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-gruzij-u-11241/

¹⁵⁶ Baidan, E. Entre Gomel e Kutaisi, foi assinado um acordo de amizade e cooperação / E. Baidan // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://news.gomel.by/news/mezhdu-gomelem-i-kutaisi-podpisano-soglashenie-o-druzhe-i-sotrudnichestve>

Gomeldrev, Gomel Electrotechnical Plant, GZIP, Gomelsteklo, assim como Gomeloboi, Alkopak, Vimala, Antech, e Belplastkhim foram os exportadores dos seus produtos para o mercado georgiano.

Quanto à interacção entre as cidades de Polotsk e Tskaltubo, estabeleceram uma parceria em Junho de 2015, e em Fevereiro de 2017 assinaram um acordo de cooperação a fim de desenvolver activamente parcerias na indústria, empreendedorismo, pequenas e médias empresas, comércio, agricultura, ciência, educação, saúde, ecologia, turismo. O impulso para este documento foi o facto de algumas empresas Polotsk já terem tido experiência de relações comerciais com parceiros georgianos nessa altura. Em particular, "os produtores de leite forneciam leite à Geórgia, os moinhos de farinha enviavam farinha de centeio, arquitectos e construtores construíam casas de acordo com os seus projectos".¹⁵⁷

Além disso, em Setembro de 2016, a Região de Mogilev e a República Autónoma da Adjária assinaram um memorando de cooperação na terceira reunião da Comissão intergovernamental bielorrusso-georgiana de cooperação económica, que teve lugar em Tbilissi. Vários outros documentos sobre cooperação foram adoptados pelo Distrito de Gorki e pela Câmara Municipal de Khashuri, Bobruisk com as cidades de Kobuleti e Batumi, bem como a filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria de Ajara. Em Setembro de 2017, Mogilev e Batumi já anunciaram o estabelecimento de relações amigáveis. No memorando assinado, acordaram "desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica em todas as esferas. O primeiro passo será o desenvolvimento de um programa de actividades conjuntas para o próximo ano, bem como a preparação de projectos específicos para posterior implementação"¹⁵⁸. Foi assinado um memorando de cooperação entre a Agência de Desenvolvimento Regional de Mogilev e o Ministério das Finanças e Economia de Ajara, bem como um contrato de fornecimento de

¹⁵⁷ Shuyskaya, O. O coração está aberto à amizade / O. Shuyskaya // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://belsmi.by/archive/article/73054>

¹⁵⁸ Kuliagin, S. Mogilev e Batumi assinaram um memorando sobre o estabelecimento de relações amigáveis / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/mogilev-i-batumi-podpisali-memorandum-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-svj-azej-265669-2017/>.

produtos entre a "Bakaleya Mogilev" OJSC e a Companhia "Adjara Wine House". E a Academia Agrícola Estatal Bielorrussa em Gorki, Mogilev Oblast, concordou em cooperar com a Universidade Estatal Shota Rustaveli Batumi. Obviamente, o envolvimento dos parlamentares nestes projectos só pode acelerar a sua implementação.

A quarta reunião da **Comissão Intergovernamental de Cooperação Económica** Bielorrússia-Georgiana, acima mencionada, também demonstrou a crescente influência desta formação no desenvolvimento de todo o complexo de relações entre as duas antigas repúblicas soviéticas, que se tornaram recentemente sustentáveis. E isto apesar do facto de que "até recentemente, há apenas 5-7 anos, não sabíamos de todo como construir uma logística no comércio com a Geórgia"¹⁵⁹. Devemos lembrar que na terceira reunião da comissão intergovernamental a atenção das partes centrou-se no facto de que "os governos da Bielorrússia e da Geórgia devem remover as barreiras que dificultam os negócios"¹⁶⁰. E na quarta reunião foi afirmado que "foram desenvolvidas abordagens sérias em todas as direcções - desde o comércio à criação de joint ventures e empregos em áreas como a engenharia mecânica e a produção de equipamento de elevação.¹⁶¹ A intenção das partes de desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica, principalmente em áreas como o comércio e a cooperação industrial, foi trazida à ribalta.

Em termos de **comércio**, em 2016, a nomenclatura das exportações bielorrussas para o mercado georgiano consistia em 318 artigos, sendo os principais "vagões ferroviários, camiões, produtos lácteos, filamentos sintéticos, medicamentos, mobiliário, salsichas, açúcar, malte e produtos de madeira"¹⁶². Água mineral, vinho,

¹⁵⁹ Apresentação de credenciais por embaixadores estrangeiros [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://president.gov.by/ru/news/ru/view/vruchenie-veritelnix-gramot-poslami-zarubezhnyx-gosudarstv-17869/>

¹⁶⁰ Ogneva, Y. Rusyi: os governos da Bielorrússia e da Geórgia devem remover as barreiras que impedem empresa para trabalhar / Y. Ogneva // [Recurso electrónico]. 2016. -- URL: <http://www.belta.by/economics/view/rusyi-pravitelstva-belarusi-i-gruzii-dolzhen-sniat-barjery-kotorye-meshaj-ut-biznesu-rabotat-208221-2016/>

¹⁶¹ Mikhail Rusyi participou na reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana de Cooperação Económica [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7814>

¹⁶² A Bielorrússia e a Geórgia discutem a implementação de acordos de comércio e cooperação [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-obsuzhdajut-realizatsiju-dogovorenostej-po-razvitiu-torgovli-i-kooperatsii-273506-2017/>

bebidas espirituosas, nozes, ferroligas, especiarias, legumes, fruta e chá dominam os fornecimentos da Geórgia à Bielorrússia.

A parte bielorrussa escolheu uma das principais e eficazes ferramentas para promover as suas exportações para os consumidores georgianos, participando em grandes exposições e feiras na Geórgia. Em particular, no início de Setembro de 2016, mais de 140 empresas bielorrussas tornaram-se participantes na primeira Exposição Nacional da Bielorrússia organizada em Tbilissi. Baseavam-se em "exportadores de produtos, bens e serviços de engenharia mecânica, equipamento industrial, agricultura, produção de bens de consumo, produtos alimentares, materiais de construção, indústria petroquímica, saúde, desporto, turismo, transportes, logística, ciência, serviços educativos, tecnologias da informação e telecomunicações".¹⁶³ Os frutos da participação neste fórum de negócios vieram muito rapidamente. Já em Março de 2017, os lados bielorrusso e georgiano assinaram um acordo para fornecer 90 tractores bielorrussos e começaram a trabalhar na questão da "organização de uma montagem conjunta de pequenos tractores de classe pequena".¹⁶⁴ Ao mesmo tempo, falou-se de entregas adicionais de maquinaria pesada da fábrica de automóveis bielorrussa, e "Stadler enviou o primeiro lote de comboios para a Geórgia e pretende continuar a participar no projecto de desenvolvimento da ligação ferroviária entre Tbilisi e Batumi".¹⁶⁵ No final de 2016, Bellesbumprom aumentou as suas remessas para a Geórgia em mais de um terço. Ao mesmo tempo, "as remessas de aglomerado e papel de jornal aumentaram seis vezes, e o contraplacado 2,3 vezes. O envio de papel de parede aumentou em 30% e corresponde - em 35%".¹⁶⁶ E a Pinskdiv Holding ganhou mesmo o concurso para o fornecimento de mobiliário a hotéis georgianos. Como resultado, a Geórgia tornou-se

¹⁶³ Mikhail Rusyj participou na abertura da Exposição Nacional da Bielorrússia na Geórgia [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6663>

¹⁶⁴ Matveev, V. Belarus planeia quase triplicar o comércio com a Geórgia dentro de dois anos - Rusy / V. Matveev // [Recurso electrónico]. 2017. -- URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-za-dva-goda-planiruet-uvelichit-torgovyj-oborot-s-gruzicii-pochti-v-tri-raza-rusyj-235499-2017/>

¹⁶⁵ A rede de lojas com produtos bielorrussos irá expandir-se na Geórgia - Embaixador [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-gruzii-rasshirsja-set-magazinov-s-beloruskoj-produktsiej-posol-225439-2016/>

¹⁶⁶ As empresas de Bellesbumprom aumentaram as suas exportações para a Geórgia em 35,4% em 2016 [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predprijatija-bellesbumproma-v-2016-godu-uvelichili-eksport-v-gruzij-u-na-354-235514-2017/>

um dos mercados mais promissores para as empresas da empresa em questão.

A participação dos exportadores bielorrussos foi também muito eficaz na exposição Made in Belarus organizada como parte da exposição internacional Agro Food Drink Expo, realizada em Tbilisi em Novembro de 2017, que, para além da Bielorrússia, apresentou uma vasta gama de produtos agrícolas: maquinaria, produtos agrícolas e pecuários, equipamento de processamento e armazenamento de alimentos, produtos de embalagem da Ucrânia, Rússia, Grã-Bretanha e Países Baixos. Em particular, os compradores georgianos mostraram uma grande procura dos produtos da empresa bielorrussa Red Food - zephyr e marmelada. A Pinsk Meat Processing Plant, que entrou no mercado georgiano em Junho de 2017 e vende quase toda a sua gama de exportação - produtos cozidos, fumados, crus fumados e secos, também participou nesta exposição. "Um total de 150 tipos de produtos são fornecidos à Geórgia.¹⁶⁷ Além disso, a Belsolod fornece uma grande quantidade de malte para a produção de cerveja neste país. Bem, e tal facto: "Hoje em dia, cada quinto pacote de leite produzido na Geórgia é feito a partir de leite em pó desnatado da Bielorrússia.¹⁶⁸

Globalmente, em 2017, as empresas do Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia aumentaram as suas exportações para a Geórgia em 2,9 vezes. Isto deveu-se à abertura de uma rede bielorrussa de lojas especializadas na Geórgia, que vendem exclusivamente produtos bielorrussos: carne e produtos lácteos, produtos de mercearia, confeitaria, bebidas alcoólicas e produtos de padaria. Em meados de Fevereiro de 2018, já existiam nove lojas deste tipo na Geórgia. "Esta direcção está a desenvolver-se não só na capital, mas também nas regiões do país.¹⁶⁹ E a parte bielorrussa planeia expandir a gama de produtos agrícolas fornecidos, aumentar o número de lojas especializadas para os vender e entrar nas cadeias de retalho locais.

¹⁶⁷ Os produtos alimentares bielorrussos são muito procurados na Geórgia [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruskie-produkty-pitaniia-polzuiutsia-bolshim-sprosom-v-gruzii-276694-2017/>

¹⁶⁸ A Bielorrússia e a Geórgia estão a trabalhar em vias alternativas para o fornecimento de produtos [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-gruzii-a-probatyvaj-ut-Alternativnye-marshruty-dlia-postavok-produktsii-287901-2018/>

¹⁶⁹ As empresas do Ministério da Agricultura e Alimentação aumentaram as exportações para a Geórgia em 2,9 vezes em 2017 [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriiatii-minselhozproda-v-2017-godu-narastili-eksport-produktsii-v-gruzii-u-v-29-raza-290507-2018/>

Falando sobre as perspectivas de desenvolvimento dos **laços de cooperação** bielorrusso-georgiana, deve ser lembrado que durante a visita oficial do Chefe de Estado bielorrusso à Geórgia, em Abril de 2015, foi acordado ao mais alto nível que "a cooperação industrial será fundamental nas relações bilaterais."¹⁷⁰ Ao mesmo tempo, as partes concordaram em implementar projectos-piloto para montar a produção de montagem de elevadores e tractores bielorrussos de várias modificações na Geórgia. Já em Agosto de 2017, o Georgian Elevator Consortium foi estabelecido em Tbilisi com a participação da OAO Mogilevliftmash bielorrussa, que planeou "organizar a montagem de elevadores bielorrussos na Universidade Técnica Georgiana"¹⁷¹. E no final do mesmo ano, 22 elevadores já tinham sido montados. Os desafios para o futuro são aqui muito mais ambiciosos: em 2018 montar mais de 200 unidades deste equipamento, uma vez que "o ponto de equilíbrio da indústria de elevadores é de cerca de 250 unidades por ano"¹⁷² e depois "organizar a produção de até 2 mil elevadores no território da Geórgia".¹⁷³

Quanto à montagem de máquinas de tractores bielorrussos em solo georgiano, foi criada uma instalação de montagem baseada na empresa georgiana World Technik "em conformidade com o memorando assinado em 2015 entre a empresa georgiana e a JSC Minsk Tractor Works"¹⁷⁴ e o seu primeiro resultado foi os tractores Belarus-320.4 e Belarus-622 montados pela JSC Bobruisk Tractor Parts and Units Plant, que foram apresentados na já mencionada primeira Exposição Nacional Bielorrussa em Tbilisi, no Outono de 2016. O tema do desenvolvimento da cooperação no complexo agro-industrial é continuado pelos planos manifestados na terceira reunião da comissão

¹⁷⁰ Visita oficial à Geórgia [Recurso electrónico]. 2015. -- URL: <http://president.gov.by/ru/news-ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-gruzij-u-11241/>

¹⁷¹ Transcrição do discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Uladzimir Makiej aos meios de comunicação social na sequência das suas conversações com o vice-primeiro-ministro georgiano - Ministro dos Negócios Estrangeiros (4 de Setembro de 2017, Minsk) [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/news-mfa/d71a81478f220672.html>.

¹⁷² Reunião com o Primeiro Vice-Primeiro Ministro da Geórgia [recurso electrónico]. - 2018. - URL: http://www.government.by/ru/content/7_812

¹⁷³ Mikhail Rusyi participou na reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana de Cooperação Económica [recurso electrónico]. - 2018. - URL: http://www.government.by/ru/content/7_814

¹⁷⁴ Kuliagin, S. Os primeiros tractores da assembleia bieloruso-georgiana são apresentados em Tbilisi / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/pervye-traktory-belorusko-gruzinskoj-sborki-predstavleny-v-tbilisi-208304-2016/>.

intergovernamental de cooperação económica para a construção de uma exploração leiteira de 500 cabeças em terras georgianas por especialistas bielorrussos para "transferir as suas tecnologias de produção leiteira para a Geórgia"¹⁷⁵, bem como as intenções das partes de implementar projectos conjuntos para a criação de centros de criação e criação de gado. Todos estes factos sugerem que a Bielorrússia vê realmente a Geórgia como um parceiro importante e promissor na Transcaucásia e pretende apenas intensificar os contactos bilaterais nas esferas industrial, agrícola, petroquímica, farmacêutica e humanitária.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁷⁵ Ogneva, Y. Belarus vai construir uma exploração leiteira de 500 cabeças na Geórgia / Y. Ogneva // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-postroit-v-gruzii-molochnuj-u-fermu-na-500-golov-208213-2016/>.

8. Bielorrússia-África: ponto de referência - interesse mútuo

A República da Bielorrússia adere tradicionalmente a abordagens comuns ao desenvolvimento das relações com todos os seus parceiros estrangeiros, ao mesmo tempo que concentra os seus esforços de política externa nos vectores mais importantes e promissores, que incluem os países do chamado "arco distante" - em África, América Latina e Ásia - com muitos dos quais o lado bielorusso procura expandir e reforçar a cooperação, levando-a para o nível de uma parceria estratégica.

A política externa bielorusa visa o desenvolvimento de relações com os países do "arco distante" em duas direcções principais:

Primeiro, a intensificação do envolvimento político e económico com os parceiros tradicionais, que Minsk oficial lista a Argentina, Brasil, China, Cuba, Egipto, Índia, Irão, Japão, Síria, África do Sul, Emirados Árabes Unidos, Venezuela, Vietname, entre outros;

Em segundo lugar, para estabelecer um diálogo, entrar activamente e assegurar uma base nos mercados dos Estados com potencial significativo para uma cooperação mutuamente benéfica, entre os quais a parte bielorusa vê Angola, Austrália, Bolívia, Camboja, Colômbia, Equador, Etiópia, Indonésia, Laos, Malásia, Moçambique, Mongólia, Nicarágua, Nigéria, Paquistão, Peru, Qatar, Arábia Saudita, Sri Lanka, Sudão, e Zimbabué.

Este enfoque da República da Bielorrússia no desenvolvimento activo da cooperação com África, América Latina e Ásia pode ser explicado pelo facto de que "a diversificação do comércio e o aprofundamento da cooperação económica com os países destas regiões é um pré-requisito importante para o crescimento da economia bielorusa orientada para a exportação.¹⁷⁶ E há que dizer que nos últimos anos, a República da Bielorrússia tomou muitas medidas concretas para desenvolver cada uma destas regiões.

Assim, os países asiáticos são de interesse para a Bielorrússia como um mercado grande, promissor e em rápida expansão para os bens e serviços bielorrussos, bem como

¹⁷⁶ Países e regiões [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://mfa.gov.by/bilateral/>

um doador promissor para a economia bielorrussa. E embora o mercado asiático "ainda esteja subdesenvolvido no que diz respeito aos exportadores bielorrussos em termos de promoção de muitos dos seus produtos, incluindo os fabricados por empresas de construção de máquinas, electrónicas e petroquímicas",¹⁷⁷ Minsk está, no entanto, ansiosa por implementar em grande escala os seus ambiciosos planos para aumentar o fornecimento de camiões, tractores, máquinas-ferramentas, rolamentos, fibras químicas, dispositivos electrónicos e médicos bielorrussos a essa região, bem como reforçar a cooperação científica e de fabrico com os principais fabricantes bielorrussos.

Quanto à América Latina, o desenvolvimento do envolvimento com os países desse continente é facilitado pelo reforço do diálogo com parceiros prioritários e pela expansão da geografia dos contactos bilaterais e dos laços económicos em sectores promissores para a Bielorrússia. Isto é evidenciado pelo seguinte facto: "O volume de comércio da Bielorrússia com países da América Latina aumentou mais do quádruplo entre 2000 e 2015, com as exportações bielorrussas a crescerem a um ritmo mais rápido e a aumentarem mais de seis vezes."¹⁷⁸

E os eventos realizados pela parte bielorrussa com países africanos em 2016 "ajudaram tanto a impulsionar as relações políticas como a promover o comércio e a cooperação económica no fornecimento de maquinaria de pedra bielorrussa, camiões, construção de estradas e equipamento agrícola, e produtos petroquímicos."¹⁷⁹ Isto levou a que as exportações bielorrussas para África mais do que duplicassem em 2017, e "conseguiram formar abordagens estratégicas para estabelecer uma base de apoio na África Austral"¹⁸⁰. E hoje, já existe uma opinião ao mais alto nível na República da

¹⁷⁷ Zalesky, B. Belarus - Ásia: vector de parceria. Crónica de cooperação mutuamente benéfica / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - C. 5.

¹⁷⁸ Revisão dos Resultados da Política Externa da República da Bielorrússia e das Actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros casos em 2016 [recurso electrónico]. 2017. -- URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/ea444d5cceb4798d.html>

¹⁷⁹ Revisão dos Resultados da Política Externa da República da Bielorrússia e das Actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros casos em 2016 [Recurso electrónico]. 2017. -- URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/ea444d5cceb4798d.html>

¹⁸⁰ Revisão dos Resultados da Política Externa da República da Bielorrússia e das Actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros casos em 2017 [Recurso electrónico]. 2018. -- URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/a8a5169b6e487b3b.html>

Bielorrússia de que "África é o futuro de todo o planeta". Hoje e amanhã, o mundo inteiro irá desenvolver-se à custa de África"¹⁸¹. Em 2018, o trabalho de intensificação das relações com os países do continente africano tem sido mais desenvolvido. As parcerias em rápido desenvolvimento entre a Bielorrússia e o **Sudão** e o **Zimbabué** parecem muito promissoras.

Em Agosto de 2017, a Bielorrússia e o **Sudão** adoptaram um roteiro para a cooperação, que delineou os parâmetros da cooperação nos sectores do petróleo e gás, água e electricidade, indústria e comércio, ensino superior e investigação, sector bancário e financeiro. O documento assinado deverá assegurar a implementação dos acordos alcançados entre Minsk e Cartum em toda a gama de cooperação bilateral, incluindo projectos conjuntos que incluem "o estabelecimento de instalações de produção de maquinaria bielorrussa no Sudão, organização de fornecimentos de construção de estradas, maquinaria municipal e florestal, complexos de secagem de cereais, obras de exploração geológica naquele país".¹⁸²

O próprio facto de o roteiro ter sido adoptado demonstra que o lado bielorrusso vê o Sudão como um dos parceiros-chave no continente africano e está "interessado em intensificar significativamente a cooperação bilateral em todos os sectores"¹⁸³. As estatísticas mostram que as exportações bielorrussas de tractores, camiões, vários tipos de máquinas, transformadores, equipamento de controlo e medição, e pneus prevalecem claramente no volume do comércio bilateral entre a Bielorrússia e o Sudão. Basta dizer que entre 2010 e 2015, o comércio entre os dois países aumentou de \$15,4 milhões para \$41,3 milhões, atingindo um recorde de \$70,8 milhões em 2013.

Embora em 2016 este número tenha caído para 38 milhões de dólares, Minsk e Khartoum demonstraram a sua determinação em regressar ao nível mais elevado de volume de negócios comerciais mútuos num futuro próximo com a própria adopção do

¹⁸¹ Discurso aos Deputados da República do Sudão [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vystuplenie-per-deputatami-parlamenta-respubliki-sudan-15402/.

¹⁸² Bielorrússia e Sudão assinam roteiro para a cooperação [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-sudan-podpisali-dorozhniui-kartu-razvitiia-sotrudnichestva-263976-2017/>.

¹⁸³ Alexander Lukashenko felicitou o Presidente do Sudão Omar Hassan Ahmed Al-Bashir [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-sudana-omara-xasana-axmeda-al-bashira-15252/.

Roteiro. Tanto mais que nos últimos anos as partes deram uma série de passos concretos nesse sentido - "introduziram consultas políticas anuais, retomaram a actividade da comissão intergovernamental para a cooperação após uma estagnação de dez anos, e estabeleceram uma interacção directa entre os ministérios da indústria, agricultura, petróleo e energia, e educação.¹⁸⁴

Um prólogo óbvio à adopção do roteiro para a cooperação foi a visita do Chefe de Estado bielorrusso ao Sudão, em Janeiro de 2017, durante a qual a Bielorrússia manifestou o seu interesse em participar em projectos de desenvolvimento industrial e de infra-estruturas no Sudão e em estabelecer joint ventures para o fabrico de equipamento agrícola e de camiões com base nas fábricas existentes no Sudão. Mais especificamente, "um projecto de montagem de tractores poderia ser um pioneiro nesta área.¹⁸⁵

O facto é que Minsk Tractor Works tem vindo a cooperar com os seus parceiros sudaneses desde 1994. A empresa local MIG Agriculture é o distribuidor exclusivo no mercado sudanês dos produtos dos fabricantes bielorrussos de tractores, camiões e pneus. Em particular, ao comercializar uma gama de modelos de tractores, tornou-se "um dos três principais distribuidores no Sudão".¹⁸⁶ Além disso, tem um local que poderia ser utilizado para a montagem de tractores, a apenas 15 quilómetros de Khartoum. Por seu lado, a MTZ entregou 123 tractores a este país africano em 2016, e outras 51 máquinas no primeiro semestre de 2017, com planos para enviar pelo menos mais 80 unidades até ao final do ano. Como se pode ver, há uma tendência ascendente nas exportações. Mas o lado bielorrusso estabeleceu o objectivo de aumentar significativamente a presença destes produtos técnicos complexos no Sudão, apoiando-se numa série de argumentos importantes. Em primeiro lugar, "os desenhadores da

¹⁸⁴ A Bielorrússia e o Sudão planeiam assinar um tratado sobre relações amigáveis e cooperação [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sudan-planiruiut-podpisat-dogovor-o-druzhestvennyh-otnoshenijah-i-sotrudnichestve-228043-2017/>.

¹⁸⁵ Negociações com o Presidente sudanês Omar Hassan Ahmed Al-Bashir [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentom-sudana-omarom-xasanom-axmedom-al-bashirom-15397/.

¹⁸⁶ Matveev, V. Produção de montagem de tractores MTZ pode aparecer no Sudão / V. Matveev // [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo- traktorov-mtz-mozhet-pojavitsja-v-sudane-228348-2017/>.

fábrica adaptaram o tractor de 200 cv às condições climáticas do Sudão, e o novo modelo BELARUS-2023.3 já está a ser testado na fábrica. O novo tractor pode funcionar em calor de 50 graus.¹⁸⁷ Em segundo lugar, as instalações de montagem no Sudão podem ser utilizadas como plataforma para a introdução de tractores bielorrussos nos países vizinhos e no continente africano como um todo.

Outras áreas promissoras para a cooperação industrial Bielorrússia-Sudão que foram discutidas pelas comunidades empresariais dos dois países no fórum empresarial de Cartum em Janeiro de 2017 incluíram projectos conjuntos "em engenharia mecânica, mineração, agro-indústria, e farmacêutica".¹⁸⁸ No que diz respeito à engenharia mecânica, o primeiro lote de veículos da fábrica automóvel de Minsk - "10 camiões para a Petrola, uma empresa que opera no sector petrolífero"¹⁸⁹ - chegou ao Sudão vindo da Bielorrússia já em Fevereiro de 2017. Na Primavera do ano, o Sudão testou a ceifeira-debulhadora KZS-575 desenvolvida na Gomselmash especificamente para aquele país, onde o sorgo é uma das principais culturas cultivadas. A opção sudanesa consiste em fornecer este equipamento aos agricultores, e as perspectivas são bastante significativas, já que "as culturas de sorgo cobrem aqui vários milhões de hectares."¹⁹⁰ Ao mesmo tempo, o lado bielorrusso pretende não só fornecer a sua maquinaria a este país africano, mas também organizar a montagem em solo sudanês "sob certas condições, que devem ser criadas pelo governo do Sudão". Então seria possível organizar aqui a montagem de máquinas agrícolas e atingir o nível de localização de cerca de 40%.¹⁹¹

O diálogo bielorrusso-sudanês continuou em Dezembro, quando o Presidente do

¹⁸⁷ Sergeeva, V. Montagem produção de tractores bielorrussos pode ser criada no Sudão / V. Sergeeva // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-tractorov-mozhet-byt-sozdano-v-sudane-263919-2017/>.

¹⁸⁸ A Bielorrússia propôs projectos empresariais conjuntos ao Sudão [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-predlozila-sudanu-sovmestnye-biznes-proekty-228663-2017/>

¹⁸⁹ Matveev, V. Os primeiros veículos MAZ chegaram ao Sudão / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-sudan-pribyla-pervaja-avtotehnika-maz-234543-2017/>

¹⁹⁰ Sidorchik, V. Gomselmash testa a segadeira de cereais no Sudão / V. Sidorchik // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/gomselmash-provodit-ispytaniya-zernouborochnogo-kombajna-v-sudane-244896-2017/>.

¹⁹¹ Matveev, V. Acordos Belarus-Sudan por \$50 milhões assinados em Cartum / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belorussko-sudanskije-dogovorennosti-na-50-mln-podpisany-v-hartume-228714-2017/>.

Sudão Omar al-Bashir fez uma visita oficial à Bielorrússia, que "deu um impulso significativo ao aprofundamento do diálogo interestatal e à implementação do potencial existente da cooperação bielorrusso-sudanesa.¹⁹² O sério potencial e as promissoras perspectivas de cooperação entre a Bielorrússia e o Sudão são atestados pelos seguintes factos: durante a mencionada visita a Minsk do chefe do Estado sudanês, foram assinados 17 documentos - acordos, contratos - num total de cerca de 250 milhões de USD. Entre os documentos que desenvolvem o quadro jurídico das relações bielorrussas-sudanesas encontra-se um acordo intergovernamental sobre a prevenção da dupla tributação e da evasão fiscal em matéria de impostos sobre o rendimento, bem como um memorando sobre a cooperação no sector industrial. Aparentemente, este é apenas um ponto de partida para o desenvolvimento de todo o conjunto de relações bilaterais, porque, segundo O. al-Bashir, "o Sudão está interessado em expandir a cooperação económica com a Bielorrússia.¹⁹³ A fim de levar estas relações a um novo nível num futuro próximo, o lado sudanês abriu uma missão diplomática em Minsk em Dezembro de 2018.

A Bielorrússia acredita que nas suas relações com o Sudão, que é uma ponte entre a civilização árabe e a África, o país deveria concentrar-se na exportação de produtos de alta tecnologia com o subsequente estabelecimento de instalações de montagem conjunta no país, porque a construção e diversificação das exportações bielorrussas deveria "contribuir para o desenvolvimento económico do Sudão e ajudar o lado sudanês a resolver tarefas de industrialização, desenvolvimento agrícola e formação de pessoal local altamente qualificado"¹⁹⁴. Enquanto em 2017, pela primeira vez, a Bielorrússia abasteceu o mercado sudanês com camiões basculantes, protótipos de ceifeiras de cereais de alta tecnologia e tractores com motor, máquinas de construção

¹⁹² Parabéns ao Presidente sudanês Omar Hassan Ahmed Al-Bashir [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-sudana-omaru-xasanu-axmedu-al-bashiru-20193/

¹⁹³ Grishkevich, A. Sudão interessado em expandir a cooperação económica com a Bielorrússia / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2018. -- URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/sudan-zainteresovan-v-rasshirenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusijji-u-328885-2018/>

¹⁹⁴ Conversações com o presidente sudanês Omar Hassan Ahmed Al-Bashir [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentom-sudana-omaron-xasanom-axmedom-al-bashirom-20033/

de estradas, equipamento agrícola, e retomou o fornecimento de camiões, "as exportações bielorrussas para o Sudão quase duplicaram durante o mesmo período do ano passado nos primeiros 10 meses de 2018.¹⁹⁵

Este país africano está a atrair a atenção da Bielorrússia não só devido aos seus ricos recursos naturais e à sua boa localização geográfica, não só devido às oportunidades de fornecimento de equipamento bielorrusso e de formação de pessoal para o Sudão, mas também devido às áreas promissoras de cooperação, cuja lista é bastante ampla: "Trata-se de interacção no sector agrícola, desenvolvimento de minerais, desenvolvimento de infra-estruturas e logística¹⁹⁶.

No que diz respeito à cooperação na produção, a Bielorrússia e o Sudão já estão a desenvolver e a implementar doze projectos conjuntos, que "dizem respeito à extracção de ouro, estabelecimento de uma empresa de construção de máquinas com vários perfis para a montagem de tractores, camiões MAZ e maquinaria Gomselmash.¹⁹⁷ A lista inclui também a participação de organizações bielorrussas em projectos energéticos, actividades para melhorar a recuperação de petróleo em campos petrolíferos sudaneses, trabalho para a criação de joint ventures para a produção de carne e produtos lácteos, forragens, vegetais e rebentos.

No que diz respeito ao desenvolvimento da cooperação bielorrusso-sudanesa na agricultura, o contrato-quadro para o fornecimento de 17 celeiros da Bielorrússia no valor de 60 milhões de euros a esse país africano deve ser mencionado em primeiro lugar. Em Setembro de 2018, a Bielorrússia Lidselmash OJSC e a Selenergoprom LLC assinaram os documentos relevantes com o Banco Agrícola Sudanês do Sudão. Como resultado, Lidselmash assinou um contrato para o fornecimento de oito celeiros com uma capacidade de 50.000 toneladas e quatro com uma capacidade de 25.000 toneladas, com um custo total de 32,4 milhões de euros. "Selenergoprom assinou

¹⁹⁵Ibid.

¹⁹⁶ Contratos no valor de 250 milhões de dólares assinados durante a visita do Presidente do Sudão à Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vo-vremia-vizita-prezidenta-sudana-v-belarus-podpisano-kontraktov-na-250-mln-328785-2018/>.

¹⁹⁷ Grishkevich, A. Belarus e Sudão concentram-se na cooperação na economia e na cooperação industrial - Rachkov / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. 2018. -- URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-sudan-delaiut-aktsent-na-sotrudnichestve-v-ekonomike-i-promkooperatsii-rachkov-328692-2018/>

documentos para o fornecimento de cinco espigueiros com capacidade de 100.000 toneladas a um custo de 27,25 milhões de euros"¹⁹⁸.

A exploração no Sudão é também promissora para a Bielorrússia. Uma respectiva empresa bielorrussa já foi aí registada. Em Dezembro de 2018, ficou conhecido que "o Sudão pretende em breve atribuir à Bielorrússia um segundo local de extracção de ouro, situado perto do Nilo."¹⁹⁹ E depois o trabalho de exploração por especialistas bielorrussos nesse país africano será realizado simultaneamente em dois locais. Além disso, num futuro próximo ambos os países tomarão medidas para "elevar as relações entre as regiões da Bielorrússia e os Estados do Sudão a um nível mais elevado"²⁰⁰, o que corresponderá ao nível de uma parceria estratégica.

Em Janeiro de 2019, o Presidente do Zimbabwe E. Mnangagwa fez uma visita à Bielorrússia, durante a qual os dois países concordaram em construir uma estratégia e implementar um plano específico para desenvolver a cooperação no futuro. A Bielorrússia considera este país africano, localizado no sul do continente "negro", um parceiro importante na região da África Austral, procurando por esta razão passar gradualmente para o nível estratégico de envolvimento com ele, e vê um potencial significativo no desenvolvimento de relações bilaterais apesar do facto de "o Zimbabué estar a atravessar tempos difíceis; durante quase duas décadas, o país tem estado sujeito a várias sanções económicas e foi efectivamente isolado."²⁰¹

Minsk oficial vê um potencial significativo de cooperação com Harare, principalmente nas áreas do comércio e da economia. O facto é que neste país africano hoje "a legislação está a mudar activamente para atrair investimentos, a luz verde está

¹⁹⁸ Bielorrússia para entregar 60 milhões de espigueiros no Sudão [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-postavit-v-sudan-zernohranilishcha-na-60-mln-evro-318290-2018/>.

¹⁹⁹ Grishkevich, A. Sudão pretende atribuir à Bielorrússia um segundo local para mineração de ouro / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sudan-namereny-ydelit-belarusi-vtoroj-uchastok-dlj-a-dobychi-zolota-328681-2018/>.

²⁰⁰ A cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Sudão deve ser levada a um nível mais elevado Andreichenko [Recurso electrónico]. recurso]. 2018. --URL : <https://www.belta.by/special/politics/view/mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-belarusi-i-sudana-sleduet-vyvesti-na-bole-vysokij-uroven-andrejchenko-328837-2018/>

²⁰¹ Negociações com o Presidente Emmerson Mnangagwa do Zimbabué [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-respubliki-zimbabve-emmersona-mnangagvy-20303/.

a ser dada para criar joint ventures"²⁰². Estão a ser dados passos concretos para crescer e industrializar várias esferas da economia, e as principais prioridades da política interna são a modernização e mecanização da agricultura e da indústria mineira, bem como a construção de infra-estruturas sócio-económicas. Não esqueçamos que "o Zimbabué é rico em recursos naturais - carvão, diamantes e outros depósitos minerais. Por conseguinte, há necessidade de maquinaria produzida na Bielorrússia"²⁰³.

Deve lembrar-se que os contactos entre a Bielorrússia e o Zimbabue se tornaram muito mais activos e receberam um forte impulso para o desenvolvimento em 2015, depois de o mesmo Mnangagwa ter visitado a Bielorrússia, só então com o estatuto de vice-presidente daquele Estado sul-africano. Em Minsk, há três anos e meio, disse que "o lado zimbabueano está interessado em expandir o comércio e a cooperação económica, bem como a cooperação em áreas como infra-estruturas, agricultura e mineração."²⁰⁴ Ao mesmo tempo, ao falar da necessidade de implementar projectos de infra-estruturas de grande escala no seu país, os altos funcionários zimbabueanos enfatizaram claramente um detalhe importante para o lado bielorrusso: "Os zimbabueanos prefeririam máquinas da Bielorrússia em vez das suas homólogas ocidentais por uma série de razões objectivas."²⁰⁵ Desde então, a parceria bielorrusso-zimbabueana começou a desenvolver-se e a reforçar-se gradualmente. É de notar que, até recentemente, os fertilizantes de potássio e as peças sobressalentes para equipamento automóvel eram as principais exportações bielorrussas para o Zimbabué, enquanto que a Bielorrússia importava minerais, bem como citrinos e vegetais em quantidades insignificantes.

²⁰² A Bielorrússia e o Zimbabué podem entrar em cooperação económica em larga escala - Sheiman [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-zimbabve-mogut-vyjti-na-masshtabnoe-ekonomicheskoe-sotrudnicvo-shei-man-333102-2019/>.

²⁰³ Matveev, V. Estão a ser elaborados novos contratos de fornecimento de maquinaria bielorrussa ao Zimbabué / V.

Matveev // [Electronic recurso electrónico]. 2019. -- URL: <https://www.belta.by/economics/view/prorabatyvaiutsia-novye-kontrakty-na-postavku-belorusskoi-tehniki-v-zimbabve-333019-2019/>

²⁰⁴ Reunião com Emmerson Mnangagwa, Vice-Presidente da República do Zimbabué [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://president.gov.by/ru/news-ru/view/vstrecha-s-vitse-prezidentom-respubliki-zimbabve-emmersonom-mnangagvoj-11803/>

²⁰⁵ O Zimbabué considera a compra de um grande lote de maquinaria bielorrussa [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zimbabve-rassmatrivaet-vozmozhnost-priobretenija-krupnoj-partii-belorusskoj-tehniki-5-848-2015/>.

Em 2014, o Ministério da Indústria da República da Bielorrússia forneceu camiões basculantes e carregadores ao Zimbabué, que se tornaram operacionais na mina de carvão Hwange. Em 2017, foram feitos acordos para fornecer camiões basculantes de menor capacidade à África Austral. Em 2018, a Amkodor assinou um contrato de fornecimento de quarenta veículos e peças sobressalentes ao Zimbabué por quase quatro milhões e meio de dólares, com o apoio financeiro do Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia e do Banco de Reserva do Zimbabué. Mas é em 2019 que se espera que os fornecimentos bielorrussos ao mercado do Zimbabué assumam uma nova dimensão. Estamos a falar de carregamentos de equipamento ao abrigo de contratos previamente assinados para esse país - tractores, semeadores, produtos de Minsk Automobile Plant - camiões tractores e semi-reboques. Em particular, a empresa Zimbabweana Adjara Trucking disse estar pronta para comprar cerca de duzentos camiões da Fábrica Automóvel de Minsk, observando ao mesmo tempo que "o Zimbabwe pode precisar de cerca de mil unidades. Estão previstos camiões MAZ para serem utilizados na indústria mineira, para o transporte de combustível, cereais e fertilizantes.²⁰⁶ E a fábrica de automóveis bielorrussa, juntamente com a empresa Sohra, está agora a analisar a entrega de seis camiões basculantes e dois carregadores. No total, mais de 70 camiões BelAZ já estão a operar com sucesso em diferentes pedreiras. Deve também notar-se que o financiamento das exportações para fornecimentos de maquinaria bielorrussa ao Zimbabué está planeado para ser implementado com a participação do banco pan-africano The Eastern and Southern African Trade and Development Bank, ao qual o Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia "abriu uma linha de crédito de 70 milhões de dólares para as necessidades relevantes em 2018.²⁰⁷

Estão também a abrir-se oportunidades interessantes para o lado bielorrusso em termos da implementação de projectos conjuntos de exploração e mineração com

²⁰⁶ Sergeeva, V. Uma empresa do Zimbabwe está pronta a comprar cerca de 200 camiões MAZ / V. Sergeeva // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/kompanija-iz-zimbabve-gotova-zakupit-okolo-200-gruzovikov-maz-333067-2019/>.

²⁰⁷ Banco de Desenvolvimento para emprestar fornecimentos de maquinaria bielorrussa ao Zimbabué [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/bank-razvitiia-prokredituet-postavki-belorusskoi-tehniki-v-zimbabve-333485-2019/>.

parceiros do Zimbabué. Especificamente, "a Bielorrússia espera iniciar a exploração mineira comercial no Zimbabué em Março de 2019.²⁰⁸ Um total de cinco empresas comuns bielorrussas-Zimbabueanas já foram estabelecidas nesse país. Os geólogos bielorrussos têm trabalhado na África Austral durante um ano e meio e encontraram lá "depósitos de minerais bastante grandes."²⁰⁹

Quando se trata das perspectivas de cooperação entre os dois países em geral, as áreas onde Minsk e Harare vão cooperar mais activamente incluem a agricultura, a construção, a energia, bem como a ciência e a educação. Em termos de agricultura, o Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia e o Ministério das Terras, Agricultura, Recursos Hídricos, Clima e Assentamento Rural do Zimbabué assinaram um Memorando de Entendimento em Janeiro de 2019. Este documento pode e deve tornar-se um prólogo à implementação de uma série de projectos. Em particular, "estamos a falar do estabelecimento de joint-ventures no Zimbabué para produzir e processar carne e leite."²¹⁰ Uma delas poderia ser um empreendimento de produção e transformação de carne e leite envolvendo a empresa agro-industrial Machulishchi, que já enviou a sua proposta ao lado do Zimbabué. "O valor do projecto, se o contrato for assinado, será superior a 26 milhões de dólares"²¹¹.

No sector da energia, "a participação de empresas bielorrussas na construção de instalações hidrotécnicas e na construção de centrais eléctricas de painéis solares chave na mão poderia ser promissora."²¹² Um passo concreto para o reforço da cooperação científica bilateral bielorrusso-zimbabueana foi o Memorando de Entendimento sobre

²⁰⁸ A Bielorrússia pretende iniciar a exploração mineira comercial no Zimbabué em Março [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-marte-namerena-pristupit-k-promyshlennoi-dobyche-poleznyh-iskopaemyh-v-zimbabve-333402-2019/>.

²⁰⁹ Ibid.

²¹⁰ Matveev, V. A cooperação com a Bielorrússia proporcionará oportunidades de desenvolvimento da economia e do potencial de exportação do Zimbabué / V. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sotrudnichestvo-s-belarusiju-dast-vozmozhnosti-dlja-razvitiia-ekonomiki-i-eksportnogo-potentsiala-333049-2019/>.

²¹¹ Matveev, V. Estão a ser elaborados novos contratos de fornecimento de maquinaria bielorrussa ao Zimbabué / V.

Matveev // [Electronic recurso electrónico]. 2019. -- URL: <https://www.belta.by/economics/view/prorabatyvajutsja-novye-kontrakty-na-postavku-beloruskoj-tehniki-v-zimbabve-333019-2019/>

²¹² Negociações com o Presidente Emmerson Mnangagwa do Zimbabué [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <http://president.gov.by/ru/news-ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-respubliki-zimbabve-emmersona-mnangagvy-20303/>.

Ciência, Tecnologia e Inovação assinado em Minsk em Janeiro de 2019 entre o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e o Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia do Zimbabué. O documento prevê a criação de uma comissão bilateral que irá desenvolver potenciais projectos científicos conjuntos. Apesar do facto de o mercado do Zimbabué ser novo para a Bielorrússia, as áreas mais promissoras de cooperação científica já estão, no entanto, a ser discutidas. Mencionam, em particular, projectos conjuntos "na agricultura, medicina, engenharia de máquinas e instrumentos, energia"²¹³.

Falando das intenções das partes de desenvolver a cooperação na educação, vale a pena mencionar de imediato o Memorando de Cooperação entre o Ministério da Educação da Bielorrússia e o Ministério do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia do Zimbabué, assinado em Janeiro de 2019, que diz respeito à cooperação no ensino secundário especial, ensino superior, ciência e tecnologia. Note-se que "memorandos semelhantes nas suas áreas de cooperação foram concluídos com a Universidade Estatal Bielorrussa e o Instituto Republicano de Educação Profissional da Bielorrússia."²¹⁴ O aparecimento destes documentos é ditado pelo facto de que "o desenvolvimento das relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e o Zimbabué precisa de ser acompanhado por uma formação adequada"²¹⁵. As estatísticas afirmam que actualmente apenas seis estudantes zimbabueanos estudam em universidades bielorrussas. É evidente que num futuro próximo poderá e deverá haver muitos mais. Um acordo sobre o reconhecimento mútuo de certificados educacionais pela Bielorrússia e Zimbabué, que está a ser preparado pelas partes, deverá facilitar esta dinâmica.

Como podemos ver, o leque de laços de parceria entre a Bielorrússia e o

²¹³ A Bielorrússia e o Zimbabué planeiam criar uma comissão de cooperação em ciência e tecnologia [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/belarus-i-zimbabve-planirujut-sozdat-komissiju-po-sotrudnichestvu-v-nauke-i-tehnologijah-333035-2019/>.

²¹⁴ A Bielorrússia e o Zimbabué assinam um pacote de documentos sobre cooperação em diferentes esferas [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-zimbabve-podpisali-paket-dokumentov-o-sotrudnichestve-v-raznyh-sferah-333033-2019/>.

²¹⁵ Bielorrússia e Zimbabué preparam acordo sobre reconhecimento mútuo de documentos educativos [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/belarus-i-zimbabve-gotovjat-soglashenie-o-vzaimnom-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-333074-2019/>

Zimbabué expandiu-se consideravelmente nos últimos anos, o que coloca a questão urgente da criação da comissão intergovernamental de cooperação comercial e económica Bielorrússia-Zimbabué, que poderia "facilitar melhor a implementação dos planos delineados"²¹⁶, na agenda prática das relações bilaterais. Temos de assumir que 2019 será o ponto de partida para as actividades desta formação tão necessária nos dias de hoje.

FOR AUTHOR USE ONLY

²¹⁶ Negociações com o Presidente Emmerson Mnangagwa do Zimbabué [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-respubliki-zimbabwe-emmersona-mnangagvy-20303/.

9. Bielorrússia-Argélia: um roteiro delineará as prioridades da parceria

A Argélia é um dos países do continente africano em relação ao qual a parte bielorrussa vê "um potencial significativo para o desenvolvimento de relações bilaterais".²¹⁷ Em Fevereiro de 2018, o chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros do país africano visitou a Bielorrússia pela primeira vez na história das relações entre a Bielorrússia e a Argélia estabelecidas em Outubro de 1995, durante as quais as partes concordaram em estabelecer e intensificar as relações económicas entre os países e assinaram os primeiros documentos intergovernamentais na história das relações bilaterais, entre os quais se deve mencionar o acordo sobre a criação da Comissão Conjunta para o Comércio, a Cooperação Económica, Científica e Técnica. A primeira reunião desta nova entidade deverá ter lugar em 2018 para acordar um roteiro para a cooperação bielorrusso-argelina.

O interesse da Bielorrússia na Argélia pode ser explicado por uma série de circunstâncias graves. Antes de mais, "é o maior país do continente africano e partilha fronteiras com vários países, o que abre grandes oportunidades para a Bielorrússia na esfera comercial e económica."²¹⁸ A Argélia é o segundo maior país árabe depois do Egito em termos de população - mais de 40 milhões. O país é rico em minerais, incluindo gás natural e petróleo (classificados respectivamente em 9º e 16º lugar no mundo) que constituem uma grande parte do seu produto interno bruto e a maior parte das suas exportações. Além disso, as indústrias mais desenvolvidas da Argélia incluem produtos eléctricos, incluindo smartphones, televisores e máquinas de lavar roupa, bem como medicamentos e produtos alimentares. Em suma, "o potencial significativo de recursos da Argélia, a sua população em rápido crescimento e a sua economia robusta

²¹⁷ Parabéns ao Presidente Abdelaziz Bouteflika da Argélia no Dia da Revolução [recurso electrónico]. - 2014. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidenta-alzhira-abdelj_ aziza-buteflika-s_natsionalym-prazdnikom-10092/

²¹⁸ Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros argelino Abdelkader Messahel [Electronic recurso]. - 2018. URL: http://president.gov.by/ru/search_ru/getExtendedResults/?query=&search_type=type_all_words&group=0&from_day=20&from_month=2&from_year=2018&to_day=20&to_month=2&to_year=2018&search_type_sorrt=desc&search_ok.x=34&search_ok.y=8&search_mode=&search_node=news&search_node_id=374&search_title_name=events

e dinâmica fazem dela um dos novos líderes do mundo árabe-muçulmano.²¹⁹

Esta actual tendência de desenvolvimento deste Estado africano é eloquentemente complementada pelo facto de, politicamente, "a Argélia continuar a ser um dos poucos países do mundo árabe que não foi afectado pela desestabilização e manteve a capacidade de conduzir uma política externa independente"²²⁰. O novo governo argelino, formado após as eleições parlamentares de Maio de 2017, deu prioridade ao desenvolvimento económico do país a fim de orientar "mais esforços para a diversificação económica num futuro próximo, pois não se pode estar totalmente dependente do aumento dos preços do petróleo nos mercados internacionais"²²¹. Neste contexto, o pragmatismo da visita do Ministro argelino A. Messahel à Bielorrússia e a criação da Comissão Conjunta para o Comércio, Cooperação Económica, Científica e Técnica, que "servirá de base para um maior desenvolvimento da cooperação económica entre os nossos países"²²², é óbvio.

As estatísticas do comércio e da cooperação económica bielorrusso-argelina mostram que o volume máximo de trocas comerciais entre os dois países foi registado em 2012, ultrapassando os 22 milhões de dólares. As exportações bielorrussas para o país africano atingiram um recorde de mais de 18 milhões de dólares um ano antes. Baseou-se em camiões, tractores, produtos metálicos laminados, fertilizantes azotados, produtos petrolíferos, e pneus. Acredita-se que "o MTZ JSC tem sido o mais bem sucedido no mercado argelino entre as empresas bielorrussas - a produção de montagem de tractores bielorrussos, que são depois vendidos no mercado local, tem vindo a operar na Argélia há vários anos.²²³ Para ser absolutamente preciso, a produção de montagem

²¹⁹ Zherlitsyna, N.A. Parceria estratégica entre a Rússia e a Argélia na crise: Potencial e desafios / N.A. Zherlitsyna // University Herald. - 2015. - №8. - C. 24.

²²⁰ Balmasov, S. Argélia: parceiro 'anti-crise' da Rússia no mundo árabe / S. Balmasov // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: https://islam-today.ru/islam_v_mire/bliznij-vostok/alzir-antikrizisnyj-partner-rossii-v-arabskom-mire/.

²²¹ O novo primeiro-ministro da Argélia dá prioridade ao desenvolvimento económico do país [recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://russian.news.en/2017-05/26/c_136318214.htm

²²² Transcrição da abordagem à imprensa pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros bielorrusso Uladzimir Makiej na sequência do seu encontro com o Ministro dos Negócios Estrangeiros argelino A. Messahel (20 de Fevereiro de 2018, Minsk) [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa7a52a6923d31941bf.html.

²²³ Exposição Nacional da Bielorrússia na Argélia [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belinterexpo.by/about/news/nacionalnaya-ekspoziciya-belarusi-v-alzhire.html/>

de tractores bielorrussos foi organizada em 2011 com base na empresa argelina Belarus Motors Algérie na Governação Argelina de Setif. Mas nos anos seguintes, o volume de negócios entre os dois países tornou-se negativo, o que obrigou as partes a abordar a questão da restauração das posições anteriores em cooperação de uma forma muito mais sistemática. A criação da Comissão Mista Bielorrusso-Argelina de Cooperação Comercial, Económica, Científica e Técnica é apenas o primeiro passo nesta direcção.

O próximo passo nesta direcção é a criação de laços interparlamentares para que "os parlamentares dos dois países formem activamente o quadro jurídico da cooperação bielorrusso-argelina".²²⁴ E este passo será dado em breve, porque "existem acordos para evitar a dupla tributação, sobre cooperação comercial, económica, militar, técnica e de investimento, bem como acordos de cooperação na agricultura e medicina veterinária"²²⁵, que ajudarão a intensificar as relações bilaterais e a aumentar os fornecimentos da Bielorrússia. Produtos domésticos como tractores e outro equipamento agrícola, camiões, autocarros, camiões basculantes, fertilizantes azotados, pneus, carne e produtos lácteos, leite em pó, e madeira são vistos entre os pontos de crescimento das exportações bielorrussas para aquele país africano.

Devemos salientar que o lado bielorusso está particularmente interessado no sector agrícola, porque "a Argélia é o segundo maior importador mundial de produtos lácteos"²²⁶, que compra anualmente dezenas de biliões de dólares de tais produtos. O consumo de produtos lácteos de vários tipos é aqui tradicional, e eles constituem uma parte considerável da ração diária da população. As famílias gastam até um quarto do seu orçamento na compra de produtos lácteos. É um facto que uma grande proporção dos produtos lácteos na Argélia é feita a partir de leite em pó, que é importado em grandes quantidades do estrangeiro. Ao mesmo tempo, está a trabalhar para desenvolver a sua própria indústria de lacticínios. É por isso que "nas actuais circunstâncias, seria aconselhável que as empresas bielorrussas se concentrassem não

²²⁴ Savko, S. Myasnikovich oferece à Argélia para intensificar a cooperação interparlamentar / S. Savko // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/miasnikovich-predlagaet-alzhiru-aktivizirovat-mezhparlamentskoe-sotrudnichestvo-290692-2018/>.

²²⁵ Bielorrússia - Argélia [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://egypt.mfa.gov.by/ru/blr/argeria/>.

²²⁶ Perspectivas da Bielorrússia Argélia [Recurso electrónico]. - 2017. -- URL: <https://belarus24.by/news/economics/belarus-alzhir-perspektivy/>

só na promoção de produtos lácteos acabados, mas também no estabelecimento de joint ventures, cujos produtos podem ser vendidos tanto no mercado nacional argelino como nos mercados dos países vizinhos.²²⁷

Outra área promissora de cooperação é a educação, pois desde a era soviética, "mais de 400 especialistas argelinos com formação profissional superior e secundária, bem como 14 candidatos à ciência,²²⁸ foram formados em instituições de ensino bielorrusso. Actualmente, existem todos os pré-requisitos para continuar esta cooperação, no âmbito da qual a parte bielorrussa está pronta a proporcionar formação e organizar estágios nas áreas de interesse para a parte argelina, incluindo engenharia e técnica, bem como em campos como a agricultura, medicina e ciências militares.

Uma das áreas importantes para a integração da cooperação bielorrusso-argelina em 2018 deveria ser também a intensificação da exposição e das actividades de feira dos dois países. Especificamente, no âmbito da referida visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros argelino A. Messahel à Bielorrússia, as empresas exportadoras bielorrussas foram "convidadas para as exposições que se realizam na Argélia.²²⁹ Ao mesmo tempo, a parte argelina manifestou a sua firme intenção de participar na próxima exposição internacional de Belagro, em Minsk, no Verão de 2018.

A actualização do vector exposição e feira no desenvolvimento da parceria Bielorrusso-Argélia parece dever-se ao sucesso da primeira Exposição Nacional da República da Bielorrússia na 50ª exposição internacional FIA 2017, que teve lugar em Argel em Maio de 2017 e reuniu "cerca de 1.000 empresas de 40 países".²³⁰ O facto é que esta exposição é de facto o maior e mais autoritário evento expositivo na Argélia. Para além da Bielorrússia, China, Cuba, República Checa, França, Alemanha, Hungria, Itália, Polónia, África do Sul, Turquia, Japão e Estados Unidos da América foram representados apenas pelas suas exposições nacionais. No total, havia 28 países. A

²²⁷ Argélia [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://export.by/algeria>

²²⁸ Bielorrússia - Argélia [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: http://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_algeria/.

²²⁹ Grishkevich, A. A primeira reunião da comissão Bielorrússia-Argélia terá lugar este ano na Argélia / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/pervoe-zasedanie-belorussko-alzhirskoj-komissii-projdet-vet-etom-godu-v-alzhire-290659-2018/>.

²³⁰ A Bielorrússia e a Argélia têm todos os pré-requisitos para expandir a cooperação - Rachkov [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-alzhir-imejut-vse-predposylki-dlja-rasshirenija-sotrudnichestva-rachkov-247000-2017/>.

Rússia foi escolhida como convidada de honra para a exposição.

Grandes empresas industriais como a Gomselmash OJSC, MAZ OJSC - a empresa de gestão da holding BELAVTOMAZ, Kozlov Minsk Electrotechnical Plant OJSC, e Minsk Tractor Plant OJSC tornaram-se participantes da exposição nacional bielorrussa na FIA-2017. Em particular, quanto às máquinas dos construtores de veículos bielorrussos, "os representantes dos serviços comunais da Argélia registaram as realizações da fábrica de Minsk no domínio da concepção e montagem de máquinas comunais, em particular <...> a máquina de lavar valas MAZ-4926W2."²³¹

O stand colectivo do Comité Estatal Bielorrusso de Ciência e Tecnologia apresentou mais de 120 desenvolvimentos científicos e tecnológicos desenvolvidos em organizações subordinadas: a Universidade Estatal Bielorrussa, o Parque Tecnológico Científico "Polytechnik" da Universidade Técnica Nacional Bielorrussa, o Instituto Bielorrusso de Análise de Sistemas, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia - o Instituto de Metalurgia do Pó, o Centro SPA, o Centro Nacional de Investigação para a Mecanização Agrícola da Bielorrússia.

Só a Universidade Estatal Bielorrussa apresentou mais de 20 desenvolvimentos de produtos científicos e técnicos na exposição nacional. Os visitantes estavam especialmente interessados em tais como: complexo de equipamento para produção de produtos de espumas flexíveis, integrais e rígidas de poliuretano e aplicação de contorno de vedação a partir de composições de poliuretano e silicone; preparações veterinárias baseadas em proteínas animais recombinantes reguladoras; tecnologia de tratamento pré-sementeira de sementes de culturas vegetais, cereais e medicinais e sementes de plantações florestais. "Os visitantes estavam também activamente interessados em oportunidades educacionais na BSU. Durante a exposição, foram realizadas mais de 40 conversações com representantes de empresas, organizações, instituições científicas, círculos empresariais e particulares da Argélia"²³².

A exposição nacional da República da Bielorrússia foi visitada por um grande

²³¹ Exposição FIA 2017 na Argélia [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://avtotehnolog-tula.ru/fia-2017>

²³² Exposição Internacional FIA 2017 - resultados da participação da BSU [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://research.bsu.by/2017/05/17/fia-2017-the-results-of-bsu-participation/>

número de visitantes, desde produtores de produtos agrícolas na Argélia até representantes de grandes empresas. "Os círculos empresariais argelinos mostraram interesse nos desenvolvimentos dos cientistas bielorrussos no campo da engenharia agrícola, indústria eléctrica, energia alternativa, criação de novos materiais, produção de materiais absorventes, medicamentos."²³³ Trouxe resultados específicos: a exposição nacional "incluiu 10 memorandos de intenções e 3 acordos de cooperação"²³⁴. Em particular, foram assinados memorandos de cooperação entre Minsk Tractor Works OJSC e Belarus Motor Algeria, bem como entre o NAS da Bielorrússia e potenciais parceiros. Além disso, a Universidade Estatal Bielorrussa e a Universidade de Ciência e Tecnologia Huari Boumediene concluíram um acordo de cooperação científica e técnica, e as unidades estruturais destas universidades - o Instituto Sevchenko de Física Aplicada e o Departamento de Engenharia Mecânica e Soluções de Engenharia - assinaram um protocolo de intenções para a realização de investigação e desenvolvimento conjunto no domínio dos problemas físicos aplicados.

Globalmente, a participação na 50ª Exposição Industrial Internacional FIA-2017 permitiu à parte bielorrussa demonstrar aos seus potenciais parceiros da Argélia o elevado nível do potencial científico e inovador da República da Bielorrússia, uma vasta gama de áreas científicas e técnicas, que podem constituir a base do roteiro para a cooperação bielorrusso-argelina que está actualmente a ser desenvolvido pelas partes. A participação de empresas e organizações bielorrussas nas exposições argelinas de 2018 pode trazer muitas ideias e projectos novos e interessantes para o envolvimento entre a Bielorrússia e a Argélia.

Uma delas - a 51ª exposição industrial internacional FIA-2018 - reunirá novamente cerca de mil empresas de mais de 40 países no Centro de Exposições SAFEX em Maio de 2018. Estes incluem fabricantes de maquinaria e equipamento para a metalurgia, engenharia mecânica, energia, construção, mineração e indústrias

²³³ Exposição nacional da República da Bielorrússia na exposição internacional FIA-2017 na Argélia [recurso electrónico]. - 2017. - URL: https://www.cci.bv/ru/content/2017_noticias_99

²³⁴ A 50ª Exposição Industrial Internacional FIA 2017 (8-13 de Maio de 2017, Argel) [Recurso electrónico]. - 2017. --URL : <http://www.belisa.org.bv/ru/actions/exhibitions/b694dbc47be304e0.html>

químicas, produtos químicos para a agricultura, materiais e tecnologias de construção, produtos e tecnologias para as indústrias de pasta e papel, borracha, têxteis, veículos ferroviários e automóveis.

Esta diversidade temática dentro de uma única exposição é característica da Argélia moderna, que necessita actualmente de "modernização e construção de novas instalações de abastecimento de água potável às cidades e vilas, bem como a construção de novas estações de tratamento de esgotos. O governo nacional também está a planear o desenvolvimento de infra-estruturas públicas.²³⁵ Basta dizer que nos próximos anos a Argélia pretende investir sete mil milhões de dólares só nos caminhos-de-ferro. Além disso, a modernização afectará aqui os aeroportos e portos marítimos existentes. O governo também planeia criar joint ventures na indústria petroquímica. Os investidores estrangeiros ajudarão a construir novas centrais eléctricas utilizando gás natural e fontes de energia alternativas como combustível, bem como gasodutos e oleodutos em solo argelino.

Globalmente, 2018 promete ser um ano movimentado para a Argélia em termos da organização de exposições internacionais numa grande variedade de temas. Em regra, são detidos na capital, uma cidade portuária onde "as indústrias de engenharia, alimentar, têxtil, química e de refinaria estão bem desenvolvidas"²³⁶. Por exemplo, DJAZAGRO 2018, uma exposição de alimentos, bebidas, equipamento e tecnologia para a indústria alimentar, está agendada para os primeiros dez dias de Abril, com a exposição geralmente apresentando delicatessen, produtos de confeitaria e padaria, aditivos alimentares e ingredientes, tecnologia de processamento e produção.

A última década de Abril é a época da BATIMATEC Expo 2018, a exposição internacional de máquinas e materiais de construção, que celebra este ano o seu 20º aniversário. Durante este tempo, evoluiu para "o maior evento da indústria da construção na Argélia, com grandes agentes, distribuidores e representantes governamentais"²³⁷, uma vez que já abrange a maioria dos principais sectores da

²³⁵ FIA 2018 - 51ª Exposição Industrial Internacional Argelina [Recurso Electrónico]. - 2018. - URL: <https://www.expoclub.ru/db/exhibition/view/6754/>.

²³⁶ Exposições sobre a região argelina [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://worldexpo.pro/region/alir>

²³⁷ BATIMATEC Expo 2018 [Recurso electrónico]. 2018. -- Acesso URL:

indústria da construção. Outras secções principais da sua exposição incluem equipamento de canalização e carpintaria, sistemas de climatização, materiais para paredes e pavimentos, e equipamento de segurança doméstica. Três outras grandes feiras comerciais terão lugar no país africano na segunda metade de 2018. Na última década de Setembro é a terceira exposição internacional de produtos e serviços mineiros e pedreiras, MICA 2018, que reunirá mais de 70 expositores. Simultaneamente, terá lugar a Maghreb Pharma Expo 2018 North African Pharmaceutical Industry Forum, onde os ingredientes farmacêuticos e os produtos farmacêuticos serão expostos numa grande variedade.

Finalmente, a Argélia Electricity & Water Expo 2018, agora na sua décima edição, está agendada para o início de Dezembro. Este é o maior fórum dedicado ao sector eléctrico da Argélia, que se está a tornar cada vez mais importante neste país africano. O facto é que, em 2002, foram aqui iniciadas reformas energéticas, que trouxeram dezenas de empresas estrangeiras para o solo argelino. Mas mesmo neste momento, "para sustentar e satisfazer a crescente procura de electricidade, que cresce anualmente em 2-4 por cento, a Argélia precisa de acrescentar 1500 MW anualmente em novas capacidades de produção e infra-estruturas relacionadas, tais como linhas de transmissão e subestações.²³⁸ Talvez também por esta razão, o governo argelino assinou recentemente um contrato com uma companhia de electricidade egípcia para construir 550 quilómetros de linhas eléctricas de alta tensão.

Igualmente premente para a Argélia é a constante escassez de água potável. Vale a pena recordar que cerca de 80 por cento do país está localizado em zonas desérticas, onde a pluviosidade é próxima de zero. É por isso que a próxima exposição em Dezembro é de grande interesse tanto para os produtores como para os consumidores no domínio da gestão da electricidade e da água. É bem possível que os exportadores bielorrussos nestes sectores também devam aproveitar esta interessante oportunidade para promover os seus interesses comerciais no mercado argelino.

<https://worldexpo.pro/expo.pro/exhibition/batimatec-expo-2018>

²³⁸ Argélia Electricity & Water Expo 2018 [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <https://worldexpo.pro/exhibition/algeria-electricity-water-expo-2018>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop

KS OmniScriptum Publishing
Brivibas gatve 197
LV-1039 Riga, Latvia
Telefax: +371 686 20455

info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIscriptum



FOR AUTHOR USE ONLY